ANNO L. NUMERO 204 — TERÇA FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## INSTRUCCÃO POPULAR

### Elementos de physica

LIVRO PRIMEIRO

CAPITULO VI

ATTRACÇÃO MOLECULAR E PHENOMENOS QUE DELLA DEPENDEM.

**Cohesão e affinidade.** — Depois de conhecida, sob o nome de *gravidade*, a attracção que a terra exerce sobre todos os corpos, no intuito de faze-los cahir, cumpre-nos estudar a attracção de que aliás ja demos uma idéa, exercida entre as mais pequeninas partes, entre as moleculas dos corpos.

Essa força, que só obra a distancias infinitamente pequenas, ora tem o nome de *cohesão*, ora o de *affinidade*.

A *cohesão* é a attracção que se exerce entre dous atomos da mesma substancia, como por exemplo, entre dous atomos de ferro, entretanto que a *affinidade* é a attracção que tem lugar entre duas substancias differentes, como, por exemplo, entre o ferro e o enxofre.

E' a *affinidade* a força que, determinando a combinação dos corpos simples, fórma, com um pequeno numero delles, o consideravel numero de productos organicos e mineraes que se encontram na natureza; e disto dá testemunho o estudo chymico dessas substancias, estudo que deixa patente o facto de conterem ellas em sua composição elementos analogos e em pequeno numero, apenas differindo nas proporções combinadas, isto é, nas quantidades de cada elemento que entra na combinação. E' desta arte que o *carbono*, o *hydrogeneo* e o *oxygeneo*, combinados em proporções diversas, em quantidades differentes, produzem corpos compostos, inteiramente dissemelhantes.

Quando se dissolve na agua o assucar ou um qualquer sal, é a affinidade mutua entre a agua e essas substancias quem determina a dissolução.

Quando se queima o carvão, é ainda a affinidade quem determina a combinação desse corpo com o oxygeneo do ar, para dar nascimento ao gaz conhecido pelo nome de *acido carbonico*.

A força repulsiva que o calor desenvolve entre as moleculas dos corpos (de que tratamos no cap. II), diminue a cohesão; e é por esta razão que, quando se trata de forjar os metaes, começa-se por aquece-los, até que se tornem vermelhos, de modo a ficarem mais maleaveis.

Quanto á affinidade, ora ella diminue, ora augmenta pela acção do calor. Exemplos: Quando fortemente aquecidas ou queimadas, todas as substancias animaes e vegetaes são decompostas pela acção do calor, separando so os seus elementos componentes; o que prova que a affinidade, que ligava estes, é vencida pela força repulsiva exercida pelo calor entre as moleculas. Ao contrario, muitas substancias que, como o *carbono*, o *oxygeneo*, o *enxofre* e o *ferro*, não se podem combinar a frio, combinam-se entretanto e rapidamente a quente, isto é, aquecidas; o que prova que o calor, afastando as moleculas dessas substancias, diminue-lhes a cohesão e facilita ás moleculas dos corpos em presença o poderem obedecer á sua reciproca affinidade.

**Adherencia.** — Dá-se o nome de *adherencia* á uma attracção que se manifesta entre dous corpos quando suas superficies são postas em contacto. Por exemplo; observa-se commummente que quando dous pedaços planos de gelo, ou dous vidros de espelho são superpostos, por mais ou menos tempo, acabam por adherir de tal forma que torna-se muitas vezes impossivel separal-os sem os quebrar. E' isto um effeito da adherencia, isto é, um effeito da attracção que se exerce entre as moleculas dos dous vidros ou dos dous pedaços de gelo.

A adherencia augmenta na proporção do polimento das superficies em contacto e com a duração desse contacto; e é independente da espessura dos corpos: de onde se conclue que ella só actúa em mui pequenas distancias, como todas as forças moleculares.

A' adherencia é que é devida a resistencia que se encontra em tirar da agua uma taboa posta sobre ella.

E' ainda á adherencia que é devida a difficuldade que se encontra em andar na lama pegajosa.

E' finalmente a adherencia quem faz com que os corpos solidos, quando mergulhados na agua, no alcool e na mór parte dos liquidos, saiam delles molhados, isto é, cobertos com uma tenue camada liquida.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1874.

*1.ª secção.*

Officio:

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o pedido junto, feito pelo brigadeiro commandante da fortaleza do Brum, mande V. S. fazer os concertos de que precisam os reparos a Onofre de differentes calibres pertencentes áquella fortaleza.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao commandante superior dos municipios de Barreiros e Agua Preta. — Respondendo ao officio de V. S., de 12 de março ultimo, tenho a dizer-lhe que deve empregar os meios legaes, afim de reunir o conselho de qualificação, passando dos commandantes de companhia aos officiaes aggregados, destes aos do estado maior, conforme preceitúa o artigo 6 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, devendo publicar em ordem do dia a nomeação do mesmo conselho. Não se reunindo por negligencia, deve tambem por ordem do dia reprehender este procedimento, declarando que transmitte a esta presidencia os nomes dos officiaes omissos, para que sejam punidos. Quanto ao official deve V. S. julgar sem effeito a pena de 8 dias de prisão, porque a lei tem estabelecido a de multa para aquellas faltas.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro. — Afim de que Vmc. proceda nos termos da lei, incluso remetto, por copia, uma petição em que João Leite do Rego Sampaio pede providencias em ordem a garantir-lhe a existencia, e bem assim a resposta do delegado desse termo e do subdelegado de Taquaretinga relativas á mesma petição. Do resultado deverá Vmc. dar-me sciencia.

— Ao promotor publico de Caruarú. — Afim de que Vmc. proceda ás necessarias averiguações, incluso remetto, por copia, o officio do juiz de paz de Canhotinho representando contra o procedimento do subdelegado do mesmo districto no inquerito que procedeu a respeito do assassinato perpetrado na pessoa de Francisco José de Guimarães Praxedes, e a resposta do mesmo subdelegado, devendo Vmc. dar-me sciencia do resultado.

— Ao commandante do corpo de policia. — Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paisanos Antonio Lopes Ribeiro e Benedicto de Oliveira Campos, como solicita em seu officio de 13 do corrente, sob n. 170.

*3.ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Thales de Mello, collector das rendas geraes do municipio de Itambé, resolve conceder-lhe dous mezes de licença sem vencimentos para tratar de negocios de seu particular interesse.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo a V. S. que mande entregar ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, Fr. Venancio Maria de Ferrarra, ou a quem suas vezes fizer, a quantia de cinco contos de réis, que pelo ministerio do imperio foi posta á disposição desta presidencia por aviso de 21 de dezembro do anno passado, como axilio ás escolas de instrucção primaria que se vão fundar e manter na colonia agricola e orphanologica de Pimenteiras, e da qual faz menção a ordem do thesouro, n. 7, de 15 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S que, por conta do credito aberto á verba — soccorros publicos —, mande pagar a Balduino Amando Freira a quantia de 600$000 em remuneração dos serviços por elle prestados com o curativo dos indigentes accommettidos ultimamente de diversas febres na povoação de Timbauba, da villa de Itambé.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Tendo nesta data indeferido a petição de recurso interposto pela empreza Recife Drainage da decisão do respectivo engenheiro fiscal, relativamente ao pagamento de annuidades que pretende lhe seja feito por Antonio Joaquim Cascão; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Mande Vmc pagar ao preso Jacob José Maria a quantia de 25$100, constante da conta junta em duplicata, proveniente de lavagem de roupa dos enfermos da casa de detenção, desde o dia 10 de janeiro a 30 de março deste anno, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 502.

*4.ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Josepha Prepedigna Rabello Padilha, professora publica da cadeira de primeiras lettras da Praia dos Carneiros, e tendo em vista a informação da directoria geral da instrucção publica em officio de 9 do corrente, sob n. 117, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude nesta capital.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas. — Submettendo á apreciação de V. Exc. os officios e mais papeis juntos por copia, cabe-me solicitar-lhe a expedição das convenientes ordens no sentido de fazer cessar o embaraço apresentado pela repartição fiscal dessa capital quanto ao reconhecimento da procedencia de cincoenta saccos de algodão de producção desta provincia.

— Ao Exm. presidente da provincia do Pará. — Teve o conveniente destino o officio que com endereço ao ministro brasileiro em Paris, enviou-me V. Exc. com o seu officio de 8 do corrente, a que respondo.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade de Olinda. — Pede a camara municipal da cidade de Olinda, em officios de 5 e 19 de fevereiro ultimo, autorisação para aceitar a proposta de Johnston Pater & C., arrendatarios por 725$ annuaes do sobrado n. 9, sito na praça do Corpo Santo, desta cidade. Consiste a proposta em fazerem os arrendatarios do predio os concertos nelle necessarios, orçados em 263$100, e essa camara espaçar por mais dous annos o arrendamento pelo mesmo preço, recebendo a importancia adiantada. Em resposta tenho a dizer que, considerando semelhante proposta prejudicial aos interesses dessa municipalidade, não concedo a autorisação solicitada; convindo antes que a camara mande fazer os concertos constantes do orçamento, aliás exagerado, que acompanhou ao seu segundo officio ou autorise os proponentes a faze-los, descontando a importancia da renda a pagar. Findo o arrendamento, de modo nenhum pode elle continuar nas condições presentes, e essa camara terá de faze-lo com quem melhores vantagens offerecer, visto como o predio alludido, pelo seu valor local e de construcção, pode produzir uma renda duplamente maior do que a actual.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 99, remetto-lhe as plantas da ponte da Boa-Vista, menos a copia do respectivo contracto, que em tempo ser-lhe-ha enviada. Quanto ao 2º ponto do seu citado officio, declaro-lhe que vou consultar ao governo imperial a respeito. Para regularidade do expediente convem que em um só officio Vmc. não trate de diversos assumptos.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage*. — Em resposta ao seu officio de 11 do mez proximo passado, com referencia aos trabalhos dessa empreza no predio n. 9 da rua da Madre de Deus, tenho a dizer-lhe que a mesma empreza deve lançar mão dos recursos legaes para que seja observado o que determina o art. 23 do respectivo contracto.

— Ao mesmo. Tendo indeferido a petição de recurso interposto por essa companhia da decisão de Vmc. relativamente á pretenção de Antonio Joaquim Cascão; assim lh'o communico para seu conhecimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de ser paga pela thesouraria provincial, ao preso Jacob José Maria; a quantia de 25$100, em que importou a lavagem da roupa dos enfermos da casa de detenção, desde o dia 10 de janeiro a 30 de março deste anno, como consta da conta que acompanhou o officio de V. S., de 14 do corrente, sob n. 502.

— Ao capitão presidente da junta de qualificação da guarda nacional da parochia do Bonito. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento de officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver concluido os trabalhos da junta de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

*4.ª secção.*

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. — N. 71. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o plano adoptado para casa de commercio que enviou a camara municipal da villa do Triumpho, afim de ser approvado por esta assembléa.

— Ao mesmo. — N. 72. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o officio dirigido ao mesmo Exm. Sr. pela camara municipal de Palmares, em que pede a creação de melhoramentos no seu municipio.

— Ao mesmo. — N. 73. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. um requerimento em original dirigido ao mesmo Exm. Sr., em que o gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda pede a collocação de um lampeão na rua de Gervazio Pires, e bem assim a informação por copia prestada a esse respeito, pelo directer das obras publicas, afim de que a assembléa provincial delibere como entender conveniente.

— Ao mesmo. — N. 74. — Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia que eu remetta a V. S., para serem entregues á apreciação da assembléa provincial, os artigos additivos ás posturas da camara municipal da villa de Barreiros, juntos em original, e enviados por aquella camara ao mesmo Exm. Sr. em officio de 10 do corrente, para esse fim.

*5.ª secção.*

Officio:

— Ao Rvm. Fr. Fidelis Maria de Fognano. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. Rvma. os livros impressos constantes da relação junta, destinados á bibliotheca que se está organisando na colonia *Isabel*.

*Relação a que se refere o officio supra.* — Manual do agricultor dos generos alimenticios, etc., um exemplar; Manual da cultura, colheita preparação do tabaco, 8º manual agricola, etc, um exemplar; Novo methodo de plantação de café, 1 exemplar; Manual do Pastor ou Instrucção Pratica para a criação e tratamento da raça merina, etc., 1 exemplar; Relatorio geral da Exposição Nacional de 1861, etc. — um exemplar; Memoria sobre a Secicultura no imperio do Brasil, um exemplar; Industria Serica, um exemplar; Manual de Chimica Agricola pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, etc., um exemplar; Ensaio sobre a regeneração das raças cavallares do Brasil, um exemplar; Manual de Machinas Agricolas, pelo conselheiro Burlamaqui, um exemplar; O lavrador pratico da canna de assucar, por Leonardo Wray; Collecção do auxiliador da Industria Nacional, de 1859, 1861, 1862, 1863, 1865, 1866 e 1867; Numeros avulsos da mesma publicação, relativos a diversos mezes

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1874.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na cidade da Escada. — Deferido com officio desta data á camara municipal da cidade da Escada.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães — Sejam fornecidas.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Fernandes Vianna. — Entregue-se, mediante recibo.

Padre Antonio Rufino Severiano da Cunha. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Affonso Peixoto da Silveira. — Concedo mais trinta dias de prazo para a prestação da fiança de que trata o supplicante.

Manoel Rodrigues da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Manoel da Silva Cid. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Samuel de Sá Montenegro. — Passe portaria na fórma da lei.

## TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

### A ALLEMANHA E OS CARLISTAS.

**Madrid 6 de setembro. — Tendo a esquadra allemã, que crusa nas costas da Hespanha, soffrido diversos tiros de canhão dados pelos carlistas, as canhoneiras allemãs responderam-lhes da mesma forma, e agora bombardeiam a cidade de Quetaria (?) onde se acham os carlistas.**

### MOTINS EM FRANÇA.

**Paris 6. — Houveram motins em Mére no dia 4 do corrente, sahindo feridas 18 pessoas das que nelles tomaram parte.**

### NOVO CABO TRANSATLANTICO.

**Londres 7. — O assentamento do quinto cabo telegraphico transatlantico, pertencente á companhia telegraphica *DIRECT UNITED STATES*, ficou hontem terminado.**

(AGENCIA AMERICANA.)

**Londres 6 de setembro. — Correm boatos de que o governo inglez solicitára o apoio das potencias contra a marcha invasora da Russia na Asia.**

**Madrid 6. — Primo Rivero foi nomeado capitão general de Madrid.**

**Pará 7. — Festeja-se com enthusiasmo o anniversario da nossa emancipação politica. Chegou o vapor *CERVANTES*. Noticias do Maranhão dizem que no dia 3 fizera explosão a caldeira a vapor da olaria do senador Luiz Antonio Vieira, situada no rio das Bicas, morrendo com este sinistro onze pessoas, entrando neste numero a esposa do mesmo senador, seu pai e o capitão Manoel Francisco Azevedo. Ha muitos feridos. O edificio ficou completamente arruinado. No dia 4 chegou alli o transporte de guerra *WERNECH*, e a 5 o vapor inglez *BRAGANZA*, procedente do Ceará e que devia sahir no dia seguinte 6, para Liverpool por Lisboa. O cambio regulava alli sobre Londres 25 3/4, e sobre Lisboa 112. O algodão vendia-se a 500 e 520 rs. o kilo.**

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE SETEMBRO DE 1874.

### Noticias da Europa.

Pelos vapores inglez *Fire Queen* e francez *Mendoza* recebemos hontem jornaes e cartas da Europa, sendo as de Lisbôa até 24 de agosto.

De uns e de outras colhemos o que segue:

FRANÇA.

— O marechal Mac-Mahon partio no dia 17, para a sua digressão na Bretanha, onde deve visitar successivamente Mans, Laval, Rennes, Saint Brieuc, Brest, Quimper, Lorient, Nantes e Angers.

— Dizem de Paris que a commissão de engrandecimento do commercio exterior propõe o estabelecimento de camaras de commercio francezas, presididas pelos consules em Londres, S. Petersburgo, Madrid, Lisbôa, New York, Rio de Janeiro, Bahia e outros pontos, e serão formados pelos principaes negociantes francezes.

A evasão do ex-marechal Bazaine continúa a ser o thema de todas as conversações e de todas as discussões jornalisticas.

Os jornaes veem todos os dias cheios de pormenores, mais ou menos verosimeis da fuga e de apreciações sobre este facto.

Salvo entre os bonapartistas, e nas columnas do *Univers* onde o Sr. Veuillot defende a sua causa, o fugitivo não encontra defensores.

Uma phrase do *Times* resume bem todas as apreciações: — « A evasão do marechal está em perfeita harmonia com o egoismo que elle mostrou no Mexico e em Metz. » Isto emquanto ao prisioneiro.

Quanto ao governo, são todos de accordo em reconhecer que não peccou senão por imprevidencia. Mas, como diz o *Temps*, o que sob este ponto de vista caracterisa sobretudo o acontecimento, foi « a relaxação administrativa que revela, e que um governo sem futuro deve produzir á roda de si. Sem instituições definidas, e definitivas, um governo não póde contar sobre pessoa alguma, nem mesmo sobre um carcereiro. »

— E' hoje opinião quasi geral de que os factos romanescos com que se tem bordado as narrativas da fuga de Bazaine, taes como Mme. Bazaine, indo em pessoa, por uma noite escura, n'uma barca, livrar o seu marido; este, qual outro Latude, descendo por meio de uma corda, de uma altura maior de 30 metros para se reunir á sua libertadora, etc., são paras invensões dignas de um melodrama.

Bazaine sahio tranquillamente de sua prisão *pela porta*, por connivencia ou negligencia dos que estavam encarregados de o guardar. Esta é que parece ser a verdade.

O director da prisão está muito seriamente compromettido.

Quanto ao seu actual destino é ainda duvidoso; e sabe-se a razão.

Os seus amigos occultam o seu asylo, pois receiam um pedido de extradição.

Esta questão juridica é muito discutida neste momento na imprensa. O *Jornal des Debats* pretende provar que ella deve ter uma solução affirmativa. O caso de Rochefort, não é identico ao de Bazaine.

Rochefort foi condemnado á deportação em um recinto fortificado, pena essencialmente politica. Bazaine pelo contrario foi condemnado á morte, não, por um crime politico, (a este genero de crimes desde 1848 não é applicavel a pena de morte) mas como réode crime commum a que lhe eram applicaveis os arts. 209 e 210 do codigo de justiça militar.

A commutação decretada depois da condemnação, não lhe muda a natureza; e alem disso a commutação só foi concedida, sob a reserva expressa de que o *veredictum* do supremo tribunal teria todos os seus effeitos politicos.

Entretanto esta discussão é inutil, porque Bazaine não ira fixar sua residencia n'um paiz que esteja ligado com a França por um tratado de extradição.

Continua a polemica na imprensa franceza sobre a continuação da fragata franceza *Orenoque*, em frente de Civita-Vecchia.

O *Univers* e outros jornaes ultramontanos mostram-se desesperados só com a possibilidade do governo mandar retirar a fragata; aquele jornal procura todas as razões imaginaveis para que se recuse essa satisfação á Italia; diz que esta quer tornar a rehaver Nice; que é preciso conservar o *Orenoque* em Civita-Vecchia para ter alguma cousa que recusar á Italia antes de lhe entregar os Alpes-Maritimos.

A *Presse*, limita-se a arguir aos jornaes liberaes de se mostrarem mais italianos do que o Sr. Nigra, [illegible] os seus confrades transalpinos.

A este argumento replicam os interessados que é mil vezes preferivel ir adiante dos desejos da Italia para os satisfazer do que ter de os attender, sendo ella quem imponha.

« O que aconteceria amanhã diz a *Opinião Nacional*, se o gabinete italiano, cedendo a uma pressão nacional, ou a suggestões faceis de adivinhar pedisse a retirada immediata do *Orenoque?* »

O *Seculo XIX*, ajunta com razão:

« O essencial é que ninguem possa attribuir este acto a uma influencia estrangeira. Que se diga muito embora que o governo cede á violencia de trinta e cinco milhões de *Sacripantes* francezes de que nós fazemos parte. Mas que nunca se possa suppor que a França soffreu a pressão de uma diplomacia italo-prussiana com luvas de ferro e de velludo. »

BELGICA.

O segredo em que se envolvem as deliberações do congresso de Bruxellas, autorisa os jornaes a lançar boatos sem grande criterio. Uns dizem que o congresso se absterá de modificar a convenção de Genebra; outros pretendem que ampliará a novas cathegorias de *não combatentes* os beneficios que resultam da convenção de Genebra; outros affirmam que se ventilod no congresso a questão das requisições, decidindi-se que as ordens de requisição devem emanar dos generaes commandantes dos corpos; a *Independencia Belga*, diz que esta questão ainda não fora discutida na conferencia.

O *Nord de Bruxelles* diz que o congresso não prolongará suas conferencias alem de 22 de agosto.

O que se pode porem assegurar é que o congresso de Bruxellas não tocará na convenção de Genebra, por isso que não tem poderes para deliberar ou para votar sobre as questões que a ella se ligam; as modificações que o congresso entender porem que seria conveniente introduzir, serão pelo congresso indicadas aos governos ahi representados.

A convenção de Genebra é obra de uma conferencia especial, só pode ser modificada por uma conferencia especial.

ITALIA.

A situação da Sicilia não parece ser actualmente das mais invejaveis. A *Italia* publica, a respeito desta ilha um artigo que é um triste quadro do estado anormal em que ella se encontra, e que parece ao mesmo tempo ter por fim preparar o publico para a applicação de medidas extraordinarias que o governo não tem empregado até agora, em respeito aos principios constitucionaes.

N'uma palavra, a *Italia* faz um triste quadro do estado anormal em que esta ilha se acha, quadro que parece ter por fim preparar o espirito publico para a applicação de medidas extraordinarias, que o governo não tem até agora applicado em respeito aos principios constitucionaes.

A *Italia* declara que para restituir a tranquillidade a este desgraçado paiz, e proteger as pessoas e os bens dos seus habitantes, ha um unico meio que é a suspensão das garantias constitucionaes, afim de se proceder com toda a energia contra o *bandaleirismo* que o infesta.

— As numerosas prisões que se teem feito em muitas cidades de Italia, tem dividido a imprensa italiana em muitos campos: os jornaes moderados aguardam o julgamento das autoridades judiciaes; as folhas radicaes nomeadamente o *Seculo* e a *Gazeta de Milano* atacam vivamente o governo, e o *Diritto*, orgão republicano, limita-se a dizer que se a camara funccionasse, a opposição parlamentar teria condemnado o gabinete por unanimidade, e accrescenta que a conspiração não passa de uma invenção do governo para desviar as attenções do que está succedendo na Sicilia, onde as cousas vão de mal a peior.

A *Opinione* comtudo parece apreciar melhor a situação; diz que as desordens que acabam de se manifestar em algumas provincias do reino «denunciam claramente que o governo não era « joguete de uma illusão, quando fazia vigiar os « manejos da Internacional.

— Dizem de Roma, em cartas de 14, que tem sido presos a maior parte dos bandos armados que sahiram de Imola em direcção a Bolonha; e que pelas medidas do governo havia falhado completamente o plano dos internacionalistas, que era uma insurreição geral da Italia.

INGLATERRA.

Depois do encerramento das camaras, vem as discussões geraes sobre a politica do gabinete conservador, que é accusado pela opposição de nada ter feito de notavel. Entretanto o modo porque o gabinete Derby, tratou das questões internacionaes, satisfez geralmente o espirito publico.

Aquelles que estavam indecisos tomaram o partido do governo vendo como lord Derby se havia conduzido nas negociações relativas á conferencia de Bruxellas, negociações em que desenvolveu uma grande energia, para conciliar a solução de certas questões com os direitos que se reserva á Inglaterra.

Receiava-se que os tories fizessem o contrario do que haviam feito os whigs, e que o Sr. Disraeli cahisse no defeito extremo que tinha evitado o Sr. Gladstone, commettendo o excesso contrario.

O principio da não intervenção, a que se liga o maior interesse, foi de novo affirmado, do modo mais claro, e mais cathegorico, e as palavras que o ministerio pronunciou, socegaram as pessoas que podiam presumir que a Inglaterra cederia aos desejos de intervir nos negocios de Hespanha.

Jornaes de Londres, publicam uma analyse completa da resposta da Russia ás observações da Inglaterra contra o congresso de Bruxellas.

Sabe-se que esta resposta levantou os escrupulos do gabinete de Londres relativamente ás questões que deviam ser submettidas ao congresso, e decidio este gabinete a tomar parte nos trabalhos desta reunião.

— O Sr. Gocthen, que occupava no gabinete Gladstone as funcções de primeiro lord do almirantado, é um distincto financeiro, conhecido ha muitos annos pela sua obra — *Theoria dos cambios estrangeiros*. Ha onze annos que é constantemente deputado pela city de Londres; e durante este longo periodo a sua reputação de habilidade nos negocios publicos tem todos os dias augmentado. Assim, emquanto que nas ultimas eleições a city elegeu dous conservadores em substituição dos candidatos liberaes, os Srs. Lourence e barão de Rotkschilde o Sr. Goschn obtinha a renovação de seu mandato.

Indica-se o Sr. Goschen como substituto do Sr. Gladstone como *leader* do partido; no caso deste ter de se retirar da vida politica.

O Sr. Goshen pronunciou no dia 11 de agosto um discurso na associação liberal de Frome (Somerset), que é a exaltação do partido liberal. Eis os pontos principaes do seu discurso.

O excedente de receitas que os conservadores tem á sua disposição é devido á politica liberal.

Recordando as avaliações orçamentaes dos conservadores, disse que sem duvida se saberá em pouco quanto a sua passagem pelo poder custa mais caro ao paiz. Os conservadores tiveram não só a honra de votar recompensas aos vencedores dos Achantis, mas reconheceram que esta expedição, que se dizia que deveria ser um outro Mexico, tinha sido um triumpho dos mais completos e que esta brilhante expedição, tantas vezes criticada como loucamente ruinosa só tinha custado um milhão esterlino.

O discurso é todo sarcastico, cheio de reserva e de fria moderação; compara o modo porque se trata e se julga dos actos dos conservadores com a intolerancia de linguagem e a parcialidade com que estes combatiam os liberaes, recorda com bastante mordacidade o cheque da lei sobre as escolas dotadas, que o primeiro ministro retirou, e que «não podia comprehender» Os conservadores votaram uma lei que permitte ao povo beber durante mais meia hora cada dia; a sua reforma da legislação das manufacturas é obra dos liberaes e não dos conservadores. E' uma reivindicação em favor dos liberães de todos os serviços ao paiz de que os conservadores se gloriam, *Sic vos non vobis* é o thema de seu discurso que os tories fingem desprezar, mas que não podem refutar, porque os golpes são certeiros.

Os argumentos serios acima indicados, são irrefutaveis.

O espirito publico vai mudando, e uma grande parte dos espiritos independentes fazem votos por ver o partido liberal levantar-se e subir ao poder.

— Novas difficuldades ameaçam os interesses dos inglezes sobre a Costa do Ouro. O rei dos Ashanties, a quem os inglezes fizeram a guerra para protegerem os seus alliados os Fanties, reclama agora a intervenção ingleza contra as tribus rebeldes.

Se esta intervenção lhe é recusada, exprime o receio de não poder cumprir as obrigações que contrahio pelo tratado de paz; a anarchia succederá á ruina da sua autoridade.

« O governador de Colonia enviou um dos seus officiaes a Coomassie para fazer um inquerito sobre a situação do paiz.

Em quanto se esperam as informações colhidas por aquelle official, os jornaes inglezes perguntam se não seria melhor a Inglaterra, em lugar de se envolver nas contendas internas da Africa occidental, abandonar uma colonia que lhe dá mais encargos do que beneficios.

DINAMARCA.

O rei da Dinamarca chegou no dia 30 de julho á Islandia. A população recebeu-o com o maior enthusiasmo.

SUISSA.

O grande-conselho de Schwyz, um dos mais pequenos, mas tambem dos mais ultramontanos estados da confederação helvetica acaba de decretar uma medida que encherá de alegria os partidarios da emancipação das mulheres.

Por uma lei especial, o grande-conselho attribuio ás mulheres do cantão o direito eleitoral municipal e o de illegibilidade. D'aqui por diante as cidadãs de Schwyz tomarão parte nas eleições e poderão até mesmo desempenhar funcções publicas.

Ate aqui a emancipação das mulheres, e a sua participação nas funcções publicas, era um artigo do credo politico dos ultra progressistas e dos radicaes; hoje é um ponto do programma politico dos ultramontanos; e explica-se esta mudança talvez por serem os ultramontanos que vão perdendo de dia para dia a sua influencia sobre os homens, influencia que é segura e infallivel sobre as mulheres.

— O cantão do Valais não é menos ultramontano que o de Schwyz. Apezar da constituição revista, que decreta que os actos, e o regimen do estado civil estejam a cargo das autoridades civis, o tribunal episcopal de Sion, continúa a pronunciar sobre a validade dos casamentos, sobre os processos de separação de corpos, bens, etc.

O conselho federal reprehendeu asperamente o governo cantonal, por este esquecimento das disposições constitucionaes, e intimou-o a estabelecer, sem demora, uma autoridade civil, que deve substituir a jurisdicção episcopal.

Esta intimação produzio o seu effeito, pois consta que o governo do cantão do Valais se decidio a supprimir a jurisdicção ecclesiastica em materia de estado civil.

ALLEMANHA.

Prosegue a instrucção do processo contra o autor do attentado de Kissingen, em Schweinfurt, localidade pouco afastada do lugar do crime, emquanto o processo se julgará perante o tribunal de Wurzbourg. As folhas clericaes pretendem que tal attentado, era uma pura comedia, e que a ferida do principe era simulada; que Kulmann era um doudo, e a arma de que elle se servira, inoffensiva em qualquer mão.

O ministro da justiça acaba de convidar, um pouco tarde talvez, as autoridades judiciaes a perseguir os jornaes que publicarem taes insinuações.

O juiz de instrucção mandou examinar a arma de Kulmann por duas pessoas technicas, ás quaes foram de opinião de que era uma pistola de alcance de boa qualidade, uma arma de precisão que devia estar carregada de bala no momento do attentado.

— Dizem de Vienna que o rei de Hanover recuperara a vista, em consequencia da operação a que se sujeitou.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publica sobre a marinha militar da Allemanha um longo artigo em que procura demonstrar que o estado actual desta marinha não corresponde ao seu destino que deve ser ao mesmo tempo offensivo e defensivo. Insiste especialmente na necessidade de augmentar o numero de navios de pequena tonelagem, e navios guarda-costas. Estes devem poder em todo o tempo entrar nos portos allemães inaccessiveis ou perigosos para navios de alto bordo em consequencia da pouca profundidade.

Estas considerações servem de prefacio á noticia que o orçamento da marinha do imperio que vai ser presente ao reichstag na proxima sessão, deverá conter creditos consideraveis, para augmento da esquadra.

Vai ser submettido ao parlamento allemão, o projecto de lei relativo á circulação fiduciaria, que a ser admittido, nos termos em que a chancellaria imperial o formulou, irá modificar profundamente as condições economicas e financeiras dos paizes allemães.

O projecto encontra a mais viva opposição da parte das instituições de credito privilegiadas. O Banco da Prussia foi o primeiro a dar o exemplo da resistencia, não obstante este estabelecimento estar destinado a transformar-se mais tarde em Banco do Imperio Allemão.

A direcção do Banco da Prussia já se reunio, e decidio protestar preventivamente junto do ministro do commercio, que é o chefe da instituição, contra todas as disposições do projecto de lei sobre os bancos, tendentes a ferir as suas prerogativas e a lesar os seus interesses.

A propria *Gazeta de Spener*, que pretende negar o protesto do Banco da Prussia, confirma em outro artigo que o conselho de administração do Banco da Prussia, e os de outros bancos particulares dirigiram ao ministro do commercio observações sobre certas disposições do projecto de lei em questão, que attentariam contra os interesses destas instituições de credito legalmente autorisadas.

A conferencia episcopal de Fulva, não ousou, como no anno passado depôr as suas queixas e protestos em uma pastoral collectiva dirigida aos fieis; formulou em termos mais reservados, as suas conclusões que o bispo de Breslau apresentou em forma de memoria ao ministro dos cultos, ainda que este não pode senão enviar os bispos á letra da lei.

As autoridades continuam a supprimir as associações religiosas, e a persegui-las mesmo sob a forma de sociedades politicas, sobre que ellas julgaram que se podiam abrigar.

Diz a imprensa officiosa que esta tactica será combatida; as associações serão perseguidas sob todas as formas, e em todos os estados do imperio.

Falla-se de um projecto de lei a apresentar ao parlamento, segundo o qual a dissolução das associações, pronunciada pelas autoridades de um estado confederado, seria valiosa para todo o territorio do imperio.

Infelizmente estas leis de circumstancia, excepcionaes, dirigidas contra um inimigo conhecido, atacam as liberdades constitucionaes. E' este o lado fraco da luta empenhada pelo governo.

— O clero da diocese de Posen, cujo chefe Mr. Ledochowski, está preso, e foi destituido de suas funcções, por sentença do supremo tribunal ecclesiastico, parece ter finalmente comprehendido que a sua resistencia facciosa ás leis não faria receiar o governo.

Muitos sacerdotes desta diocese que tinham sido expulsos, foram readmittidos ás suas funcções, depois de terem retirado os seus protestos contra as medidas tomadas pelo governo para a administração da diocese vaga.

Por outro lado citam-se factos que parecem indicar da parte do clero catholico na Prussia uma certa desanimação, e disposições para se sujeitarem ás necessidades legaes.

— O arcebispo de Munick tinha dirigido um protesto ao rei contra a viagem episcopal do bispo velho catholico, Mr. Reinkens, pela Baviera com o fim de dar a confirmação aos filhos dos seus correligionarios.

O rei Luiz contentou-se em enviar este documento ao ministro dos cultos.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador Francisco José tenciona assistir ás grandes manobras que devem realisar-se na Bohemia, nos arredores de Brandies, dominio do gran-duque da Toscana.

A demora do imperador será curta, mas o facto de se fazer acompanhar pelo chefe do gabinete, o conde de Andrassy, e o novo ministro da guerra, antigo governador da Bohemia o general Koller, presta a esta viagem uma importancia particular.

Constitucionaes, tcheques novos e velhos, reaccionarios e feudaes, todos os partidos, esquecendo suas profundas divisões, esperam já que a presença do imperador coroará os seus votos.

E' mais que provavel, que todos elles se illudam, porque a imprensa governamental se apressou de declarar que a viagem do imperador não tem outro fim que o de uma inspecção militar.

Em Vienna, comtudo, a imprensa liberal não parece muito socegado; parece receiar uma recrudescencia do ascendente do partido militar, tão fatal á monarchia, ou a velleidade de reacção no sentido absolutista.

— A *Gazeta de Vienna* publica um decreto imperial que convoca as dietas provinciaes da Austria cisleithanea para 15 de setembro. As de Istria, Goricia, e de Trieste, reunir-se-hão alguns dias mais tarde.

TURQUIA.

O governo ottemano acaba de supprimir dous jornaes de Constantinopla, o *Levant Times*, por causa de um artigo sobre as finanças da Turquia, e o *Phare du Bosphore*, em consequencia de observações sobre a politica russa, na questão da igreja bulgara.

Por estes annuncios vê-se que a Turquia entra em plena civilisação, mas pelo lado peior; não gosta que lhe digam as verdades.

— O governo ottomano acaba de instaurar processo perante os tribunaes francezes, aos vendedores do deposito que servia de garantia ao emprestimo de quarenta milhões de francos feito em Paris a Sadyk-Pacha.

Esta venda, muito prematura e por consequencia illegal, foi feita além disso por detraz da cortina, e offerecida na baixa, á medida que iam sendo collocadas; o que mostra da parte dos banqueiros um proposito firme de desacreditar o governo turco.

A lei é formal quanto aos prazos das execuções de bolsa, condemna igualmente em tal caso as vendas em particular.

Tanto em Constantinopla como em Paris, são todos unanimes em dar razão ao governo turco, e este está resolvido a proseguir no processo, pois julga a elle ligada, tanto a sua dignidade, como o seu credito.

Do resultado deste processo dependerá a sorte do novo banco, porque os mesmos interesses parecem empenhados nestes dous negocios.

Por ora é mantida a combinação, e espera-se a reunião dos accionistas do Banco Imperial Otto-

MUTILADO

mano, reunião que deveria ter lugar no dia 12 de agosto para a reconstrucção deste estabelecimento.

O governo ottomano tem outras propostas, tanto para um banco do estado, como para um emprestimo, e se alguma difficuldade surge do lado do Banco Ottomano, nem por isso ficará sem recursos.

Um telegramma de 12, de Londres, dá conta de se ter realisado a reunião especial dos accionistas do Banco Imperial Ottomano, que adoptou por unanimidade, menos dous votos, resoluções que aceitam em principio a nova concessão feita pela Porta, e o augmento de capital de 4 a 10 milhões de libras, mediante a emissão de 297,500 acções de 20 libras ao par.

A reunião approvou igualmente a convenção concluida a 6 de julho com o Banco austro-ottomano.

HESPANHA.

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O celebre *memorandum* de D. Carlos *ás potencias christãs* da Europa já vem no *Times* e em varios periodicos francezes. O *Times* abrio lhe fibra por fibra com o afiado escalpello de uma critica implacavel e desfez esse documento insolito Chama D. Carlos — *governo sem nome* — ao do general Serrano, e declara á face da Europa que o famoso memorandum de D. Carlos reina de facto n'uma grande extensão da monarchia, que a vanguarda dos seus exercitos está ás portas de Madrid, e que na sua mão está a acabar n'um momento com o governo do general Serrano! Depois tenta justificar com cynismo repugnante os fuzilamentos de Estella; e ainda se diz clemente porque não fuzilou senão *um* por cada 10 prisioneiros (em Ollot foram *quintados*) e além disso a todos os officiaes. (Em Valencia annunciou D. Affonso que fuzilara todo o prisioneiro que, dentro de certo prazo, não se alistar ao serviço da facção!) Affirma se solemnemente que o capitão prussiano Schmidt foi feito prisioneiro, estando de rewolver na mão á frente de uma quadrilha de incendiarios, deduzindo que a execução delle foi acto de justiça e nada mais. Está porém provadissimo que isto é falso, e a Prussia lh'o fará comprehender mais tarde ou mais cedo.

« A rendição de Seu de Urgel aos carlistas, por traição, é uma das mais recentes noticias de que nos faltam ainda os permenores; todavia n'um despacho de 21 affirma-se, de um modo positivo, que os amigos do bispo de Urgel, capellão mór de D. Carlos, foram os autores da traição que deu em resultado ser tomada pelos carlistas a cidadella de Urgel, onde o cabecilha Tristany fuzilou o commandante, apoderando-se da guarnição inteira.

« O governo de Madrid ordenou já que se proceda a um rigoroso inquerito sobre a tomada de Urgel á traição. Marcharam forças antes de hontem sobre aquella praça para a retomarem aos carlistas.

« Seu de Urgel é uma cidade antiquissima de Catalunha, que terá de 6 a 8 mil habitantes. Dista de Andorra (celebre republiqueta legendaria) a duas pequenas leguas e a 8 de Puigcerdá. E' a chave da montanha, e os terrenos que a cercam estendem-se até ás portas de Levida e internam no Aragão.

« A cidade está situada em uma planicie, e é banhada por dous rios importantes, o Segre e o Valeira. A um kilometro de distancia ha uma collina isolada onde é a cidadella e o castello. A cidade, além de defendida pelos fortes ao nordeste dos quaes fica, é amuralhada.

« Dentro havia grande numero de peças, obuses, morteiros, paiol de polvora em pequeno deposito de armas mais ou menos antigas, e outros petrechos de guerra.

« Seu de Urgel tem bons edificios e cinco templos muito grandes. A cathedral, de variado estylo, por ter sido construida em épocas differentes, mas onde predomina o bysantino e o arabe, é toda de pedra. O palacio do bispo, que anda com D. Carlos, é tambem um excellente edificio. Seu de Urgel estava guarnecida apenas com 400 homens.

« Em Cerra lobo, provincia de Albacete, foram feitas algumas mortes e 20 feridos á facção Roche, tomando lhe as bagagens as tropas liberaes.

« As autoridades francezas internaram o chefe carlista Elio.

« Na Galliza ha completo socego.

« A circular do governo da Allemanha declara que o reconhecimento do governo hespanhol foi uma necessidade imperiosamente reclamada pelo interesse da humanidade. Demonstra os gravissimos conflictos que pode provocar a guerra carlista, e invoca o interesse monarchista, em nome do qual os carlistas teem commettido inauditas atrocidades. E' repellida nesse documento toda a idéa de intervenção. O reconhecimento será feito como foi o da França em 1871. E' mencionado o cobarde assassinato *do capitão Schmidt. O governo de Serrano* será reconhecido, mas não se falla da extensão dos seus poderes.

« Affirma-se que nos circulos legitimistas de França, o reconhecimento do governo hespanhol originou grande irritação.

« O reconhecimento do governo hespanhol pela Austria é já um facto, a darmos inteiro credito a diversos despachos telegraphicos neste sentido, e a um artigo do *Pestinaplo* de Pesth do dia 17.

« O governo da Turquia tambem já fez o seu reconhecimento.

« Um telegramma de Paris, de 18, diz que o reconhecimento do governo hespanhol pela França só será um facto consummado quando o embaixador Armijo apresentar as suas credenciaes. Então o representante da França em Madrid apresentará tambem immediatamente as suas.

« Noticiam de Paris a 21 que as declarações do ministro dos negocios estrangeiros perante a commissão permanente, dizendo que a França acompanhara as potencias estrangeiras no reconhecimento do governo de Hespanha, produziram feliz impressão. Apenas os legitimistas (como creio que mais acima disse) manifestam viva irritação, e dirigem novos ataques contra os poderes do marechal Mac-Mahon Acrescenta se até que os legitimistas francezes tinham idéa de convocar a assembléa nacional para se rejeitar o reconhecimento de Hespanha; mas que a deverão abandonar, visto que as esquerdas, centro direito, e direita moderada (mais de 600 deputados) votariam contra.

« Diz-se que Mr. de Bourgoing será nomeado embaixador de França em Madrid.

« Assegura-se que Serrano assignou as credenciaes para os representantes no estrangeiro.

« Vega Armijo annunciou ao governo hespanhol que o gabinete francez propoz enviar ao Bidassoa um vapor francez, que juntamente com outro hespanhol guardará os cães de embarque mais frequentados por passageiros.

« Diz-se que a Russia ainda não reconheceu o governo hespanhol, por não ter querido o imperador dar esse passo sem ouvir o principe de Gorstschacoff que está na Suissa, e que se mostrou disposto ao reconhecimento.

« A Hespanha decidio pedir a extradição dos desertores.

« São completamente destituidas de fundamento as noticias que se espalharam em New York de que a Allemanha reconhecera a Hespanha com a condição da cessão de Porto-Rico.

« O que porem parece ser verdade é que se trata de uma estipulação secreta em virtude da qual a Allemanha obteria do governo hespanhol a cessão de um porto fortificado no littoral de Hespanha, á semelhança do que a Gram-Bretanha possue em Gibraltar. E' o que tem corrido ha dias em Lisbôa.

« Uma carta de Logroño recebida em Madrid diz que o ataque de Oteiza foi um movimento verdadeiramente estrategico que sorprendeu os carlistas.

« Simulou-se um ataque contra os entrincheiramentos que o inimigo havia construido e tencionava defender com energia.

« A' frente destas posições apresentou o general Moriones apenas uma terça parte das suas forças, com uma bateria escolhida, e mandou que se atacasse por pelotões de 40 a 50 homens; fingindo querer tomar as alturas á bayoneta, simulando-se uma retirada em desordem e vindo os pelotões postar-se na retaguarda da artilheria. Os carlistas cahiram no laço, e abandonando as trincheiras sahiram a atacar as tropas liberaes que julgavam em debandada.

« Naquelle momento romperam o fogo as duas alas do corpo do exercito de Moriones, que estavam emboscadas, e com ellas e com os pelotões já reunidos, atacaram os 5 ou 6 batalhões carlistas por tres pontos com o concurso da cavallaria.

« O destroço causado no inimigo foi grande e maior ainda o panico que nelle se produzio, e pois havendo 12 batalhões navarros, um aragonez e outro castelhano, tomaram precipitadamente a fuga, occupando Moriones as alturas quatro horas depois de ter principiado a acção.

« Conta-se que em Estella foi grande o pasmo ao verem entrar tantos feridos, a maior parte por armas brancas.

« O feito é muito importante por ter sido realisado contra os navarros, que são o mais poderoso elemento do exercito carlista.

" E' horrorosa a narração completa que appareceu nas folhas hespanholas dos fuzilamentos de Ollot, segunda parte e execravel *pendant* das sevicias perpetradas em Cuenca pelos bandos de facinoras que militam sob as fanaticas bandeiras de D. Carlos Esses horrores que completam o quadro da guerra civil, provam que os carlistas, partido sem entranhas, não obedece ás necessidades da luta quando incendeia, tala os campos, saqueia as povoações, sequestra e assassina. E' um bando selvatico de cannibaes accommettidos da febre da destruição, uma alcatéa de lobos damnados, de chacaes repugnantes, sequiosos de sangue. Tal é a linguagem, com que a imprensa européa, em côro unisono stigmatisa aquellas hordas hediondas que se cevam nas victimas indefezas e palpitantes.

" O negro caso dos fuzilamentos é narrado do seguinte modo pelas folhas liberaes de Hespanha:

" Achavam se os prisioneiros da columna Nouvillas em Ollot, quando se intentou o ataque de Pagcerdá. Para ir em soccorro daquella villa tinham as tropas, especialmente as da provincia, que emprehender a marcha em direcção a Ollot. Persuadidos disto mandaram os carlistas que os prisioneiros fossem conduzidos para Vallfogon. Uma vez neste ponto, ordenou Savalls que fossem todos fuzilados, e ou por que lhe fizessem reflexões ou por outra qualquer causa, modificou essa ordem por outra determinando que fossem fuzilados os carabineiros sem excepção e e que os chefes, officiaes e soldados do exercito fossem quintados pela ordem constante da lista ou relação nominal dos mesmos. Assim se verificou, fazendo uma cruz ao lado do nome do infeliz que tinha o numero cinco.

" Terminada esta operação, que deu em resultado 114 homens (prova evidente de que eram 570 os prisioneiros) marcharam os referidos 114 homens com 75 carabineiros, em direcção a Ripall. Meia hora depois do meio dia fizeram alto, marchando uma escolta com os carabineiros pela esquerda, e outra com os soldados pela direita. Chegados os primeiros ás immediações do cemiterio de *Llayes*, freguezia do districto municipal de Ripoll, intimou-se-lhes a ordem que os mandava matar. Ataram-os dous a dous, e como os verdugos eram em numero menor do que as victimas, faziam-nas entrar no cemiterio por pelotões de 8, 10 e 12 e assim os fuzilavam. Setenta e cinco prisioneiros entre elles um official do mesmo corpo, a maior parte casados e com filhos, foram mortos e enterrados no cemiterio de Llayés.

" Em quanto se fazia esta matança marcharam os 114 homens quintados do exercito para a villa de S. Juan de las Abadesas e meia hora antes de chegarem, communicou-se-lhes a ordem fatal, mandando-os tirar os capotes, que atiraram para cima de um monte de madeira, que alli estava e ao que se deveu ficarem occultos quatro homens, que assim se salvaram. Ligados dous a dous, e tambem por graduações, foram os restantes fuzilados e mandados logo recolher a S. Juan, afim de lhes ser dada sepultura. N'uma valla enorme, aberta para o effeito no cemiterio de S. Juan, jazem sepultadas estas 110 victimas entre as quaes havia um major, dose officiaes e um medico. Quando se queira é possivel obter, ainda que com alguma difficuldade, qualquer certidão de obito que seja requisitada. Alcançaram as a maior parte das mulheres e filhos dos carabineiros. »

" O governo hespanhol foi informado de que se preparava uma expedição de aventureiros contra Porto Rico, e tomou logo energicas medidas para o evitar.

" Correu boato de um encontro importante entre os carlistas da provincia de Valencia e o exercito do centro, nas immediações de Chelva, mas não ha informação de tal noticia.

" Nas ultimas datas constava que o general Moriones continuava a permanecer em Larraga e Zavalla em Miranda.

« Desappareceu o bando de Serra-Morena.

« O brigadeiro Reina bateu um bando carlista, resgatando 60 recrutas e fazendo lhe prisioneiro Para Portugal fugiram alguns carlistas de Ciudad Rodrigo.

« Não se deve omittir nesta resenha os tres ataques nocturnos dados pelos carlistas a Alcaniz, no Aragão, que apezar de ser uma povoação aberta, soube repelli-os e defender com grande valor, nem uma tentativa contra Fuenterrabia, que ficou tambem mallograda.

« Vão muito adiantadas as fortificações de Victoria. Os reductos interiores que estão construidos e os exteriores que estão começados, receberam 40 peças de artilharia.

« O ultimo comboio de viveres e munições que introduzio naquella praça o general Zavala, poz-a em satisfactorio estado de resistencia

« D. Carlos continúa em Zornosa com o bispo de Urgel e outros personagens do seu partido.

« O infante D João, pai do pretendente, tornou a passar a fronteira franceza á frente de dous batalhões (!!!)

« Cabrera está ainda em Wenthwor, consagrando o seu tempo a desempoeirar autographos com o fim de dar á luz alguns apontamentos sobre o passado, devendo tratar tambem do presente e fixar certas posições para o futuro. De Londres é que dizem isto ao *Gobierno*.

« Parece que o verdadeiro motivo da sua desintelligencia com D. Carlos é o entrar nos seus planos a proclamação da liberdade de cultos. Assim m'o affirmaram, e disse que tendo casado com uma senhora protestante e sendo os seus filhos educados fora do gremio catholico, advoga nada menos que os interesses de sua casa, o D. Carlos e os seus não aceitam de modo algum, pois lá grandes catholicos são elles, não haja duvida alguma, e que o digam quando mais não fosse os cobardes fuzilamentos em massa de Cuenca e de Ollot, em prisioneiros inermes !!!

« A *Gaceta de Madrid* de 20 publicou um decreto autorisando as municipalidades a lançar mais 8 por cento sobre as contribuições industrial e commercial.

« Os jornaes de Hespanha não fazem outra cousa senão queixar-se das tropelias dos carlistas. Ultimamente requisitaram 100 carros para carregar material dos caminhos de ferro de Barcelona.

« Como está imminente o rompimento da guerra entre a China e o Japão, por terem os japonezes invadido a ilha Formosa que perderam ha dous seculos, o governo hespanhol telegraphou ao commandante da estação das Philippinas, para que mande pôr um navio de guerra á disposição do seu representante na China.

« Com respeito á perda da mala do marechal Concha diz o correspondente do *Times* n'uma carta publicada naquelle jornal a 8 do corrente:

« E' para lamentar a perda dos importantes papeis que se achavam na mala, pois explicariam muitas duvidas com respeito ao procedimento do governo em não auxiliar os esforços do marechal com melhor organisação e mais efficaz assistencia. Estas duvidas jazem hoje sepultas com o valente marechal. Diz se que havia tambem cartas nella que poderiam explicar ao mundo quaes eram as suas verdadeiras intenções com respeito a acclamar D. Affonso ao entrar em Estella, e porque se tinha recusado a fazel-o quando entrou em Bilbáo E' mais facil adquirir fama em Hespanha do que conserval-a; os mais bellos titulos de Concha á fama estavam talvez fechados naquella mala. »

« O mesmo correspondente faz interessantes reflexões sobre o systema de atrocidades cobardes usado pelos carlistas, e esclarece bem a situação innocente do pobre capitão Schmidt que aquelles bandidos fuzilaram a titulo de espião.

Diz-se que em Cuenca um official foi morto ás bayonetadas á vista da mulher e na presença de officiaes carlistas, que assistiram com indifferença áquelle acto de selvageria.

« E' natural que D. Branca (a linda e valorosa filha de D. Miguel de Bragança que tanto se regosija com estas scenas de canibalismo) applaudisse muito se o caso se passasse diante della. O que se conta dos mãos figados dessa princeza aventureira indigna o sexo a que pertence !!

D. Branca lhe chamam os seus que o verdadeiro nome da mulher de Affonso, é D. Maria das Neves.

Falla bem o allemão, o castelhano e o francez; traja saiote curto, botas altas, boyna sobre os louros cabellos, tem uns olhos matadores, é a primeira na vanguarda e sabe electrisar a sua gente, porque realmente é de um valor masculino. Mas á resposta dada por essa formosa vibora ao bispo de Cuenca na occasião de implorar misericordia para os pobres prisioneiros, caracterisa aquella mulher, repugna e indigna. Affirmam os correspondentes que não ha espectaculo que mais a delicie que a effusão de sangue. Assiste com a maior indifferença as mais inauditas crueldades e infamias dos seus sequazes.

Uma carta de Irun (fronteira franceza) diz que se continúa a fazer muito contrabando de guerra pelo Bidassôa.

« O general Pavia está em Liria.

« De Logroño dizem que tem sido muito grande a actividade do ministerio da guerra na remessa de reforços de toda a especie. No decurso de poucos dias chegaram alli 17 batalhões, contingentes completamente armados e equipados, em força de 9,000 homens para cobrir as baixas dos batalhões que estavam reduzidos a 300 praças, e que ficaram agora com 600 a 800. Chegaram mais 20 peças e grande municiamento de artilheria.

« Os carlistas pela sua parte tambem receberam artilheria e munições, desembarcadas em Bermejo. Foi um navio americano que as levou de New-York, simulando partir para o Japão. Poucos dias antes de chegar o navio ás costas da Hespanha, recebeu o governo um telegramma prevenindo-o de que fôra enviado um vaso de guerra americano para o cruzeiro das costas do norte, afim de evitar o contrabando feito por navios d'aquella nacionalidade.

« O *London*, que assim se chama o navio carregado pelos carlistas, conseguio por esta forma illudir a vigilancia da esquadrilha hespanhola, porque simulava em tudo um navio de guerra. Quando o governo soube do engano era tarde, porque o desembarque havia-se effectuado.

« Alguns movimentos iniciados pelos carlistas, fazem suppor que elles querem mudar o theatro da guerra, e julga-se que pela difficuldade em que se encontram de obter viveres.

« O governo francez enviou uma circular ás autoridades da fronteira, perguntando-lhes de que forças precisavam para aguardarem convenientemente. Entretanto, cartas de Bayona affirmam que os carlistas continuam a passar por alli, e que ninguem pensa em interna-los.

« Não me recordo se na minha ultima lhes disse que o conselho de ministros, sob a presidencia de Serrano, approvou a circular de Ulloa, traçando a linha de conducta que os representantes de Hespanha devem seguir no estrangeiro depois do reconhecimento das potencias.

« A Belgica já reconheceu tambem o governo da Hespanha. »

PORTUGAL.

— Reinava paz e tranquillidade em todo o paiz.

— Em Lisboa continuava a falta d'agua. O governo nomeou uma commissão de engenheiros, presidida pelo Sr. Carlos Ribeiro, afim de estudar o melhor meio de supprir essa falta.

— Falleceu em Lisboa o Sr. Luiz Moutinho Teixeira Homem de Brederode, tio do duque de Palmella e visconde de Lonzada.

— Ao depois publicaremos a missiva do nosso correspondente.

## Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

— Dizia-se que havia muita exageração nas noticias da revolta dos indios; mas os artigos do *Herald* e da *Tribune*, e além disso a autorisação concedida pelo secretario, da guerra ao general do exercito Herman, autorisação que até aqui havia sido constantemente recusada de perseguir os indios hostis até suas *reservations*, claramente demonstram que o negocio é mais sério do que querem confirmar.

O *Herald* diz:

« A obra sanguinolenta dos selvagens continúa bravamente no oeste.

« O coronel Carpenter, do 6.º de cavallaria, ferido e seis homens mortos em um recontro a oeste do fort Sill.

« Um conductor de diligencia, assassinado e atrozmente mutilado, á vista de sua mulher, a quem era reservada uma sorte ainda mais cruel que a morte.

« Uma companhia de lenhadores totalmente assassinada.

« Uma collisão com os homens vermelhos de Texas, que custou aos americanos dous mortos e bastantes feridos.

« Saques e assassinatos no territorio de Wyoming.

« Os cheyens e os arrapahoes, a caminho pela *estrada* da guerra.

« Os sioux atacando um acampamento de mineiros, matando dous, e obrigando os outros a encerrarem-se em um recinto fortificado, esperando serem socorridos pela companhia de cavallaria do capitão Wessell, que immediatamente partio para os libertar.

« Taes são as ultimas noticias que chegaram ao mesmo tempo, e que evidentemente são os precursores d'outros attentados e assassinatos commettidos pelos selvagens que daqui a seis mezes, nos daremos pressa em soccorrer, e em enviar-lhes missionarios para os converter, até que em chegando o verão os *toma* hawiss, e as facas de *scalpar* tenham substituido as rações de alimentos e as Biblias. »

A *Tribuna* discursa no mesmo [illegible]

— No dia 20 de julho o Sr. Belknap secretario da guerra, dirigio ao general Sherman um despacho para o informar que o seu collega do interior, e a commissão dos negocios indios, e elle mesmo, são de parecer, que os indios culpados de ultrages ou de outros attentados, deverão ser perseguidos e castigados em toda a parte, onde os poderem alcançar, até mesmo nas *reservations* que lhes tenham sido designadas. Mas que é preciso evitar toda a aggressão contra os indios amigos e innocentes de qualquer acto hostil, que se achem por ventura na visinhança das agencias.

O Sr. Belkanap convida o general Sherman a dar suas ordens nesta conformidade ao general Sheridan.

Parece ser este o ultimo acto de respeito á « politica de paz » pregada pelo presidente Grant.

VENEZUELLA.

O governo da republica de Venezuella procede summariamente para vencer a resistencia dos prelados recalcitrantes.

O bispo de Merida foi exilado por ter protestado contra a introducção do casamento civil.

O presidente ordenou ao vigario apostolico de Caracas, que tomasse o lugar de seu collega; e sobre a recusa deste foi preso e transferido ao porto de Laguayra, onde foi embarcado em um navio que partia daquelle porto.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Sete de Setembro.** — Foi hontem solemnisado o dia anniversario da independencia do Brasil: com cortejo ante a effigie de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia, ao qual assistio todo o funccionalismo, o corpo consular estrangeiro, e grande numero de pessoas gradas; com illuminação nos edificios publicos; com embandeiramento nessas estações, nos navios de guerra e mercantes, e casas consulares; com as salvas do estylo dadas pela fortaleza do Brum; e finalmente com espectaculos galas nos theatros Santo Antonio e Phenix Dramatico, e no Circo Equestre.

**Telegrapho submarino do sul do imperio.** — Desde o domingo pela manhã acham-se interrompidas as communicações telegraphicas entre Pernambuco e a Bahia, e por consequencia com todo o sul do imperio. Em quanto durar a interrupção, o serviço entre o nosso porto e o da Bahia, será feito por meio dos vapores, que aqui tocarem com aquelle destino.

**Afogado.** — No domingo, cerca das 10 horas da noite, João Antonio Rodrigues Nunes, conhecido por João Macaco, patrão de escaler da guardamoria da alfandega, procurando entrar na respectiva estação galgando um muro de separação, cahio ao rio e morreu asphyxiado, sendo o seu cadaver tirado d'agua hontem pela manhã.

**Desastre e morte.** — Na segunda-feira (7) quando um bote da barca allemã *Lohengrin*, tripolado pelo capitão do navio o Sr. Hagen e quatro marinheiros, demandava a barra para entrar, bateu na pedra do picão da barreta e virou-se, morrendo afogado o capitão, e sendo salvos os outros tripolantes por dous jangadeiros que se achavam nas proximidades pescando.

A barca, que acha-se fundeado no lamarão, veio de Copenhague receber ordens.

**Camara municipal do Recife.** — Esta corporação começa sua terceira sessão ordinaria no dia 9 do corrense.

**Avarias.** — O vapor francez *Henri IV*, quando levantou ferro no domingo á tarde do lamarão para a Europa, cahio sobre a barca ingleza *Mary*, que, procedente de Buenos-Ayres, ahi se acha, e partio-lhe o mastaréo do joanete de prôa e o páo da bujarrona.

**Para a Europa.** — Com 4 recebidos em nosso porto levou o vapor francez *Henri IV* 26 passageiros.

**Passamento.** — Hontem pela manhã falleceu repentinamente, na povoação do Caxangá, onde estava a convalescer, o Sr. Francisco de Souza Guerra, socio da firma commercial de Guerra & Fernandes, com armazem de fazendas á rua Duque de Caxias n. 43.

**Corridas a cavallo.** — Na quarta-feira (9) á tarde alguns jovens da nossa sociedade realisam umas corridas a cavallo, na estrada que conduz ao sitio da Tamarineira, onde vai ser construido o Asylo de Alienados, destinando o producto das esportulas aos cofres dessa construcção.

**Cidade de Olinda.** — No dia 10 do corrente (quinta-feira), deve começar na igreja do recolhimento da Conceição, na cidade de Olinda, o triduo ao Santissimo Coração de Jesus.

No dia 13 (domingo) celebrar se ha o acto da consagração, com missa pela manhã, e *Te-Deum*, á tarde, presidido pelo Exm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado, e no qual occupará a tribuna sagrada o Rvm. frei Ignacio de Santa Umbelina.

**Dinheiro.** — O vapor *Mendoza* trouxe para:

Mathias de Azevedo Villarouco 200 £.
Francisco José da Costa Araujo 132 ½ »

**Para o sul do imperio.** — Com 8 recebidos em nosso porto, levou o *Mendoza* 140 passageiros.

**Gremio Litterario.** — A installação solemne desta sociedade deve ter lugar no domingo, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã.

**Vaccina.** — A' pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, acaba de chegar porção de pús vaccinico, de optima qualidade.

**Culto ás Lettras.** — Recebemos o n. 5 deste jornal scientifico e litterario, orgão da sociedade — Instituto Historico e Philosophico.

**Confeitaria de Campos.** — Os donos deste estabelecimento montaram, no sitio da Tamarineira, um vasto e bem sortido barracão, para conforto das pessoas que forem assistir ao assentamento da pedra do Asylo de Alienados.

**Loteria do Rio de Janeiro.** — Segundo telegramma da côrte, deve alli ser extrahida na quarta feira proxima a 526.ª loteria.

**Festa da Penha.** — Sobre esta solemnidade enviam-nos o seguinte:

« Como sempre, foi magestosa e imponente a festa da Excelsa Virgem, na igreja dos capuchinhos. Pasma tanta intrepidez, tanta força de vontade em tão pobres levitas. Arcar com as difficuldades da assombrosa obra de seu novo templo, dessa obra gigantesca, que está destinada a attestar no futuro, a paz da religiosidade do povo pernambucano, o grande zelo, a inexcedivel dedicação do burel capuchinho e distrahir as vistas, repartir os esforços, para manifestar em tão grande escala as bellezas do culto externo, é, por certo, prova robusta e inequivoca do inteiro cumprimento de um dever sagrado.

« Podemos dizer com toda a convicção, mas sem intenção de offender susceptibilidades, que os capuchinhos podem ser igualados, mas não excedidos no ponto de vista do seu dever religioso

« Foi magestosa, repetimos, foi imponente a festa dos capuchinhos.

« As novenas foram celebradas com toda a pompa e decencia possiveis, assentando as premissas da garbosidade da festividade.

« A decoração do templo foi feita ao gosto gotico, segundo o risco do engenheiro Fr. Francisco da Vicenza, leigo professo capuchinho, e desempenhada por todos os religiosos. Estava soberba. A symetria das côres, o bem delineado das arcadas, collocação dos florões, tudo fazia realçar a inteireza do desempenho que desafiava a critica de qualquer artista consciencioso. As mil luzes espalhadas pelo ambiente do templo faziam ainda ostentar-se mais resplendente a magnificencia da decoração.

« A execução da orchestra foi encarregada ao bem conhecido maestro José Miguel Pereira. Não deixou nada a desejar

« Officiou no sacrificio incruento o incançavel Fr. Venancio Maria de Ferrara, muito digno prefeito do hospicio.

« Occupou a cadeira evangelica o eloquente Fr. Fidelis de Fognano, vice prefeito. Compenetrado da importancia da missão, que lhe estava incumbida, elle soube eleva la á conveniente altura, procurando e conseguindo demonstrar que — Maria —, sendo concebida *ab eterno* nos planos do Altissimo, foi logo destinada a ser a carinhosa mãi de graça, reservada para deitar o balsamo na chaga aberta pela transgressão do paraizo. O exito foi completo.

« O orador sagrado, esplanando o pensamento de S. Boaventura, levou á ultima evidencia que Deos não podia formar uma creatura mais perfeita do que Maria, que, consubstanciando-se no mesmo Deos, na pessoa do seu unigenito, tornou-se a fonte perenne de misericordia, a mãi extremosa de todas as graças. Satisfez a espectativa do auditorio.

« A' tarde uma banda de musica marcial, collocada no centro do novo templo, entreteve com bellissimas peças a immensa concurrencia de povo que affluio.

« As 5 1/2 horas e precedendo o Te-Deum, subio ao pulpito o sympathico Fr. Caetano de Messina Sobrinho, que igualmente comprio o seu dever. O seu thema foi que Maria, predestinada para ser mãi do verbo incarnado, tornou se por esse mesmo facto a defensora, a protectora do genero humano. Foi, como se vê, a conclusão, o remate do panegyrico começado por Fr. Fidelis, desde que Maria foi constituida mãi de graça, por necessidade de tinha de ser a defensora, a protectora dos filhos de Adão, por isso que o fim da graça é apagar a mancha oriunda do peccado. Foi bella e tocante a sua oração.

« Houve uma concurrencia extraordinaria de fiéis. São sempre assim as festas da Penha: grandes, completas, bem comprehendidas do povo.

« Foi animador, foi edificante o numero dos convivas, que tomaram assento no banquete eucharistico. E' sempre esse o lado mais bello da festa dos capuchinhos: elles nunca se esquecem de purificar as almas para que possam ter um feliz ingresso na casa do Senhor; e então depois das agruras do confessionario elles tem indisivel satisfação em dispensarem o verdadeiro pão da vida, o indispensavel alimento d'alma.

« Concluindo essa noticia não podemos deixar de por nossa vez appellarmos para os sentimentos religiosos do povo pernambucano em prol da obra gigantesca que elles tem entre-mãos: a edificação do augusto templo da sua Excelsa Padroeira.

« E' preciso compensal-os de suas fadigas. Quando foi que elles deixaram de acudir ao vosso chamado para na cabeceira do vosso parente enfermo prodigar-lhe os ultimos confortos para a transicção dessa á vida eterna? Quando foi que convidados se recusaram elles derramar sobre as cabeças de vossos filhos a agua santa do baptismo? Quando foi que elles vos recusaram seus conselhos nas maiores tribulações da vida?

« Pois bem; é preciso que pagueis a divida da gratidão, e que, por tanto, não os abandoneis quando elles mais precisam da vossa valiosa coadjuvação. Concorrei no alcance de vossas forças para a conclusão da grande obra e no futuro vos restará a gloria de possuirdes o primeiro templo do imperio.

**Goyanna.** — Escreve desta cidade a 2 do corrente o nosso correspondente:

« Por incommodos de saúde não me foi possivel fazer-lhe a missiva da quinzena passada; e cumprindo agora essa obrigação, devo, antes de tudo, pedir-lhe desculpa dessa falta commettida em virtude de força maior.

« O nosso estado de salubridade tem sido assás lisongeiro e praza a Deus que eu sempre tenha occasião de fallar-lhe assim. Não tem sido menos satisfactorio o nosso estado de paz, pois que realmente nenhum disturbio veio perturbar essa paz, a não ser uma insignificante manifestação do povo havida na noite de 25 do passado por occasião de effectuar-se aqui uma prisão, tendo sido, graças á energia das autoridades, immediatamente abafada essa manifestação, que não passou de reunião de diversos grupos em frente da cadeia, mas que foram pacificamente dispersados a mandado do Sr. Dr. juiz de direito.

« Ainda é mais uma prova do que lhe tenho dito relativamente á indole do povo de Goyanna que sabe respeitar as nossas leis, e que é docil em obedecer as prudentes observações da autoridade, quando procede com criterio e reflexão.

« Chegou effectivamente no dia 9 do passado o digno juiz de direito desta comarca o Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, reassumindo nesse mesmo dia o exercicio da respectiva vara.

« No dia 21 entrou o Dr. Alfredo Vaz, juiz municipal e de orphãos, em gôzo de uma licença de 30 dias, que lhe fôra concedida pelo conselheiro presidente da relação.

« Seguio no mesmo dia para essa cidade o Sr. capitão Francisco de Siqueira Cavalcante, que tão satisfactoriamente aqui exercera o cargo de delegado de policia.

« Se a sua ida fosse motivada por uma licença, nutririamos a esperança de vêl-o ainda aqui, mas tendo sido elle exonerado, e não devendo, por isso, voltar mais a exercer aquelle cargo, cabe-nos dizer que praza a Deus procederem todas as autoridades do mesmo modo, porque se houve aqui o capitão Siqueira, para quem na verdade, essa exoneração era necessaria e sobre modo util, pelo seu estado de saúde, que lhe não permittia estar aqui por muito tempo.

« O Dr. juiz de direito convocou a sessão do jury para o dia 12 do corrente, e, segundo me consta, ha diversos processos preparados para julmento.

« Com a sahida do Dr. juiz municipal Alfredo Vaz, que entrou, como já disse, no gozo de uma licença de 30 dias, acha-se no exercicio da vara respectiva o 2º supplente Sr. major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

« Chegou á esta cidade, e entrou logo no exercicio do seu cargo o Sr. commissario de policia ultimamente nomeado tenente Sebastião Mendes de Andrade Guimarães.

« Tendo sido removido para a cadeira ultimamente creada no Campo Verde, da freguezia da Boa-Vista dessa cidade do Recife o Sr. professor da 2ª cadeira de instrucção primaria d'aqui Henrique de Miranda Henriques, seguio a tomar conta de sua respectiva cadeira, tendo chegado aqui e entrado em exercicio o Sr. Francisco da Silva Miranda que para substituir aquelle fôra removido da da Lapa.

« O Sr. Dr. João do Rego Moura, digno vigario desta freguezia, acha-se empenhado no louvavel emprehendimento de levantar o cemiterio publico, de cuja falta tanto se ressente esta cidade.

« Se por ventura o Sr. Dr. Moura chegar a conseguir os seus desejos, toda a população de Goyanna bemdirá o seu nome, porque semelhante falta denuncia o quanto nessa parte se acha em atrazo esta cidade, não obstante estar na consciencia de todos desde muitos annos que a construcção de um cemiterio aqui é obra que não se pode prescindir de levar a effeito, pelo mal resultante dos enterramentos feitos no centro de uma população numerosa, como os que aqui se fazem nas igrejas.

« Honra e gloria ao Sr. Dr. Moura que tem se tornado incansavel na realisação desse grande melhoramento.

« Dentro em pouco, tenho esperança, hei de communicar lhe a abertura do cemiterio publico.

« No domingo ultimo chagaram aqui alguns artistas dramaticos que pretendem dar uma serie de representações no pequeno theatro que temos.

« O pessoal não é máo, segundo me consta; pelo que é de suppor que haja concurrencia, principalmente porque pretendem levar a scena o drama historico do Dr. Côrte Real que se denomina *Nunes Machado ou a herança de um condemnado* e como todos sabem elle refere a historia de um filho desta terra, heróe por todos os titulos, e cuja memoria jamais se apagará dos goyannenses, no meio dos quaes elle ainda conta um grande numero de parentes e amigos.

« Penso eu que o povo de Goyanna não poderá ser indifferente ás representações de tal drama, no qual necessariamente assenta toda a esperança do interesse que, nas condições actuaes, poderá deixar aqui o theatro. »

**Questão religiosa.** — Na camara dos deputados, por occasião da discussão do orçamento do ministerio do imperio, o Sr Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, depois de considerações sobre diversas questões que se agitam e se tem agitado, assim se exprimio acerca da questão religiosa:

« Não terminarei, Sr. presidente, sem dizer algumas palavras sobre a questão religiosa, que separou do governo alliados tão prestimosos e dedicados. Não creio que os prelados condemnados estejam em lugubres masmorras, martyrisados e perseguidos como se tem dito. (Apoiados.) Pelo contrario, acredito que na prisão em que se acham não lhes tem faltado o respeito devido ao seu caracter, e os commodos e attenções compativeis com a sua situação. E se assim não fôra, não pouparia ao governo as minhas censuras. Mas não é meu intento augmentar a afflicção ao afflicto, recordando factos e renovando arguições que já não vêm ao proposito. Entretanto, senhores, ha uma circumstancia que me faz hesitar em approvar o procedimento dos Rvms. bispos de Olinda e Grão-Pará. São esses dous prelados os unicos que declararam os maçons fóra da lei. Na diocese do Maranhão, como em todas as outras, o maçon é admittido á participação dos sacramentos: casa-se, é padrinho, e, se fallece, não se lhe recusam as orações e os suffragios da igreja. Nas dioceses de Olinda e Grão-Pará, outra mui diversa é a pratica: o maçon não se casa, não assiste como padrinho a baptismo, e, se fallece, o seu cadaver não é admittido á sepultura ecclesiastica. (Apoiados). Ora, Sr. presidente, a doutrina catholica é uma, uma a disciplina da igreja. Onde estará a verdade? Com a maioria do episcopado brasileiro ou com os dous prelados de Olinda e Grão-Pará? Hesito, Sr. presidente, e V. Exc. comprehende quanto será dolorosa esta hesitação para aquelles que desejam viver no seio da igreja e acreditam na sua infallibilidade. (Apoiados)

« Tratando desse assumpto é meu unico fim responder a uma censura articulada pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro, e vem a ser não ter o governo pedido ao parlamento os meios de pôr termo ao conflicto. Senhores, que meios podia o governo vir pedir ao corpo legislativo? Leis de occasião, leis de guerra?

« Não seria conveniente imitarmos o que se está dando em uma grande nação, por serem mui diversas as nossas circumstancias.

« No meu modo de ver, ha dous unico meios de terminar o conflicto: ou acabemos com a religião official, ou mantendo-a, tratar com o chefe da igreja, poder competente para solver a difficuldade.

« Não me parece politica a primeira solução. O nobre deputado pela provincia de Alagôas optou por ella, porque, disse-nos S. Exc., o estado não communga, não ouve missa; é verdade que o estado não communga, não ouve missa, mas communga e ouve missa a quasi unanimidade dos brasileiros, e o governo deve ser um reflexo da sociedade que administra. (Apoiados e apartes.) E nem aproveita o exemplo dos Estados-Unidos da America. Alli, senhores, todas as religiões teem sectarios; o campanario catholico eleva-se defronte do templo protestante; a emulação se desperta; o sentimento religioso se fortifica na luta; cada communhão quer ter a primazia. Vai nisso o seu interesse, direi mesmo sua existencia e futuro. O que ha entre nós? A indifferença. As igrejas cahem em ruinas, se as não ampara a mão do governo. Acabada a religião official, estaria extincto o culto. (Ha muitos apartes.)

« *O Sr. Gomes de Castro*: — Os nobres deputados observem que a raça a que pertencemos é propensa a deixar ao governo a iniciativa, como nota Dupont White...

« *O Sr. Silveira Martins*: — Depende tudo da educação unicamente.

« *O Sr. Gomes de Castro*: — Pois se é da educação, a reforma dos costumes ha de ser lenta, e não me parece bom meio de operal-a, apagando o sentimento religioso, e deixando em lamentavel abandono o culto da unanimidade dos brasileiros, garantido pela constituição do estado. (Apoiados e apartes.) Antes de chegarmos a esse estado, que considero extremo, é necessario preparar a transição com medidas convenientes. E, Sr. presidente, ainda que me pareça altamente politico manter a religião official, ao menos em quanto não mudarem as circumstancias em que nos achamos, confesso á camara que não teria repugnancia em dar meu voto a algumas medidas que interessam á sociedade, e não offendem á religião, como sejam o registro civil dos nascimentos e obitos, a secularisação dos cemiterios, o casamento civil. E não sei, senhores, porque estas medidas encontram tão decidida opposição da parte dos nobres deputados que defendem os direitos da igreja, e tomam parte activissima no actual conflicto. A França, que é denominada a filha primogenita da igreja, a nação chistianissima, as adoptou. (Ha diversos apartes.)

« Dizem-me que foi em tempo de revolução; não sei se a defeza é aceitavel, porque, senhores, Roma não transige com o erro: (apoiados) é essa a sua gloria. E lembrarei aos nobres deputados as palavras de Balmes respondendo ás censuras de Guizot: « Accusais a igreja de estacionaria: fazeis o seu elogio, porque o dogma é a verdade e a verdade não muda com o tempo. »

« Se, pois, as medidas indicadas não indispuzeram a França com a igreja, nem lhe fizeram perder as boas graças do summo pontifice, não sei porque seria outro o resultado, se tambem as adoptassemos.

« *O Sr. Pinto de Campos*: — A santa sé nunca transigio com o casamento civil em França; tem constantemente protestando contra elle.

« *O Sr. Gomes de Castro*: — Pois bem; embora sob protesto, uma vez que não se interrompessem as boas relações, e não decahissemos no conceito do pai commum dos fieis.

« Medidas taes e em occasião opportuna comprehendo que o governo possa pedir ao parlamento; mas leis de occasião e para solver o conflicto actual, mantendo-se o estado de cousas, creado pela constituição, não me parecem possiveis nem convenientes. »

**Republica do Chile.** — Fomos obsequiados, diz o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, com um grande e elegante volume da *Estatistica commercial* desta republica, *correspondente ao anno de 1873*.

« Trabalho de uma minuciosidade e perfeição (tanto quanto é possivel aprecia-lo em uma leitura rapida) como talvez muito poucos se tenham publicado nos paizes mais civilisados, torna-se merecedor de apurado estudo e de admiração, porque dá ao velho e novo mundo uma verdadeira idéa do progresso a que tem attingido tão importante paiz.

Sabiamos que o Chile tem, no seu solo uberrimo, as grandes fontes da sua riqueza; sabiamos que os seus filhos, nas sciencias, nas letras e nas artes muito se tem avantajado, dando exuberantes provas dos seus talentos e da civilisação do seu povo; sabiamos, emfim, que as suas industrias teem prosperado de tal maneira, que hombrearam com as dos paizes que gozam fóros de adiantados; mas nunca poderiamos suppor que, em meiados do corrente anno, sahisse dos seus prelos um trabalho de tão murado estudo e com as maiores garantias de perfeição, a respeito do estadista commercial de 1873, tanto da propria republica, como da Inglaterra, França, Italia, Suissa, Estados-Unidos, Equador e Brasil.

« Confrontando o que se refere a este imperio com o que se tem publicado sobre a nossa importação e exportação, rendas geraes, finanças, navegação, movimento maritimo, etc., cuja fidelidade é digna de elogio, devemos concluir que todos os dados estatisticos dos diversos outros paizes, acima enumerados são exactos e o contribuem para tornar mais interessante essa obra de tanta magnitude.

« Não se contentou só a repartição especial com o exame e apontamentos circumstanciados da estatistica das nações, de que fallamos, relativamente ao anno de 1873, deu-nos tambem um estudo do movimento commercial da Belgica Hamburgo, Portugal e Republica Argentina, relativo a annos anteriores.

« Serve de complemento a esse bem elaborado trabalho uma synopse da referida estatistica, nas linguas ingleza, franceza e allemã.

« A impressão do volume, sahido da typographia do *Mercurio*, muito contribue para o realce do seu valor intrinseco. »

**Provincia da Parahyba.** — Na camara dos deputados foram approvados os dous seguintes pareceres:

« A' commissão de constituição e poderes, examinando as actas authenticas da eleição primaria realisada a 18 de agosto de 1872, na parochia de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João (provincia da Parahyba do Norte), verificou que, havendo se recolhido á urna — mil quatrocentos e dezeseis cedulas — conforme reconheceu se apoz a 3ª chamada, apparece entretanto cidadão Antonio Gonçalves Dantas com numero de — mil e seiscentos votos — de sorte que a votação com que figura excede em 184 votos o numero que no maximo, poderia reunir.

« Sommados todos os votos recebidos pelos diversos cidadãos de que trata a acta especial da apuração, verifica se a falta de 163 votos, ao passo que não consta haver se encontrado cedulas em branco, nem contendo numero de nomes inferior aos dos eleitores que a parochia devera eleger. Por estes motivos, é a commissão de parecer:

« Que seja declarada nulla a eleição realisada a 18 de agosto de 1872, na parochia de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João, da Parahyba do Norte. Sala das commissões, 21 de agosto de 1874. — *H. Barbosa.* — *Freitas Henriques.*

« A' commissão de constituição e poderes foram presentes as authenticas das eleições de eleitores realisadas a 18 de agosto de 1872 nas parochias de Nossa Senhora da Guia da villa de Patos e Nossa Senhora dos Remedios da cidade de Souza; o mais attento exame convenceu a commissão de que nas supramencionadas parochias correu regularmente o processo eleitoral, sendo observadas todas as solemnidades legaes; contra a validade destas eleições não existe protesto nem reclamação; é portanto a commissão de parecer:

« Que sejam declaradas validas as eleições de eleitores das parochias de Patos e cidade de Souza, da provincia da Parahyba do Norte, e reconhecidos os poderes dos respectivos eleitores. Sala das commissões, 21 de agosto de 1874. — *H. Barbosa.* — *Freitas Henriques.* »

**Agencia telegraphica americana.** Pela directoria desta empreza foram recebidos no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas que não nos foram communicados:

« Paris, 26 de agosto. — Depois da sessão da commissão permanente tem corrido boatos sobre o rompimento das negociações entre os governos francez e allemão a respeito da Hespanha. A imprensa julga que ao povo hespanhol compete primeiramente reconhecer o seu governo. Diz-se que a Austria e a Russia sustentam esta opinião. Pelo menos por parte de algumas potencias o negocio parece adiado, segundo varios jornaes. Corre que antes de sahir da Suissa o ex-marechal Bazaine publicará uma carta, explicando as circumstancias que auxiliaram a sua fuga, provando a não cumplicidade do coronel Villette e de seus subordinados e fazendo ver a sua intenção de viver retirado do politica. O governo francez resolveu fazer-se representar no congresso postal que vai reunir-se em Berne no mez proximo. A Dinamarca acaba tambem de nomear o seu representante. Tem passado a fronteira belga alguns personagens importantes do partido carlista.

« Turim, 26 de agosto. — Foram condemnados a 6 mezes de prisão alguns dos chefes internacionalistas presos em Romini. Dous, que eram estrangeiros, foram mandados sahir do paiz. O governo italiano prohibio a reunião das associações operarias, sem previa autorisação do ministro do interior. O congresso typographico, que deve reunir-se em Milão no mez proximo, acaba de dirigir um convite a todas as associações e jornaes da Italia para alli se fazerem representar. No pedido dirigido ao ministro diz-se, que o fim do congresso é estudar as questões relativas ao melhoramento e condições economicas da classe typographica. O ministro Minghetti chegou hontem a Roma. A dissolução do parlamento foi resolvida pelo gabinete. Diz-se que o governo italiano acompanha a Allemanha no reconhecimento da Hespanha. A Italia suppõe que a França e a Austria se recusem a tomar tal medida. O tribuno hespanhol Castellar esteve ultimamente aqui de passagem para a Suissa. »

« Lisboa, 28 de agosto, ás 10 horas da manhã. — Foi condemnado pelos tribunaes francezes a 10 annos de galés Annibal Alves dos Santos, que ha tempo fora preso em Paris por denuncia de um artista gravador, pelo crime de tentativa na acquisição de notas falsas do thesouro do Brasil. Ficou provado que o réo mandara fabricar bilhetes da mesma estampa que os actualmente recebidos na circulação com o fim de os transportar para o Brasil. Foi reconhecida a innocencia do denunciante. O ministro das obras publicas vai visitar os trabalhos da primeira secção do caminho de ferro do Minho, comprehendida entre as cidades do Porto e Braga. Os carros já percorrem toda a linha, a qual será aberta a trafego por todo o mez proximo. Preparam-se grandes festas para o dia da inauguração na cidade de Braga. Algumas guerrilhas carlistas da Galliza, tem-se approximado da fronteira portugueza no norte. Foi para alli mandado reforço de Braga e Villa Real. »

**Innocentes.** — 1.º Todo aquelle que não perder occasião de dizer: « Meus amigos e minha familia fazem de mim o que querem, porque sou um bonachão e um innocente, » fica declarado um velhaco da marca maior e dissimulado.

2.º Será declarado innocente-chronico aquelle que, escrevendo á uma mulher cartas amorosas, lhe falle do *vulcão de seu peito e da paixão irresistivel que o devora.*

3.º Todo o autor dramatico que, para desembaraçar o emmaranhado argumento de uma comedia, fizer um personagem afinal puchar por uma carta dizendo que a encontrou sobre o cadaver daquelle que fazia de traidor e obrigar o que a ler a exclamar: « Céos! que vejo! » Será despachado com o titulo de innocente de bastidores.

4.º Ao que, sendo o ultimo a sentar-se á mesa n'um café, d'ahi a pouco chmar o servente com todo o segredo e lhe der um patacão para se pagar de tudo o que tiverem tomado os amigos, será alcunhado de innocente, mas em segredo e de maneira que continúe na illusão de que lhe hão de agradecer a fineza.

5.º O poeta que passar á limpo e em papel marcado e assetinado os romances que escrever, imitando letra gotica e enfeitada, fazendo garabulhos á margem, sem emendar nem corrigir, será qualificado como memoralista da innocencia.

6.º A' todo aquelle que esperar uma hora pela noiva, soffrendo as inclemencias do tempo, e depois a acompanha á casa, abrigando-a com o guardachuva, e sonhar depois com o amor casto e desinteressado da sua Dulcinéa, pode ser tido por innocente sem mistura.

7.º O artista de qualquer genero que acreditar que as suas obras são as melhores, e que, quando vir que duas pessoas fallam em voz baixa, estão discutindo o seu merito, *ipso facto*, será declarado innocente.

8.º O gazetilheiro que fizer versos na mesa de um café, ou corrija no mesmo lugar provas de imprensa, perguntando em voz alta á algum amigo se Babylonia é porto de mar, com a mira em que os circumstantes se inteirem de que é escriptor, será declarado innocente.

9.º O actor dramatico que, estando a recitar o

MUTILADO

seu papel, fizer signaes á algum espectador, ou levar com frequencia a mão ao peito, ou olhar para as bambolinas ao dizer « céo ! » não será declarado innocente, porque já estará elle conhecido de quem é.

10. Aquelle que se casar com velha rica e se desculpe dizendo que é muito positivista, e que só quer buscar um commodo, seja nomeado innocente de guarda roupa.

11. O que estando em passeio limpar o pó do chapéo com o lenço com que limpe o nariz e alisar depois a seda cam a manga da casaca, terá o titulo de innocente da Barbaria.

12. Aquelle que com cara compungida pedir, no dia 28 de dezembro 3$ a um amigo, para sahir de uma necessidade, e depois de os apanhar se ria ás gargalhadas, dizendo que os vai gastar no hotel para celebrar a innocentada, será considerado innocente de quatro pés, por confundir a innocencia com a compaixão e a caridade.

13. Pelo contrario será "qualificado innocente o que empresta a um amigo dous patacões até que cobre uma letra que se vence no fim do mez, e que, portanto acredite na existencia da letra e na devolução do emprestimo.

14. Tambem serão tidos por innocentes de menor marca :

Os que celebrarem o dia de seu santo comendo em hotel.

Os que mudarem os collarinhos tres vezes por dia, usando uma gravata cada semana.

Os que tomarem café com luvas calçadas.

Os que lerem com avidez folhetins traduzidos.

Os que, para dar uma esmola pucharem por um punhado de sedulas.

**Loteria.** — A que se acha á venda é a 116ª a beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 15.

**Hospital portuguez de beneficencia.** — Movimento das enfermarias na semana de 30 de agosto a 5 de setembro de 1874 :

Existiam 24, entraram 3, sahiram 7, existem 20.

Entra de semana o Sr. mordomo Bernardino Gomes de Carvalho.

## Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, RELATIVAMENTE AO MEZ DE AGOSTO DE 1874.

ENTRADA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Receita.—Bilhetes | | 8:559$110 | |
| Assignaturas | | 1:405$000 | |
| Carga e lastro | | 1:015$830 | |
| Expressos | | 50$000 | |
| Telegrammas | | 1$000 | 11:030$940 |
| Materiaes vendidos, inteiramente inutilisados | | 79$200 | |
| Aluguel de parte da casa occupada pelo destacamento na Encruzilhada | | 60$000 | |
| Multas imposta a empregados | | 8$000 | |
| Pás cedidas a trabalhadores | | 9$600 | 156$800 |
| Deposito dos empregados | | | 240$000 |
| | | | 11:427$740 |
| Saldo do mez antecedente | | | 5:132$342 |
| | | | 16:740$082 |
| SAHIDA. | | | |
| Ordenados e ferias.—Movimento | | 1:881$160 | |
| Estações | | 1:445$463 | |
| Carga e lastro | | 903$650 | |
| Conservação da linha | | 574$125 | |
| Conservação do trem | | 832$500 | |
| Administração : —Directoria—Gerente | 300$000 | | |
| Engenheiro fiscal | 600$000 | 900$000 | |
| Fôro | 58$332 | | |
| Escriptorio | 280$000 | 1:238$332 | 6:875$230 |
| Pago por conta dos mezes anteriores | | 468$000 | |
| Diversas despezas—Materiaes, azeite, objectos para o escriptorio e outras despezas | | 655$380 | |
| Manoel José dos Santos, por direitos de despacho na alfandega | | 13$128 | 1:136$508 |
| Pagamento de depositos a empregados | | | 195$000 |
| | | | 8:206$738 |
| Saldo que passa para o mez seguinte | | | 8:533$344 |
| | | | 16:740$082 |

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 31 de agosto de 1874.

O thesoureiro,
*Luiz José Pinto da Costa.*

**QUADRO da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, relativa ao mez de agosto de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.**

| ANNOS | TELEGRAMMAS | CARGA | ASSIGNATURAS | EXPRESSOS | BILHETES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1873 | $ | 381$620 | 1:285$000 | $ | 10:362$800 | 12:029$420 |
| 1874 | 1$000 | 1:015$830 | 1:405$000 | 50$000 | 8:559$110 | 11:030$940 |
| | $ | $ | $ | $ | 1:803$690 | 998$480 |

Differença a favor de 1873.................... 1:803$690
Idem a favor de 1874.................... 805$210

Escriptorio da companhia, em 31 de agosto de 1874.

O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

**Despeza da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe no mez de agosto de 1874.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Administração.—Directoria | 900$000 | | |
| Fôro | 58$332 | | |
| Escriptorio | 280$000 | 1:238$332 | |
| Expediente | | 79$400 | |
| Diversas despezas | | 25$200 | 1:342$992 |
| Trafego. —Movimento.—Pessoal | 1:881$160 | | |
| Diversas despezas | 194$082 | | |
| Lubrificação | 178$235 | | |
| Combustivel | 2:130$700 | 4:385$177 | |
| Estações.—Pessoal | 1:445$463 | | |
| Diversas despezas | 100$797 | 1:546$260 | |
| Carga e lastro. —Pessoal | 903$630 | | |
| Lubrificação | 33$970 | | |
| Combustivel | 359$090 | 1:296$710 | 7:228$147 |
| Conservações :—Linha permanente.—Pessoal | 574$125 | | |
| Material | 600$180 | 1:174$305 | |
| Trem rodante.—Pessoal | 832$500 | | |
| Materiaes | 912$924 | 1:745$424 | 2:919$729 |
| | | | 11:490$868 |

Escriptorio da companhia, 5 de setembro de 1874.

O guarda-livros,
*João Carlos Augusto de Figueiredo.*

# PARTE POLITICA

### PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 7 DE SETEMBRO DE 1874.

**Nova lei dracquiana.**

IV

Duas palavras ainda sobre um ponto de nosso ultimo artigo.

Procuramos explicar o genuino sentido da expressão – *considerada a fazenda herdeira* – que se vê no regulamento de 23 de julho.

Mostrámos que taes palavras não importam uma inversão na ordem da succesão legalmente estabelecida ; que apenas justificam a intervenção do agente fiscal nos inventarios para a effectiva arrecadação da taxa.

Fizemos vêr que, mesmo assim entendido o pensamento da lei, não se estendem aquellas palavras ao caso das successões testamentarias ou legitimas na existencia de herdeiros necessarios ascendentes ou descendentes.

Acoimaram talvez de cerebrina a interpretação, já o esperamos, e por isso antecipamos a resposta.

O articulista que, por não ter conhecimento do regulamento que acompanha o decreto n. 5,581 de 31 de março do corrente anno, formulou a injusta accusação de que, a assembléa provincial atacou um direito respeitado e mantido pelas leis geraes — o de isenção em que suppõe se acham taes heranças de quaesquer imposições, ha de vêr tambem agora que houve de sua parte ignorancia, pelo menos, em considerar nova e original a qualificação de *herdêira* dada á fazenda pelo regulamento de 23 de julho, servindo-se do ensejo para arrojar sua costumada acrimonia sobre a pessoa do integro Sr. commendador Lucena, a quem a *Provincia* não cança de ludibriar e offender.

E' o regulamento que baixou com o decreto n. 156 de 28 de abril de 1842, mandado observar nesta provincia por acto da presidencia de 17 de agosto do mesmo anno, que se encarregará de justificar-nos.

Examine o escriptor *provinciano* o seu art. 4º. Diz esse artigo : « Feito o termo de encerramento do inventario, se procederá á liquidação do que se dever á fazenda nacional da taxa de heranças ou legados, e pela importancia desta taxa *se contemplará a fazenda nacional como qualquer dos herdeiros para a respectiva partilha*, e nesta se lhe adjudicavam dos bens inventariados os que necessarios forem para o seu pagamento. »

Nos seguintes artigos o regulamento de 1842 se refere ao quinhão, que na partilha toca á fazenda n'aquella qualidade.

Feito este reparo, passamos a responder ao derradeiro artigo da *Provincia* sob o n. IV da série.

E' em nome da não retroactividade das leis que o novo paladino das liberdades publicas vem profligar a disposição contida no art. 61 do regulamento, onde é expresso que ficam sujeitos ao pagamento da taxa de heranças e legados os inventarios actualmente pendentes e que não tiverem ainda sido julgados por sentença ao tempo da publicação do regulamento.

E argumenta o articulista dizendo que o imposto é devido pela *transmissão* da herança ; que transmittindo-se esta pelo facto da morte do *de cujus*, conforme o alvará de 9 de novembro de 1754, não podem estar sujeitos á taxa os de pessoas fallecidas antes da data do regulamento, embora ainda não julgados por sentença.

Convém uma observação a tal respeito.

E' verdade que a herança transmitte-se immediatamente após a morte do inventariado ; mas o que então se transmitte é a propriedade em commum e *pro indiviso*, essa em que cada condomino tem uma parte idéal sem poder precisar o o objecto sobre que ella recahe.

E' a sentença de partilhas que vem determinar qual a parte de cada coherdeiro na massa hereditaria ; é ella que vem dar uma existencia objectiva ao direito que por assim dizer existia como possibilidade.

A sentença de partilhas por tanto completa o facto da transmissão, porque sem ella não se realisa o direito sobre um objecto determinado da herança.

Ora, o que acabamos de ponderar acerca dos herdeiros, tem inteira applicação á fazenda equiparada a herdeiro por virtude do regulamento citado de 28 de abril de 1842, e é aliás o que de longa data se pratica e observa no fôro.

O nosso contendor não ignorará sem duvida que a taxa não é paga immediatamente após o abrimento do inventario, mas que segue este todos os seus termos até que afinal na partilha separam-se bens para o pagamento da taxa, formando-se o quinhão da fazenda, como succede a respeito dos demais herdeiros, aos quaes é ella equiparada.

E nem podia ser outra a praxe, attenta a lei que rege a materia do regulamento de 1842 citado que depois de determinar no art. 4º que se separem *na partilha* os bens precisos para pagamento da taxa, mostrando assim que é esta a occasião da arrecadação do imposto, marca nos artigos seguintes o processo para a liquidação da taxa, como se segue :

Art. 5º Julgada a partilha por sentença, qualquer dos herdeiros..... poderá dentro de cinco dias offerecer-se a pagar á fazenda nacional o importe da taxa.......... e se lhe adjudicavam os bens que á fazenda nacional se haviam *lançado em partilha*.....

Art. 6º Não havendo herdeiro que assim se offereça, o procurador da fazenda nacional tomará conta dos bens *dados em partilha á fazenda nacional*..............................

.....................................................

Ora, ninguem haverá que negue a procedencia da disposição consagrada no art. 61 do regulamento, uma vez que se considere o modo porque é arrecadada a taxa, cuja deducção se faz na partilha com as formalidades que se observam a respeito dos herdeiros, sendo somente nessa occasião em que cada um delles entra na posse do que lhe tocou, que por seu turno a fazenda vem perceber o que lhe coube.

Vai longo o presente artigo, mas não o terminaremos sem refutar a ultima parte do que corresponde a este na *Provincia*, a que nos referimos.

Não havemos mister recorrer a novos argumentos, quando o que temos dito é bastante para mostrar a inconsequencia e injustiça da censura.

Sendo o imposto devido logo após a morte do *de cujus*, que determina a transmissão, deve ser elle cobrado na razão do valor que a esse tempo tinham os bens da herança e não conforme o valor dos mesmos na partilha : é o que em summa diz a *Provincia*.

Mas não está vendo o escriptor *provinciano* que assim confunde o tempo em que o imposto é devido com o tempo em que elle se torna *exigivel* ?

A importancia de uma lettra de cambio é *devida* ao portador, e entretanto só no dia do vencimento é ella *exigivel*.

Como o herdeiro, adquire a fazenda direito a um valor que não estando liquido, ao tempo do fallecimento do inventariado, só se torna assim na partilha, e como o herdeiro lucra o augmento de valor dos bens hereditarios ao tempo do encerramento do inventario, assim tambem a fazenda não podia deixar de participar d'esse augmento de valor, vindo do mesmo modo que os herdeiros a soffrer com a baixa de valor que pode affectar a herança.

Nada ha de offensivo aos direitos dos herdeiros.

Mas a *Provincia* vê na confrontação dos arts. 12 e 34 *a mais disparatada contradicção.*

E' em pura perda o tempo que gastamos em discussões sérias, disso não resulta o esclarecimento da verdade para os *cegos* que não querem vêr.

As polemicas em tom desabrido, em linguagem virulenta são as unicas, que merecem da *Provincia* as honras do debate.

Mas não é só para a *Provincia* que escrevemos, é principalmente para o publico imparcial e sensato, que avalia os homens não por palavras mais ou menos seductoras na fórma, por um estylo mais ou menos apurado, mas pelos nossos actos, a mais segura revelação das crenças e aspirações de um partido.

### Mofina.

Tudo se inverte, as innovações formigam.

Palavras, e além dellas nada, a não ser as desastradas pretenções absolutistas de meia duzia de velhos corrompidos e de meninos pretenciosos e estultos, que constituem hoje (1867) a flor official do paiz.

Os homens de consciencia devem ter por seu primeiro empenho acautelar o povo contra as traições oratorias, contra as armadilhas de palavras, com que os homens desta triste situação (os liberaes !) preparam as ruinas do paiz.

Os saltimbancos, os salteadores da bolsa e da vida ao paiz apresentam a pistola, e illudem os viandantes com jogos de palavras.

Marco Antonio não intriga.

Diz tudo ao povo para melhor servil-o.

Só a publicidade de todas as miserias pode curar as nossas chagas.

Quem tal dissera, Pernambuco, patria de Nunes Machado !

O paiz, que vá ouvindo a discussão das inauditas miserias e cobardias policiaes, e julgue.

A mentira é levada á sua ultima potencia.....

Que riam e folguem os filhos degenerados desta terra : o dia ha de chegar......

Marco Antonio depõe a penna fatigado de indignação e de despreso, para que a policia não o mande esbordoar.

(1867.)

*Marco Antonio, ou o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães ! ! !....*

# PUBLICACOES A PEDIDO

### A politica no alto sertão da Parahyba.

Continuamos hoje com a publicação de alguns artigos, que sob esta epigraphe encetamos nas conceituadas columnas deste *Diario*.

Antes disto, porém, seja-nos permittida uma pequena digressão.

Defendemos ao Exm. Sr. presidente daquella provincia, assim como as mais autoridades subalternas, que, como S. Exc, teem sabido justa e verdadeiramente interpretar os principios e idéas do immortal e patriotico governo imperial, não só porque gostamos e costumamos prestar tributo ao merito, como tambem porque assim defendemos ao partido conservador, o salvador do paiz por mais de uma vez, injustamente accusado por vis invejosos, o partido conservador, cujo programma em uma bella synthese resumio um illustrado e digno representante daquella provincia, na camara temporaria, dizendo : desenvolvimento pratico de todas as liberdades publicas e individuaes ; progresso sabio, lento e irreflectido. »

Com effeito, o que é o partido conservador ? Será o que cavillosamente querem os senhores do *Despertador, et similes sibi ?* Não, os factos quotidianos altamente protestam contra isto. Por quanto, ninguem com excepção de espiritos *despertadores* poderá contestar os relevantissimos serviços prestados pela politica conservadora nestes ultimos seis annos. Mas entre outros não podemos deixar de fazer especial menção de um, que tanto se recommenda á gratidão e ao reconhecimento do paiz, que foi a terminação da guerra do Paraguay, com tanto esplendor e gloria para as armas brasileiras.

Perguntavamos, o que é o partido conservador ?

E' o verdadeiro partido da ordem e do progresso, cuja origem e programma se acham bem traçados e definidos pela constituição do estado, que á par da estabilidade da forma de governo e dos grandes principios que a regem, estabeleceu todas as normas e condições para o desenvolvimento e o progresso das instituições do paiz. E se descemos a pratica, vemos com a maior satisfação o que acima dissemos, isto é, que o partido conservador tem realisado as reformas mais importantes e mais reclamadas, cujo fructo por todos esperado está o paiz colhendo. Já vêem, pois, os senhores do *Despertador*, que não defendemos a partido nem a delegado de partido, que, dizendo-se liberal, é o maior dos despotas.

Isto posto, passemos adiante.

A marcha da politica naquelle sertão como em toda a provincia, tem sido a mais regular que se póde desejar, graças aos continuos esforços do seu probo e illustrado administrador, o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, máo grado os cynicos e caprichosos redactores do *celeberrimo Despertador*, cujas injustas e incansaveis increpações não cessam de mystificar e enredar os actos mais justos e patrioticos do actual e honrado administrador, com o simples e exclusivo fim de fazerem ao mesmo Exm. Sr. uma opposição sobremodo systematica e pessoal !!

Pobres insensatos !

Julgam que a época dos abusos e dos desacatos (1867) está tão distante, que o honrado povo parahybano della já esteja esquecido !

Não sabemos quando este nauseabundo se convencerá de que acima delle acha-se a opinião publica e o bom conceito dos homens imparciaes.

O homem justo, imparcial e probo que conhecer ao Exm. Sr. Dr. Silvino e os seus actos administrativos, não poderá deixar de convir em que a nomeação de S. Exc para presidente daquella provincia foi um padrão de honra e gloria para o inclyto ministerio 7 de março, immortalisado por tantos titulos.

Sua elevada intelligencia, sua experiencia nos meios de bem administrar, sua perspicacia, actividade de estudos e de acção, temperada energia, amenidade de trato, nobreza de caracter, a justiça e imparcialidade de seus actos, tudo emfim confirma assazmente o que acima dissemos. Só os senhores do *Despertador* desconhecem estas qualidades tão salientes em S. Exc. o Sr. Dr. Silvino !

Pobres insensatos !

Opposição systematica, odio pessoal ; eis o satanico programma do *Despertador !*

Agitada por paixões mesquinhas e pessoaes ou por pura ambição do poder, a opposição *despertadora* desmoralisa a si propria em lugar do poder e do governo que vilmente procura rebaixar para alcança-lo mais depressa.

Fallando da opposição systematica diz um grande publicista : « E' a opposição inimiga da tranquillidade do estado, são ambiciosos os ligados entre si, que promettem beneficios impossiveis, que jogam com a intriga e com as illusões, que levados ao poder não teem força de manter a ordem, e são muitas vezes victimas de suas proprias doutrinas e máos principios. » Tal é a sorte dos senhores do *Despertador !* Infeliz gente !!

E' assim que os senhores do *Despertador* em seu artigo editorial de 8 de agosto deste anno, insistindo ainda sobre a questão João Dantas e com toda a sua *logica, jurisprudencia administrativa* e *hermeneutica* costumeiras, depois de muitas palavras perdidas sobre uma questão tão futil como elles mesmos (como succede sempre com quem nada tem o que escrever), isto é, depois de, segundo elles, terem provado que a companhia de primeira linha commandada pelo Sr. capitão Mathias nunca esteve á disposição do Sr. Dr. chefe de policia, dão tambem por provado que o mesmo Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto não prendeu o coronel João Dantas porque não o quiz o Exm. Sr. presidente da provincia !!

Que pretenção ! como são *coherentes* !

Pobres insensatos !

Vejam os leitores se os senhores do *Despertador*, dispondo da *logica* de que dispõem serão capazes de provar alguma cousa.

E pena que os leitores não se dêem ao trabalho de conferir o relatorio do Sr. Dr. chefe de policia com o nojento artigo alludido, pois que só assim apreciariam bem as extravagantes conclusões dos senhores do *Despertador*

Em vista da publicação do nosso artigo precedente, que qualificamos de—Ultima palavra sobre esta questão,—não nos lembravamos ou não esperavamos pelos senhores do *Despertador*. E' que o programma do tal pasquim é, como já dissemos, opposição systematica, odio pessoal, e portanto não póde haver convenção possivel !

Sem precisarmos de pedir prelecções de direito administrativo aos senhores do *Despertador*, diremos que não nos merece grande importancia a questão dos verbos : *mandar* e *requisitar*, que naquelle seu escripto serviram de cavallo de batalha, não obstante reconhecermos nos taes escrevinhadores *verdadeiros* reformadores do diccionario de synonimos de Fr. Luiz de Souza, como muichistosamente diz um communicado do *Jornal da Parahyba*.

Portanto passemos á segunda questão.

Com que regra de hermeneutica poderam interpretar e com que regra de logica poderam deduzir os senhores do *Despertador*, do relatorio do Sr. Dr. chefe de policia, que esta autoridade não prendeu o coronel João Dantas porque não o quiz o Exm. Sr. presidente da provincia ?

Haverá tambem uma hermeneutica e uma logica systematicas ?

Pobres insensatos !

Não admiramos muito isto, porquanto constanos que na aula de phylosophia do liceu daquella capital acham-se matriculados apenas dous alumnos, e, segundo nos informam, não são redactores do *Despertador*.

Não admiramos ainda isto, por quanto um dos redactores do *Despertador*, e um dos melhores, tendo cascabulhado aqui mais de oito annos, não conseguio fazer o exame de philosophia !!

As conclusões do *Despertador* são de cego, e cego da peior classe, pois que o peior cego é aquelle que não quer vêr.

Cegos pelo espirito partidario, e despeitados pelas importantes medidas que teem sido adoptadas, estes ineptos e desacreditados escriptores, sem idéas, sem principios, sempre contradictorios, refractarios ao progresso, não comprehendem o que seja a verdade, o direito e sobretudo a logica para com os seus adversarios. E' que S. Exc. o Sr. Dr. Silvino, mais que outro administrador, tem razões de desejar e de prestar á sua provincia natal os mais relevantes e importantes serviços, a despeito dos retrogados *despertadores*.

Pobres insensatos !

Nada, porém, acreditamos, tolherá os gigantescos e philantropicos passos de S Exc., cujo periodo administrativo ha de ser sempre apontado como um grande exemplo de moralidade, de justiça e de prosperidade, digno certamente da generosa politica de que o gabinete 7 de março é a elevada personificação.

Quanto ao alludido artigo editorial do *Despertador*, a não ser a repetição do que dissemos no nosso artigo precedente, nada mais temos a dizer.

Em deferencia, porém, ao publico honrado daquella provincia e das demais, assim como ao patriotico governo imperial, diremos que em face da boa logica e da sã hermeneutica, do relatorio do Sr. Dr. chefe de policia, não se póde tirar taes deducções e interpretações.

Aquelle relatorio está no dominio do publico assim como o asqueroso artigo alludido, podendo por tanto a elles recorrerem os homens probos e imparciaes do paiz, porque assim contamos com os vis invejosos esmagados por si mesmos. No final do artigo dizem elles o seguinte : *O mallogro da commissão do Sr. Dr. Caldas era caso previsto e preparado. O chefe de policia ficou ludibriado, e o Sr. Silvino satisfeito ! Se se tratasse de prender algum liberal, o Sr. Dr. Caldas teria tudo ; mas a João Dantas.. !! »*

Fra bolas ! Srs. *Despertadores !*

Depois de repellirmos energicamente tão grande injuria injustamente lançada á face das duas primeiras autoridades daquella provincia, garantimos aos infelizes pygmeus do *Despertador* que semelhante injuria offenderá mais a si proprios do que áquelles dignos e illustrados delegados do magnanimo gabinete de 7 de março, por quanto acreditamos que, aonde não forem sufficientemente conhecidas as protervias do *Despertador* o são S. Exc. o Sr. Dr. Silvino e o Sr. Dr. Caldas Barreto.

Previsto e preparado foi o mallogro da uma *celebre* commissão de um chefe de policia em abril de 1868 á villa de Cajazeiras. Lembram-se ? Que dos assassinos do infeliz conservador José Leandro Soares ? Teriam sido pronunciados no art. 192 do codigo criminal ?

Não ! Ah ! é porque elles eram rasgados, não ? E' para isto que Ss. Ss. se dizem liberaes ! Pois bem, não o serão, porque, como já dissemos, acima de calumniadores está a opinião publica, não passarão de *simplesmente* rasgados.

Convencido de que perante o publico sensato e honrado do paiz nada ha que ao menos de leve offenda o caracter e illustração daquelle integro magistrado, ficamos tranquillo, e profundos *pesames* damos á pretenciosa redacção do *Despertador*, infeliz ainda desta vez. Quanto ao que diz o *Despertador* do Exm. Sr. presidente da provincia, basta lembrarmos ao respeitavel publico que o principal motivo de tão vil accusação é ser S. Exc. natural d'aquella provincia ! Em diversos numeros do *Despertador*, sob a epigraphe —partido liberal— vimos que tinham sido nomeadas commissões para differentes localidades da provincia, cujo fim não nos foi possivel conhecer, notando porém, que a gente nomeada é digna do *Despertador*. E' assim que vemos no *mosaico* de 14 de agosto proximo passado figurar como commissario nomeado para a cidade de Souza, entre outros o tenente-coronel Joaquim José de Souza. Ao lermos um tal nome ficamos em duvida se conheciamos ou não o tal tenente coronel. Nestas circumstancias fiziamos a nós mesmo as perguntas que agora dirigimos aos senhores *Despertadores*, ei-las :

Será um moço alto, magro, barbado, que em 1867 foi delegado e supplente de juiz municipal na cidade de Souza ? Será um que sendo naquelle tempo rico, hoje não tem onde cahir morto ! Será um que naquelle mesmo anno e na Serra de Santa Catharina, exigio de uma esposa o sacrificio de sua honestidade como premio da liberdade de seu infeliz marido, que algemado marchava para a cadeia de Souza ? Será um que depois de ter recrutado Antonio Gonçalo comprou-lhe um cavallo por cinco mil reis ? Será um. . . . . . ? Será um que fez um açude com guardas nacionaes notificados ? Será um finalmente que o anno passado (1873) enchendo sua casa de criminosos, mandou dizer ao delegado que lhe fosse visitar, o que fazia segundo elle em memoria do seu finado pai ?

Desejavamos que nos dissessem se com effeito é este o tenente-coronel nomeado para a commissão rasgada. Em todo o caso, diremos-lhes que se assim é, estão arranjados, pois o tal Quincaras é cousa *fina* e *rara*, por quanto até assignar o nome elle sabe ! ! Se nos responderem aquellas perguntas affirmativamente, como cremos, é o maior elogio que podemos fazer ás dignas autoridades actuaes de Souza, assim como de todo o alto sertão. Seria porém conveniente que para completar o par fosse tambem nomeado para a commissão do Pombal o seu primo, amigo e collega o *ajuizado* Agostinho Rodrigues.

A' proposito, o que vão Ss. Ss. fazer com o suspensorio do padre nomeado para a commissão de Cajazeiras ?

Descumpem-nos S. Exc. o Sr. Dr. Silvino e o Sr. Dr. Caldas Barreto, se com estas poucas, porém sinceras linhas, offendemos a reconhecida modestia de Ss. Excs., por quanto, na qualidade de parahybano não temos outro fim senão manifestar ao publico os nossos altos sentimentos de gratidão pelos importantes e valiosos serviços prestados á nossa provincia, pelas suas duas primeiras autoridades.

Recife, 6 de setembro de 1874.

*Um conservador sertanejo.*

### Convalescença.

Ao sahir d'uma molestia longa ou perigora, quando o doente entra em convalescencia, as precauções e o regimen são tão necessarios para o restabelecimento completo da saúde como o foram os cuidados do medico para fazer cessar a molestia propriamente dita.

Como precauções, deve-se em primeiro lugar evitar as imprudencias que acarretam muitas vezes recahidas sempre graves. Deve-se temer as rigidas mudanças de temperatura que podem ser occasionadas pela passagem d'um quarto quente para um quarto frio. Quando as forças e o estado da saúde permittem sahir, é indispensavel sobretudo as primeiras vezes, evitar o ar humido e o sol forte ; os passeios devem ser dados durante o meio do dia.

Emquanto ao regimen, deverá ser essencialmente tonico. Deve-se insistir especialmente sobre as preparações de quina. Estas preparações sendo muito variadas, e não sendo todas applicaveis aos mesmos casos, dar-se-ha a preferencia ao *Quinium Labarraque*. Este vinho é o tonico por excellencia nos casos de convalescença. Os jornaes de medicina da Belgica relataram os maravilhosos effeitos do *Quinium Labarraque* nos convalescentes, pela occasião da epidemia de febre typhoide que procedeu com rigor em fins do anno de 1868.

Os ferrogineos são tambem muitas vezes uteis, como adjuvante do *Quinium* ; e mais d'uma vez, as *Pilulas de Vallet* contribuiram singularmente a terminar rapidamente e com successo uma convalescença.

O convalescente só deve tomar alimentos leves : caldo sem gordura, sopas e finalmente gallinha. Elle deve evitar de satisfazer o seu appetite, sob pena de indigestões que podem ser muito graves. E' um quarto de hora antes de cada comida que convem o convalescente tomar um copinho de *Quinium Labarraque*. Emquanto ás *Pilulas de Vallet* deverão ser tomadas no começo da comida

A approvação da academia imperial de medicina de Paris dada a esses dous productos é uma garantia da sua boa preparação e da sua efficacia.

### Agua de florida de Murray e Lanman.

Já lá vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios nos jornaes publicos, se alcançava o empalmar se e introduzir-se um artigo inferior á aceitação publica As essencias ordinarias e d'uma emanação acerba, fabricadas d'oleos baratos, são hoje em dia universalmente rejeitadas em despeito de todas as impressas certidões comprobativas ; em quanto que este admiravel e riquissimo perfume e cosmetico, composto e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma—de raras e delicadas flores e plantas naturaes, sobremaneira estimado na America do Sul e Mexico, de preferencia a todas as mais perfumarias e aguas cheirosas—vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia « *nova fama, novos triumphos*, por meio de todas as classes do mundo civilisado, sem outra recommendação mais do que a sua incontestavel excellencia. Nenhuma senhora, a qual haja espargido algumas gottas d'esta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço, ou haja usado mesma n'um estado de diluição, como um cosmetico ; por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras e senhoritas d'America Hespanhola ; as quaes a tem usado para mais de vinte annos mediante uma completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

## COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE

### 20—rua dos Coelhos—20

SOB A DIRECÇÃO DE PHILOMENA MINERVINA DE ALBUQUERQUE O'CONNELL JERSEY, COADJUVADA POR SUAS IRMÃS D. LANDELINA DE ALBUQUERQUE O'CONNEL JERSEY E D. OLINDINA DE ALBUQUERQUE O'CONNELL JERSEY.

I

Artigo 1.º O collegio dirigido por Philomena Minervina de Albuquerque O'Connell Jersey, denomina-se COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é :—leitura, escripta, contabilidade (as quatro operações), noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo ; as alumnas aprendem : —doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune : —todos os trabalhos de agulha e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do collegio é a franceza ; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano, aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art 12. A mensalidade para as internas é 40$, para as meio pensionistas 20$ e para as externas 5$, pagos adiantados, por trimestres, que uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5, as internas e meio pensionistas teem direito a dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8, podendo todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores, mediante a indemnisação que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc., são da competencia dos pais ou correspondetes, das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados ; e estes executados, são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE, trabalham duas vezes ao dia, de manhã dos 9 ás 12 horas, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais, assim como a roupa lavada e engommada e pertenços, por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas, são tratadas no collegio ; nas graves, porém, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes, para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas ou no collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas, salvo as quintas feiras que, no collegio, ficam destinadas á instrucção do recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE, são professadas pela directora e suas irmãs, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.—*Philomena Minervina de Albuquerque O'Connell Jersey.*

Approvo.—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.—*João Carbalho.*

# COMMERCIO.

### Importação.

Lugre portuguez *Julio*, entrado de Lisbôa em 6 do corrente e consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores manifestou :

Batatas 25|2 caixas a Monteiro Junior & Fernando.

Cebolas 200 molhos a Monteiro Junior & Fernando. Cera em pão 9 volumes a Francisco José dos P. Guimarães, dita em grume 10 barricas ao mesmo, 10 a Silva Guimarães & C , 8 aos consignatarios. Cera amarella 1 volume a Francisco José dos P. Guimarães. Cal 100 barris a José P. da Fonceca, 100 a Carvalho & Nogueira. Camas de ferro 8 a Nazareth & Pires. Colchões 2 volumes aos mesmos.

Farello 400 saccos a Carvalho & Nogueira. Flores medi inaes 1 caixa e 5 fardos a Manoel A. Barboza, 1 barrica e 1 fardo a A. Caors.

Pedra de cantaria 712 volumes a José Augusto de Araujo, 17 a Joaquim Ferreira da Silva. Papel 2 caixas a Moreira Halliday & C. Perfumadores 1 caixa a Moreira Halliday & C.

Semêas 500 saccos a Silva Guimarães & C.

Toucinho 50 barris a Paulino José da Costa Amorim & C., 30 a E. R Rabello & C.

Velas de cera 40 caixas aos consignatarios, ditas stearinas 100 caixas a Silva Guimarães & C. Vinagre 12 pipas e 60 barris de quinto a Paulino José da Costa Amorim & C, 4 ditas e 15 ditos a Oliveira Filhos & C, 5 e 5 aos consignatarios, 4 e 5 a E. R. Rabello & C., 4 e 5 a Beltrão & Filho, 5 e 5 a Silva Guimarães & C. Vinho 35 pipas e 60 barris de quinto aos consignatarios, 3 ditas e 40 ditos a Oliveira, Filhos & C., 6 e 25 a E. R. Rabello & C, 20 e 44 a Beltrão & Filho, 97 e 75 a Silva Guimarães & C, 31 e 20 á ordem, 20 barris de quinto a Antonio Ferreira Alberto, 1 dito e 3 caixas a José Joaquim Moreira.

Sumaca hespanhola *Guadelupe*, entrada de Valença em a mesma data e consignada a Balthar Oliveira & C manifestou :

Vinho 260 pipas, 50 meias ditas e 10 barris de quarto aos consignatarios.

Vapor francez *Mendoza*, entrado dos portos da Europa em 7 do corrente e consignado a Harismendy & Labille, manifestou :

Carga de Lisbôa.

Fructas 23|2 caixas a Lima & Silva, 10 a Antonio Ferreira de Carvalho, 1 a Francisco G. de Araujo.

Livros 1 caixa a A. A. da C. Coutinho.

Uvas 21 caixas a Francisco G. de Araujo.

Carga de Bordeaux.

Agua de flôr de laranjeira 1 caixa a Augusto Caors. Agua medicinal 2 caixas ao mesmo. Artigos de Paris 1 caixa a Parente Vianna & C.

Chapeos 6 caixas a J. Christiani & C., 1 a Vaz & Leal. Calçado 3 caixas a Lyra & Vianna, 1 a Costa Maia & C, 2 a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a J. Christiani, 1 a José T. Leite Basto, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Vaz Junior & C. Couro 1 caixa a Antonio P. Ferreira, 1 a Moreira Halliday & C. Cerveja 12 caixas a Lacoste Cognac 12 caixas a H. Nuesch, 4 a Friandrine. Conservas 6 caixas a Henrique Nuesch, 1 a Lassere, 1 a José Francisco P. Ramos

Ervilhas 10 caixas a Monhard Mettler & C. Flores artificiaes 2 caixas a J Christiani & C., 1 a J. T. Leite Basto.

Gravatas e chapéos 1 caixa a Sabino José de Almeida, 1 a Alfredo Gibson.

Jornaes 1 caixa a De Lailhacar & C. Joias falsas 1 caixa a Penna Junior & C., 1 a Vaz & Leal.

Livros 1 caixa a Friandrine, a De Lailhacar & C., a M. Antonio Villarouca, 1 á ordem. Licores 1 caixa a Lassere.

Manteiga 75|1 72|2 aos consignatarios. Mercadorias diversas 1 caixa a Penna Junior & C, 4 aos consignatarios, 2 a Keller, 2 á ordem. Miudezas 1 caixa a José M. da Cruz, 1 a Mattos Lemos & C., 1 a José da Rocha e Silva, 2 a Vaz Junior & C, dita e papeis 1 caixa a Adolpho Dreyfees & C.

Objectos de escriptorio e miudezas 5 caixas a Walfredo & Souza.

Papel e enveloppe 2 caixas a Amorim Irmãos & C., dito e livros 2 caixas a Silva Cardoso & Passoa.

Queijos 32 caixas a Beltrão & Filho, 35 a Antonio Ferreira de Carvalho, 17 á ordem, 7 a J. J. Alves & C., 22 a J. M. da Roza & Filhos, 21 a Antonio Francisco Corga, 22 a D. Joaquim Ferreira Cruz, 17 a Lima & Silva, 35 a Cardozo & Martins, 50 a Souza Bastos & C., 31 a Fernandes da Costa & C., 1 a Lassere.

Roupa 1 caixa a José de Almeida & C.

Sardinha 20 caixas a Monhard Mettler & C.

Tecidos 1 caixa a Fr. Venancio de Cantalice.

Vinho 245 caixas, 4 barris e 8|2 barris a Theodoro Christinsen, 2 barris á ordem, 2 a J. Manta, 1 a Cramer Frey & C., 1 a Friandrine, 25 caixas e 1 barrila J Francisco Paula Ramos, 1 barril a Monhard Mettler & C., 1 a Charles Leclére, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 5 e 10 caixas a H. Nuesck.

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado dos portos d'Europa em 7 do corrente e consignado á Johnstom Pater & C., manifestou ;

Carga de Lisboa.

Batatas 50/2 caixas a Jorge J. Tasso, 2/2 a Francisco Allemão Barboza, 30/2 a Leão, Rocha & C., 30/2 á ordem, 50/2 a Monteiro Junior & Fernandes, 20/2 a Fernando da Costa & C.. 50/2 a Francisco José da Silva Guimarães & C., 225/2 e 169/0 a Silva Guimarães & C.

Cebolas 50 caixas a Jorge Tasso, 40 a Leão Rocha & C., 20 a Monteiro Junior & Fernandes, 20 a Franco da Cunha & C., 220 a Silva Guimarães & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 25 a Lima & Silva. Couros 5 caixas á ordem. Chapéos 1 caixa a Guimarães & Irmãos & C. Cal 25 barris a Pinto Moreira & C, 200 a Domingos José Ferreira Cruz, 200 a Silva Guimarães & C., 100 a André Maria Pinheiro. Coinellos de liga 2 caixas a M. J Ribeiro & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Porto & Basto, 1 a Moraes & Pinto, 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Manoel da Silva Maia & C, 1 á ordem. Farello 200 saccos a Antonio A. Jacome, 50 a Francisco Allemão Barbosa. Folha de louro 10 saccos a Antonio Annes Jacome. Fructas 60 caixas a Silva Guimarães & C., 25 a Lima & Silva. Luvas 1 caixa a Cardoso & Freitas. Livros 2 volumes a José N. de Souza, 1 a Valfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C., 1 a Silva Cardoso & Pessoa.

Massas 16 caixas a Beltrão & Filho. Medicamento 13 volumes a J. da Silva Ramos, 3 a Ferreira Maia & C, 10 a Bartholomeu & C., 3 a Pedro Maurer & C., 2 a A. J. A. Ribeiro, 1 a Marcelino José de Brito. Mobilia 1 volume a M. J. da Silva Guimarães. Maçãs 15 caixas a Monteiro Junior & Fernandes, 15 a Franco da Cunha & C.

Objectos diversos 1 caixa a J. Bento Rodrigues.

Palitos 1 caixa a Silva Guimarães & C.

Roupa e bagagem 1 caixa a Luiz A. Siqueira. Retroz 1 caixa á ordem.

Toucinho 10 barris a Antonio M. Monteiro Junior & Fernandes, 15 a Franco da Cunha & C., 19 a Mendonça Correia & C, 4 a Silva Guimarães & C. Velas de cera 60 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, ditas stearinas 100 caixas a E. R. Rabello & C. Vinho 4/1 e 3 1/5 a J. S. Carneiro da Cunha, 1 barril a J. Bento Rodrigues. Vinagre 2/1 e 10|5 a José Fernandes Lima & C.

Barca allemã *Lohengrine*, entrada de Copenhague em 5 do corrente e consignada a Borstelman & C., manifestou :

Madeira de pinho 181 pranchões aos aos consignatarios.


## Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

**Londres.** — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

**Paris.** — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

**Hamburgo.** — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

**Lisboa.** — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

**Porto.** — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

**Pará.** — Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

**Maranhão.** — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

**Bahia.** — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

**Rio de Janeiro.** — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

## Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

| | | |
|---|---|---|
| Anadia. | Evora. | Monsão. |
| Aguida. | Fafe. | Ovar. |
| Aveiro. | Faro. | Porto. |
| Beja. | Guarda. | Tavira. |
| Chaves. | Leiria. | Regoa. |
| Elvas. | Lisboa. | Vizeo. |
| Amarante. | Barcellos. | Figueira. |
| Guimarães. | Coimbra. | Lamego. |
| Covilhã. | Mirandella. | Estarreja |
| Melgaço. | Penafiel | Valença. |

| | |
|---|---|
| Portalegre. | Villa Real. |
| Arces de val de vez. | Cabeceiras de Bastos. |
| Celorico de Basto. | Castello-Branco. |
| Caminha. | Espozende. |
| Mangualde. | Oliveira de Azemeis. |
| Ponte do Lima. | Povoa de Varzim. |
| Povoa de Lanhosa. | Vianna do Castello. |
| Villa-Nova de-Portimão. | Villa-Nova de Famalicão. |

Villa do Conde.

**Nas ilhas.**

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

# SEGUROS
## Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

## COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1° andar.

## Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

*Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.*

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

**Rua do Vigario n. 19.**

## NORTHERN.

| | |
|---|---|
| Capital. . . . . | 20,000:000$000 |
| Fundo de reserva. | 8,000:000$000 |

Agentes,
*Mills Latham & C*
RUA DA CRUZ N. 38.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
**Agentes**
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 5.*

Copenhague—70 dias, barca allemã *Loengrin*, de 346 toneladas, capitão J. Hagen, equipagem 11, carga madeira; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias hiate hespanhol *Temoteo III*, de 272 toneladas, capitão Jayme Maristany, equipagem 15, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Bahia—Patacho italiano *Sarina*, capitão F. Traggiani, carga parte da que trouxe de Genova.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Moura, carga diversos generos.

*Navios entrados no dia 6.*

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Henrique IV*, de 817 toneladas, commandante Capelle, equipagem 40, carga differentes generos; a A. F. de Oliveira & C.

Lisboa—33 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 13, carga differentes generos; a Thomaz de A. Fonceca & Successores.

Valencia—35 dias, sumaca hespanhola *Guadelupe*, de 106 toneladas, capitão Pedro Oliver, equipagem 11, carga vinho; a Baltar Oliveira & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Francolin*, capitão João Rodrigues dos Santos, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Novo Paquete*, capitão Antonio José Pereira, carga assucar.

Havre e portos intermedios—Vapor francez *Henrique IV*, commandante Capelle, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que recebeu neste porto.

*Observação.*

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

## EDITAES.

### Edital n. 45

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 39 e 40, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca C G & C ns. 27 e 28 — 2 caixas vindas de Liverpool no navio allemão *Elegante*, descarregadas em 21 de janeiro de 1873 e consignadas a Carvalho Guimarães & C., contendo lamparinas marca pão, pesando nos envoltorios 260 kilos, no valor de 485$330.

Idem A P B sem numero — 1 barrica vinda no navio inglez *Empreza*, descarregada em 3 de março de 73 e consignada a A. P. Barboza, com graxa em massa para calçado, pesando bruto nas caixinhas 145 kilos, no valor de 108$266.

Idem J N S ns. 85 a 88 — 20 caixas vindas do Havre no navio francez *Fidelite*, descarregadas em 14 a 19 de abril de 73 e consignadas a Silva Neves & C., contendo fructas em calda, pesando nos frascos 246 kilos, no valor de 296$566.

Idem C G & C sem numero — 1 caixa vinda de New-York no navio *Flora Goodel*, descarregada em 20 de agosto de 73 e consignada a Carvalho Guimarães & C, contendo perfumarias, pesando nos frascos 42 kilos, no valor de 117$600.

Idem idem sem numero — 3 ditas idem idem, contendo perfumarias, pesando nos frascos 186 kilos, no valor de 320$800.

Idem S N & C n. 38 — 1 dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Fred*, descarregada em 12 de setembro de 73 e consignada a Silva Neves & C., contendo fitas de seda, pesando liquido real 5,720 grammos, no valor de 472$470.

Idem triangulo R no centro n. 383 — 1 dita vinda no navio hollandez *Elisabeth*, descarregada em 17 de novembro de 73 e consignada a J. Dannier, contendo 9 kilos de flores de panno, no valor de 840$000.

Idem C G & C n. 503 — 1 barrica vinda do Havre no navio francez *Rio Grande*, descarregada em 29 de outubro de 73 e consignada a Carvalho Gomes & C, contendo 98 kilos de grampos de ferro, peso liquido, no valor de 114$323.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1874.

O inspector,
*Fabio A. de Carvalho Reis.*

## DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas se declara aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões que é no corrente mez e no de outubro vindouro que devem vir pagar o primeiro semestre pertencente ao exercicio de 1874 a 1875, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles contribuintes que fizerem depois do mesmo prazo.

Recebedoria de Pernambuco, 1.° de setembro de 1874.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

# COMPANHIA DO BEBERIBE.

Os Srs. accionistas desta companhia que desejarem apreciar o relatorio e mais peças a elle appensas, relativo ao anno que terminou em 30 de abril ultimo, dirijam-se á respectiva secretaria, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de setembro de 1874.

O secretario,
*Luiz Manoel Rodrigues Valença.*

## SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 3 de setembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua das Calçadas | |
| Casa terrea n. 30 (fechada). . . . | 221$000 |
| Idem n. 36 . . . . . . . . | 221$000 |
| Vidal de Negreiros. | |
| Casa terrea n. 114 . . . . . . | 362$000 |
| Idem n. 94. . . . . . . . | 301$006 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 1.° andar e loja n 24 A. | 900$000 |
| 2° andar idem. | 310$000 |
| 2.° andar n. 24 | 408$000 |
| Rua de Antonio Henriques. | |
| Casa terrea n. 26 . . . . . . | 99$000 |
| Largo da Campina. | |
| Idem n 11 (fechada). . . . . . | 120$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 21 (fechada). . | 500$000 |
| Becco das Boias. | |
| Casa terrea n. 18. . . . . . | 421$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. [illegible] | 202$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de 2 andares n. 23 | 602$000 |
| Casa terrea n. 34 | 212$000 |
| Ruar do Bugos. | |
| Casa terrea n. 21. . . . . . | 153$000 |
| Rua do Vigario. | |
| 2° andar do sobrado n. 27 . . . . | 243$000 |
| 1° andar do mesmo . . . . . | 300$000 |
| Loja do mesmo . . . . . . | 375$000 |
| Sobrado de 2 andares n. 25 | 1:300$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16 . . . . . . . . | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 25 . . . . . . | 209$000 |
| Idem n. 29 . . . . . . . . | 201$000 |
| Rua da Cruz. | |
| Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). | 800$000 |
| Idem n. 19. . . . . . . . | 600$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Casa terrea n. 100 (fechada) . . . | 241$000 |
| Idem n. 103 . . . . . . . | 207$000 |
| Rua de Gervazio Pires. | |
| Casa terrea n. 2. . . . . . | 200$000 |
| Rua do Amparo (Olinda) | |
| Casa terrea n. 18 (fechada) . . . | 240$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1874.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza,*

## Armazens da companhia pernambucana.

**Seguros contra o fogo**

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armaens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

## CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição se faz publico aos devedores dos impostos pertencentes ao exercicio em liquidação de 1873 a 74, que no dia 29 do corrente finda-se e prazo marcado para o recebimento de seus debitos com a multa de 6 0|0, ficando sujeitoss o que não pagarem até aquelle dia, a serem ajuizados com a multa de 9 0|0.

Consulado provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1874.—O administrador,
*Antonio C. Machado Rios.*

# Massa fallida
DE
## Amorim, Fragoso, Santos & Companhia.

São convidados os senhores credores, abaixo declarados, para receberem o ultimo dividendo, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1° andar.

O pagamento é feito ás quintas-feiras, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

As importancias que não forem procuradas até o dia 17 de setembro proximo, serão recolhidas ao deposito publico.

| | |
|---|---|
| Antonio Domingos Pinto | $396 |
| Antonio Maria Gonzaga | 24$520 |
| Antonio Maria do Rosario | 14$880 |
| Abrahão Custrenvard | 8$360 |
| Antonio Bernardino de Sena | 22$620 |
| Alexandre Buchaman | 3$320 |
| Alves & C. | 1$050 |
| Antonio José de Souza Guimarães | 23$980 |
| Antonio Luiz T. Marques | 1$170 |
| Antonio Maria O'Conell Jersey | $320 |
| Antonio Fernandes Ribeiro | 5$850 |
| Antonio Barbosa de Bastos | 1$020 |
| Barboza & Simões | $280 |
| Brito Queiroz Rego & C. | 4$720 |
| Bahia Irmãos & C. | 1:979$190 |
| Carvalho & C. Clara Benthrish | 44$360 |
| Celestino da Costa | 4$880 |
| Custodio Floro da Silva | 29$250 |
| Caetano C. da Costa Ramos | 3$900 |
| Caetano O. da Costa Silva | 1$950 |
| Camara & Guimarães | 6$500 |
| Caixa Filial do Banco do Brasil (saldo) | 10$920 |
| Domingos da Rocha | 8$360 |
| David Selessie | 16$600 |
| Eduardo Preston | 8$360 |
| Padre Ernesto Ferreira da Cunha | 13$650 |
| Francisco Simões da Silva | 3$900 |
| Francisco Menu | 20$470 |
| F. H. Cardts | 10$900 |
| Francisco de Paula Sá Peixoto | 32$760 |
| Felizardo da Costa | 2$300 |
| F. F. Borges | 1$170 |
| Francisco Guedes de Araujo | $030 |
| Francisco Manoel do Monte | 39$000 |
| Francisco Gonçalves da Silva Pereira | 4$040 |
| Floriano Francisco da Silva | 1$950 |
| Francisco Luiz de Oliveira Azevedo | 2$080 |
| Guilherme Ferreira Pinto | $090 |
| Gaspar Antonio Vieira Guimarães | 2$760 |
| Isabel Maria da Costa | 9$090 |
| José Gomes Vieira | 10$330 |
| José Maria Ferreira | 60$700 |
| João Manoel da Costa Araujo | 11$990 |
| João Silverio de Souza | 25$970 |
| José Nogueira da Costa Soares | 2$280 |
| João Antonio Ribeiro | 8$368 |
| Joaquim Coelho Barboza | 16$268 |
| José de Couto Guimarães | 27$220 |
| José Gonçalves da Cruz | 20$070 |
| José Thompson | 51$190 |
| Johns Lilly | $050 |
| José Felippe Martins | 39$000 |
| José Luiz Ferreira da Costa | 3$790 |
| José F. de Nazareth (africano) | 3$900 |
| José Portella da Costa e Silva | 24$370 |
| José Fontes | 7$800 |
| João Pedro Adour & C. | 269$180 |
| Joanna Maria dos Prazeres | 2$920 |
| João Baptista da Fonceca Junior | 2$560 |
| Joaquim José de Gouveia | 2$170 |
| João José de Lemos Magalhães | 3$900 |
| José Joaquim da Silva (orphão) | 6$200 |
| José Francisco Barreto | 17$160 |
| Krab Tom & C. | 6$830 |
| Luiz Puech | 82$680 |
| Lucrecia (escrava de L. José da Costa Amorim) | 1$950 |
| Leocadio Joaquim da Conceição | 3$900 |
| Lourenço José Carvalho | 4$260 |
| Manoel de Azevedo Canario | 85$800 |
| Manoel Ferreira da Silva | 11$380 |
| Manoel José Antunes Torres | 41$000 |
| Maria Eleuteria | 1$090 |
| Massa fallida de Francisco do Rego Mello | 21$200 |
| Manoel Antonio de Azevedo | 134$960 |
| Manoel Gonçalves de Oliveira | 1$760 |
| Manoel Alves Barboza | 2$410 |
| Manoel Antonio da Costa Brancante | 4$870 |
| Marianno de Souza | 3$900 |
| Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães | 11$250 |
| Maria Isabel da Costa | 3$900 |
| Maria Isabel da Fonceca | 3$750 |
| Manoel Antonio de Carvalho | 7$270 |
| Manoel da Silva Sampaio. | $660 |
| Pedro Vonshostem | 71$250 |
| Pedro Maurer | 1$950 |
| Raymundo (escravo de F. F. Borges) | 4$290 |
| Robert Austin | 11$330 |
| Raymundo Carlos Leite & Irmão | 9$050 |
| Salustiano J. Lima | 22$730 |
| J. Leon Ploeg | 3$900 |
| Samuel Power Johnston & C. | 18$300 |
| Salvador Rodrigues da Silva | 54$660 |
| Thomaz de Aquino Fonseca Junior (herdeiros) | 28$440 |
| Thomaz Fernandes da Cunha | 17$720 |
| Theodora J. da Silva Braga filha | 31$180 |
| Thomaz Eaborne | 11$700 |
| Victorino Augusto de Carvalho | 6$170 |
| Victorino D. Alves Maia | 5$070 |
| Massa fallida de José L. Pereira Junior | 49$680 |
| Ferreira & Martins | 22$600 |
| James Hutton | 7$990 |

## Companhia Fidelidade
**seguros maritimos e terrestres**

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

## Companhia Santa Thereza

São convidados os senhores accionistas, afim de reunirem-se em assembléa geral, no dia 10 de setembro proximo, ao meio dia, no 1° andor á rua do Vigario n. 13, para continuação dos trabalhos adiados na ultima sessão, inclusive a leitura e apreciação do parecer da commissão fiscal, relativo as contas do anno proximo findo.

Recife, 29 de agosto de 1874.—O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Contrata-se com quem melhor vantagem offerecer, o fornecimento de toda a ferragem precisa mensalmente para cada um cavallo em argola, durante o presente semestre; devendo os proponentes a tal fornecimento apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria da mesma companhia, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã; declarando-se que não se admittem condições em taes propostas.

Quartel no Campo das Princezas, 4 de setembro de 1874.

José Joaquim Coelho,
Capitão, commandante.

# COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado; isto para evitar os abusos que se dão constantemente, e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de setembro de 1874.

O secretario,
*Luiz Manoel Rodrigues Valença.*

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 12 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada:

4 ancoras, cada uma com o peso de 350 a 360 kilogrammas, 4 correntes de 10 braças cada uma, da bitola de 3|4 de pollegada, com as competentes manilhas e chavêtas, 60 kilos de fio de vela, 40 pãos de lacre fino, 40 duzias de lapis, 30 livros em branco de 50 folhas, 50 grozas de pennas de aço, 20 grozas de parafusos de ferro, sortidos, com rosca para madeira, 60 grozas de torcidas francezas para pharol, 6 duzias de taboas de assoalho de amarello, 1 duzia de taboas de costadinho de amarello, 1 1|2 duzia de taboas de costado de amarello, 5 duzias de taboas de forro de amarello, 25 traves, madeira de qualidade, de 8m,8 a 9,9 de comprimento e 0m, 150 a 0,175 em quadro, 500 kilos de arribites, e 1 varão de ferro inglez, redondo, de 0m,200 de grossura e 0,90 de comprimento.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, 5 de setembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

## CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz sciente aos contribuintes dos apparelhos, differença dos mesmos, annuidades e encanamentos da — Recife Drainage Company — do semestre findo em dezembro de 1872, que foi prorogado por mais dez dias uteis e recebimento que ora se procede, terminando a referida prorogação no dia 14 de setembro vindouro.

Consulado provincial, 29 de agosto de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

## Sociedade propagadora da instrucção publica.

A commissão de senhoras, que promoveu o concerto vocal, que realisou-se no salão do arsenal de marinha, na noite de 4 de julho proximo passado, roga a todas as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o referido concerto, e que ainda não remetteram as suas esportulas, de o fazerem no mais breve espaço de tempo, mandando-as entregar ao Sr. thesoureiro do conselho parochial do Poço da Panella, José Rodrigues de Souza, no escriptorio das loterias da provincia, á rua do Imperador n. 6 ou ao Sr. Adolpho Mauricéa, que pelo mesmo Sr. thesoureiro está autorisado para esse fim.

— Pelo thesouro provincial se faz publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 17 do corrente mez, para ser arrematada perante a junta deste thesouro a obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá na estrada da Victoria, orçada em 1:485$000.

Secretaria do thesouro provincial, 5 de setembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são convidadas as praças reformadas da armada Antonio Ricardo e José de Mattos Polycarpo para comparecerem na mesma; e no caso de fallecimento, seus parentes ou successores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de setembro de 1874.—O 2° escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

## COMPANHIA
**dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.**
**Sulipas.**

No escriptorio desta companhia se compram sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprimento, 9 pollegadas de largura e 4 ditas de grossura.

*Laurentino J. de Miranda,*
Gerente.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 5, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15 e 16 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as seguintes rendas: os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Riachuello, Imperial, das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-Vista, e dos talhos dos açougues da mesma freguezia: os pretendentes a taes arrematações, habilitem-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1874

*Theodoro M. F. Pereira da Silva,*
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

# FUNDIÇÃO
DE
## C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

— De ordem do Illm Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o proprio nacional, denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, nesta capital, servindo de base para a arrematação a quantia de 3:110$, maior lanço offerecido na ultima praça.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de setembro de 1874.—O 2° escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

## AVISOS MARITIMOS.

# Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

— A. A. Anderson, capitão do palhabote americano *Frank Howard*, na sua viagem recente de New-York para o Rio Grande do Sul, tendo arribado a este porto por força maior, precisa contratar os concertos necessarios, segundo a vistoria feita no mesmo navio. Offertas para este fim devem ser entregue em carta fechada até o meio dia do dia 10 do corrente mez, no consulado americano, aonde tambem os pretendentes acharão a nota dos concertos necessarios do mesmo.

## COMPANHIA
## MESSAGERIES MARITIMES.
**Linha mensal**
## ERYMANTHE

E' esperado dos portos do sul até 9 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
**Harismendy & Labille.**
9 — Rua do Commercio — 9

**Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada**
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente o vapor *Dantas*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

## Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
## Corcovado
*(De 3,805 toneladas).*
**Commandante G. N. Conlan.**

Espera-se da Europa até o dia 13 de setembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Sandy Point, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

OS AGENTES
**Wilson Rowe & C.**
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

# PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

## LEILOES.

# leilão
DE
moveis, louças, vidros, crystaes, ouro, prata e brilhantes
**HOJE**
**ás 11 horas em ponto.**

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampos de pedra, ditas de amarello, ditas de faia, ditas de junco, 1 piano de jacarandá, com manivella, 1 dito sem manivella, 2 ditos de mesa, guarda-roupas, guarda-louças, camas para casal e solteiro, marquezão, marquezas, pares de espelhos, pares de jarros, pares de quartinhas, pares de consolos, mesas redondas, aparadores, quartinheiras, cabides, 2 machinas de costura, commodas inteiras e meias, 1 rico santuario de jacarandá, com ricas imagens, obra do Porto, duzias de cadeiras de junco, diversas madeiras, e muitos outros artigos que se acharão patentes no acto do leilão para os Srs. concurrentes examinarem.

*Agente Dias*
# Novo leilão
DE
duas casas de taipa sitas em á rua dos Tócos, no povoado dos Montes, termo de Agua Preta

Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, em observancia ao respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas.

*Agente Pestana*

*Agente Pestana*
# Leilão
DE
uma porção de ricos vestuarios para mascaras

Hoje
**As 11 horas em ponto.**

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de vestuarios para mascaras, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# LEILÃO
NA
## Feira Economica
Rua do Rosario estreita n. 45
HOJE
ás 11 horas da manhã
**pelo agente Martins.**

De um piano, maquina para costura, móveis, louças, vidros e diversos artigos.

# LEILÃO
DA
armação e utensilios da taverna sita á rua do Vigario Thenorio n. 33.

Hoje
ás 10 horas da manhã
*ao correr do martello*

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão o que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

*Agente Dias*
# LEILÃO
DE
uma porção de panellas de ferro quebradas
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Em o trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por ordem do Sr. Carlos Peters, capitão do patacho allemão *H. Burchard*, ultimamente arribado a este porto, com agua aberta, com licença do Exm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e do Illm. Sr. consul da Allemanha, de uma porção de panellas de ferro quebradas, as quaes fizeram parte do carregamento do mesmo navio.

# LEILÃO
DE
## fazendas avariadas
**Constando de:**

madapolões, algodões, chitas, cambraias, alpacas, pretas e de cores, lãs, manteletes, baêta, bonets, chapéos e meias.

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas em ponto

O agente Pinto, levará a leilão, por conta e ordem de diversos, não só as differentes fazendas com avaria d'agua salgada, como tambem muitas outras fazendas limpas, que serão vendidas para fechamento de contas.

O leilão será effectuado ás 10 1|2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILÃO
DE
uma parte do predio do beccó do Abreu n 1, que pertenceu a Antonio José da Silva e do resto das dividas da massa fallida de Joaquim Ferreira Lobo,

CONSTANDO DE:

1 vale de Antonio Feitosa de Mello, na importancia de 76$000.
1 documento de Manoel Reis Cardozo, na importancia de 200$000.
1 dito de Henrique Pereira Cardoso, na importancia de 2:881$936.

## Quinta-feira 10 do corrente
ás 11 horas da manhã

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, não só as dividas, como a parte do predio acima descripto, pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Lobo, as 11 horas do dia 10 do corrente.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

# Feira Semanal
**DE**

1 mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampos de pedra marmore, 1 dita de vinhatico, 2 pianos de armario, de 3 cordas, 3 guarda louça, toilettes de mogno, páo setim e de jacarandá, 1 grande guarda vestidos e guarda roupa, camas francezas de jacarandá e de amarello, espelhos grandes com moldura dourada, objectos de ouro, brilhante e de prata, crystaes, louça, relogios de algibeira, de ouro e prata, carteiras para escriptorios, diversas miudezas, jarros para flores, grande quantidade de trastes avulsos, maquinas de costura, de pé e mão, quadros com finas gravuras, rewolvers, e immensos artigos do uso domestico, que se torna massante mencionar, e que se torra a trôco de barato

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
**16—Rua do Imperador—16**
ARMAZEM
pelo agente Martins.

Ultimo
# LEILÃO
DAS
duas casas de taipas cobertas de telhas, edificadas em chãos proprios, em Beberibe de Baixo, rua de Santo Antonio, pertencentes á massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva.

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
**A's 11 1|2 horas.**

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 325$000, as duas casas acima descriptas, avaliadas em.... 600$000, e que fazem parte da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva, isto ás 11 1|2 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILÃO
DE
cerca de 300 barricas com farinha de trigo e outras mercadorias, com avaria

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Em o trapiche alfandegado do Exm. Sr. barão do Livramento, no caes do Apollo.

O agente Dias, levará a leilão, no dia e hora acima designados, por ordem do Sr. N. A. Anderson, capitão do hiate americano *Frank Howard*, com a respectiva licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença do Illm. Sr. consul dos Estados-Unidos, o seguinte, vindo em o navio acima indicado, ultimamente arribado a este porto por motivos de força maior, em sua recente viagem de New York para o Rio Grande do Sul, a saber:

Cerca de 300 barricas com farinha de trigo, 4 fardos com fazendas de algodão, 1 caixa com cha, algumas ditas com farinha de milho e ostras, e alguns barris com banha

# LEILÃO
DE
chapeos de palha enfeitados para senhoras e meninas e 6 peças de popelina branca.

**Quinta-feira 10 do corrente**
ás 11 horas em ponto.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

Por occasião do leilão de fazendas avariadas, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana
# LEILÃO
D
100 garrafões com cevadinha desembarcados ultimamente

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 garrafões com cevadinha nova, desembarcados ultimamente, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, 1 piano de armario, e 1 repartição para escriptorio, toda envernisada, diversas miudezas e diversos chapéos de pello para liquidação

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
As II horas em ponto
**No armazem da rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).**

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, guarda-roupas de amarello, guarda-louças, camas francezas, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, ditas de palha, diversas obras de piaquet, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

# LEILÃO
DA
9.ª parte do sobrado da rua Duque de Caxias (outrora rua do Queimado) n. 60

Tres sitios em Papacaça.

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze de guarnição, duas de balanço, uma mesa elastica, um guarda-louça, um aparador, dez cadeiras, uma mesa, um guarda-roupa, uma cama de ferro, um relogio de parede, um mocho, um banheiro, encanamento de gaz, 1|2 commoda, um santuario, um espelho e duas venezianas, uma carteira, uma marqueza, uma mesa, uma prensa de copiar, um cofre francez, uma mesa de pinho e um mocho.

**Sexta-feira 11 do corrente**
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

Cramer Frey & C., administradores da massa fallida de Bento da Silva & C., autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levarão a leilão, por intervenção do agente Pinto, os bens acima descriptos, que fazem parte da referida massa, ás 10 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

Agente Dias
# Novo leilaõ
DAS
mercadorias, armação, candieiro a gaz e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua do Rosario da Boa-Vista

n 56, pertencentes á massa fallida de Azevedo & Coelho
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
**ás 11 horas da manhã**

O agente Dias, em observancia ao respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão no dia e hora indicados, as mercadorias, armação e mais utensilios como acima se menciona, os quaes fazem parte da massa fallida de Azevedo & Coelho.

O mandado, contendo o inventario das mesmas e os respectivos preços, acha-se em poder do agente, onde desde já póde ser examinado.

# LEILÃO

DAS

mercadorias existentes em o estabelecimento de molhados da rua Duque de Caxias n. 40.

## Sabbado 12 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias, em observancia ao respeitável despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima designados, as mercadorias existentes em o estabelecimento indicado, as quaes fazem parte da massa fallida de Joaquim da Silva Costa, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores. O mandado contendo o inventario das mesmas e seus respectivos preços, acha-se em poder do agente, onde desde já póde ser examinodo.

# leilão

DE

## moveis, louça e crystaes

e uma burra (cofre)

*ao correr do martello*

**A saber:**

Um piano de armario, de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 dita a Luiz XV, 2 serpentinas, 5 lanças para cortinados, 2 mesas redondas, quadros, jarros para flores, tapetes, 1 carteira para 2 pessoas, 1 presepe, 1 espelho oval, grande, 2 grandes macacos, 6 estampas, 6 espelhos ovaes, 1 secretaria e estante, 1 burra franceza.

Dous aparadores, mesas, cadeiras, marquezas, marquezões, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, maquina para limpar facas, ditas para costura, mesas de jogo, 1 quartinheira, 1 berço, 2 pistolas, 1 relogio, 1 cama de ferro, 1 lavatorio com pedra e deposito para agua, 1 guarda-roupa, 1 cama de lona, grande, 1 cama de ferro, 1 armario, 1 balcão, 2 venezianas, louça, vidros, bandejas, cobertas para pratos, anneis para guardanapos, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes

no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Pinto fará leilão, por conta e ordem de diversos, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

# LEILAÕ

DE

## JOIAS

**No dia 15 do corrente**

Os mutuarios possuidores de cautelas vencidas, cujos premios não foram pagos, venham resgatar ou reformar ditas cautelas sob pena de serem vendidas no leilão que terá lugar no dia acima designado, na casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2.

# Leilaõ

DE

## FAZENDAS

inglezas, francezas, suissas e allemãs, em continuação e por liquidação

CONSTANDO DE:

Chitas escuras, algodões, cobertores, mussulinas, camisas de linho, ceroulas, pannos e casemiras, pretas e de côres, bombazinas, merinós, grosdenaples, espartilhos, cassas de côres, organdys, cambraias brancas, brins brancos e de côres, brins pardos, Angola, peitos para camisas, sargelins, chapéos, peitos de camisa, collarinhos, chales, lenços, tapetes, meias, capas de seda, véos para casamento, chitas de ganga, damasco de lã e algodão, riscados para colchões, fazendas de linho proprias para seleiro, e muitas outras fazendas

Terça-feira 15 de setembro

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, continuarão a dispôr em leilão, por intervenção do mesmo agente Pinto, as fazendas pertencentes á mesma massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63, onde se effectuará o leilão.

Os Srs. pretendentes poderão examinar na vespera e dia do leilão a variedade e sortimento das mesmas fazendas, algumas das quaes ultimamente despachadas e recentemente tiradas da alfandega.

## AVISOS DIVERSOS

# CASA DA FORTUNA.

## AOS 4:000$000.

## BILHETES GARANTIDOS.

*1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 846 com 700$000, um meio n. 2893 com 200$, um meio n. 3051 com 100$000, um meio n. 2531 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (115ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Casa Forte (116ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| **EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

# AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos da rua de S. José n. 2 e Coronel Suassuna n. 41, que gyrava sob a firma de Braga & Peixoto, retirando-se o socio Peixoto pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Braga responsavel por todo o activo e passivo dos ditos estabelecimentos. Recife, 5 de setembro de 1874.

Manoel Gomes Braga.
Antonio de Sá Peixoto.

## Aluga-se

Um armazem na rua da Cacimba: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

## Comedorias

Prepara-se comedorias para qualquer pessoa mandando-se levar em suas casas, tudo com asseio e mais em conta do que em outra qualquer parte: quem quizer experimentar, póde vir contratar no sobrado da florista, na rua estreita do Rosario n. 35, defronte do Dr. Leonardo.

— Aluga se uma mei agua com grandes commodos para familia, com um quarto pertencente á mesma casa, de um lado, quintal cercado, propria para qualquer negocio ou officina, e preço muito commodo: a ver na mesma casa, e a tratar com Bernardo Joaquim Gomes, fabrica de sabão, em Fóra de Portas, rua Imperial n. 271

# GRANDE REUNIÃO

NA

# TAMARINEIRA.

*O povo em massa compacta alli deve comparecer*

Para assistir á inauguração do gandioso monumento com que vai ser dotada esta provincia.

## CONFEITARIA DO CMPOS.

Os proprietarios deste estabelecimento sempre solicitos em proporcionar as maiores commodidades ao respeitavel publico desta capital, não podiam deixar de tansportar para alli (provisoriamente) o seu estabelecimento durante a festa da inauguração do *Asylo de Alienados*. Assim pois, teem ahi montado um grande espaçoso *Restaurant*, onde se encontrará tudo quanto for preciso aos concurrentes de tão grandiosa festa, não esquecendo preparar com toda a decencia e ordem um commodo reservado para as Exms. familias.

O respeitavel publico não deixará por certo de reconhecer os esforços dos proprietarios da *Confeitaria do Campos*, e assim esperam lhes dispensará toda a protecção, visitando o seu novo e provisorio estabelecimento. DISSE

# AGUA DE CHINOLINA

## PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

## BARTHOLOMEO & C.

**Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.**

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

**DEPOSITO GERAL**

Pharmacia e drogaria

*34—Rua larga do Rozario—34*

PERNAMBUCO

## NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lenman & Kemp para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

**DE**

LANMAN & KEMP

## Furto.

Ante-hontem, pelas 4 horas da madrugada foi assaltada a casa da rua da Calabouço n. 2, pela companhia do olho vivo, onde mora Francisca Guedes de Moura, e roubaram: 10 camisas engommadas, 2 colletes de brim branco de listra, 1 calça de brim de Angola, de quadrinhos, 1 camisa de chita fina e uma dita de flanella, 10 collarinhos, 1 calça branca, 6 lençóes, sendo 4 de algodão e 2 de brim, 2 camisas de Sra., uma dellas de palla com renda, 1 colcha encarnada com franjas brancas, 1 bahu novo com uma imagem do Senhor, (um vulto grande) e tres livros contendo nas folhas 5$000 em sedulas, e uma porção de renda, 2 ceroulas de brim, 2 lenços e um cortinado de cama com franjas brancas.

## Agradecimento

Cezario Aureliano Ventura e sua filha Maria da Exaltação Ventura, cheios de gratidão, veem agradecer o caridoso obsequio áquelles que assistiram ás missas que se celebraram na igreja de N. S. do Terço, no dia 7 do corrente, primeiro anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa e mãi, Francelina Maria Chaves Ventura, e com especialidade aos Rvms. padres Albino de Carvalho Lessa, e Francisco de Santa Candida Alves, assim como ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva Leal, thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, e ao Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra, que prestou-se a dar a armação para tal fim, renunciando o recebimento daquillo a que tinha direito, por cujo favor ficará perpetuado na memoria daquelles que sabem cumprir os sagrados deveres de gratidão.

## Agencia de empregados

Amas de leite, cozinheiras, engommadeiras, costureiras, criados e copeiros, ha sempre de affiançada conducta: na agencia da rua do Nogueira n. 37.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, que entenda de vender na rua e que seja fiel, trata-se na rua Imperial, taverna de uma só porta: encostada a casa n. 227.

## O Postilhão

Sahe hoje, 8 do corrente, o terceiro numero deste jornal, e acha-se á venda na mão do distribuidor e na typographia americana, rua das Trincheiras n. 49; a elles, rapazeada, que estão bons.

## AVISO.

Roga-se ás pessoas que devem aos abaixo assignados, que hajam de vir ou mandarem pagar os seus debitos de carnes verdes, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, sob pena de verem publicados os seus nomes neste jornal até que satisfaçam os ditos debitos: podem dirigir-se á rua do Rangel n. 35, ou na rua da Aurora n. 13, 2º andar. Recife, 7 de setembro de 1874.

Felippe Pomarés & C.

— Pergunta-se ao senhor encarregado de dar os preços correntes semanalmente, em qual navio tem carne secca do Rio Grande a 4$500 por 15 kilos — Alguns commerciantes.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

**Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.**

ESPECIALIDADE

**Molestias de senhoras e meninos.**

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

# O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado, etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

## O ADVOGADO

## Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negecios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos pro imos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio ápraça de Duque de Caxias n. 37.

## JARDIM DAS PLANTAS

**A rua da Ventura n. 25** (Capunga)

Ahi se encontram:

*Larangeiras* celecta e de umbigo enxertadas a 3$

*Sapotiseiros* e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

| | |
|---|---|
| Abacati. | Laranja cravo. |
| Acacia. | Dita de doce do Para. |
| Articum a pé. | Dita branc. |
| Canella. | Dita tangerina. |
| Casuarina. | Lima da Persia |
| Carolina do principe. | Dita dbig. |
| Condeça. | Limão francez. |
| Coração da India. | Dito doce, enxertado. |
| Figueira. | Oticoró. |
| Flamboyant. | Palmeira iprial. |
| Fructa-pão. | Parreiras. |
| Ingá do Pará. | Pinheiras. |
| Jambo. | Romeiras. |
| Jasmim laranja. | Roeiras. |
| Laranja da China. | Rozedá. |
| Uita do céo. | Ubaia. |
| Dbaia e outras mvitas. | |

## AS MAIS DE FAMILIA

Para combater a fraqueza das crianças, desenvolver suas forças e favorecer seu crescimento, os principaes Medicos de Paris, os Srs BROCHARD, BARON, BLACHE, ANDRAL, ALIBERT, FOUQUIER, MORRAS, etc., membros da Academia de medicina de França, receitam, com o melhor resultado, o verdadeiro RACAHOUT dos ARABES de DELANGRENIER, rua Richelieu, 26, em Paris. Este agradavel alimento unicamente composto de substancias vegetaes as mais nutritivas e reconstituintes, espalha-se na economia inteira; e por suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das Senhoras que amamentam e aviva as forças languidas do estomago. (*Cautela contra as falsificações.*) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

# MOFINA

## Está encouraçado!!!

**Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio tem mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

# Preservativo da Erysipela

Descoberto pelo Bacharel

## Manoel de Siqueira Cavalcanti

Tendo o Governo Imperial permittido ao descobridor vender aquelle medicamento, o publico o tem a sua disposição.

**Depositos unicos.**

**Recife**: rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

**Rio de Janeiro**: Côrte, rua do Ouvidor n. 78.

O Preservativo da erisypela já é bem conhecido: entretanto transcreve-se para este annuncio, do *Jornal do Commercio do Rio*, os attestados infra.

Queiram os Srs. doentes os ler, e ver por quem estão elles assignados.

Inspector da saúde publica em Pernambuco.— Em cumprimento do despacho de V. Exc. sobre o requerimento do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, tenho a informar o seguinte: Acho justa a pretenção do supplicante, porquanto o seu medicamento — preservativo da erysipela — tem dado muitos bons resultados, não só nesta cidade, como na côrte, onde elle tem sido applicado com vantagem e é procurado. *A preparação delle é simples, por ser tintura de uma só planta.* — O inspector, *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Declaro, por ser verdade, que padecendo de erysipela, foi-me dado pelo Sr. Manoel de Siqueira Cavalcanti um medicamento, do qual fazendo uso por alguns dias nunca mais, até hoje, me tornou a accommetter essa enfermidade. Por me ser pedido passei o presente, por mim feito e assignado. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1874.— *Duque de Caxias.*

Attesto, que tendo empregado o medicamento dynamisado, que nos foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti para o tratamento da erysipela, colhi sempre resultados superiores aos de todos os medicamentos conhecidos. Em testemunho da verdade, e por me ser pedido, firmo o presente. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874. —Dr. *Saturnino Soares de Meirelles.*

Concordo perfeitamente com o parecer supra.— Dr.—*Joaquim José da Silva Pinto.*

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião-mór de brigada honorario do corpo de saúde, cavalheiro da imperial ordem de Christo, etc.

Attesta sob juramedto de seu grão, que tendo usado de um medicamento que lhe foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, denominado — Preservativo da erysipela —, tirou sempre o melhor resultado possivel, de sorte que os doentes até hoje não foram acommettidos das erysipelas, que soffriam frequentemente.— Rio de Janeiro, 19 de junho de 1874.— Dr. *José Lino Pereira Junior.*

Tive em 1871 dez erysipelas em uma perna, fui a Europa, e considerei-me curado, voltei pouco depois, tive novo ataque; tomei o remedio Preservativo da erysipela do Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, e cessou a molestia, ha mais de um anno. Creio ser isto effeito daquelle remedio. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874.—*Barão de Cabo-Frio.*

**Gratis aos pobres.**

# LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguinte livrinhos:

**O matuto Esperto**—dialogo instructivo, critico, analytico, historico e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

**Educação Familiar**—romance, e uma serie de leitura, 2 volumes por 1$000.

**Martens**, manuel diplomatique—1 volume por 1$000.

**Obras de Mably**—completas — 12 volumes por 8$000.

**Bignon**—obra completa—4 volumes por 2$000.

**Fritot**—Espirit do Droit—1 volume por 1$000.

**Vatel**—Droit des Gens—2 volumes por 2$000.

**F. Borges**—Economia Politica—1 volume 1$500.

**Fielding**—The history Tom Jones—2 volumes 3$000.

**Bavoue**—Des conflits—2 volumes 3$.

**Histoire Ecclésiastique**—6 volumes 6$000.

**Rousseau**—Melanges—6 volumes 3$.

**Rousseau**—Piéces diverses—4 volumes 2$000.

# CASA

Aluga-se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 54: a tratar na loja.

## Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque

**Advogado**

Rua do Rosario n. 1.

— Furtaram duas grades de ferro, do terreno junto ao hospital inglez, que lhe serviam de portão, e na estrada de Olinda: quem denunciar do ladrão com certeza, terá direito a uma, que sendo como é usada, ainda póde valer cada uma 20$, que dará parte no armazem da ribeira do peixe n. 19.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e a quem interessar possa que vai á Europa, e deixa por seus procuradores: 1º Antonio Alves da Costa, 2º Antonio José Moreira Gomes e 3º Manoel Martins Torres, ficando encarregado de todos os seus negocios commerciaes e judiciaes, o Sr. Antonio José Moreira Gomes.

Recife, 4 de setembro de 1874.

Manoel Alves da Costa.

## Carros de alugel.

Constando a alguns donos de cocheiras que se tem propalado adrede, pedirem os mesmos a quantia de 80$ por cada carro de aluguel para a festividade do asylo de alienados; veem declarar ser falsissima seme hante insinuação, e que os carros ora alugados para aquelle fim, o teem sido apenas pela quantia de 20$ a 25$, ida e volta.

*Os donos de cocheiras da rua do Imperador.*

O abaixo assignado tendo justo e contratado a compra do estabelecimento de molhados pertencente á viuva de Joaquim José da Silva Santos, e para que não posso haver duvida futura, faz o presente para no prazo de 3 dias se apresentar aquelle que se julgar credor e que não tenha assignado a proposta da compra do mesmo estabelecimento.

Recife, 9 de setemboo de 1874.

José Dias Julio da Costa.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

## RELOJOARIA-LUNETARIA

## 24—Rua do Marquez de Olinda—24

**Esquina do becco Largo**

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

## Consultorio medico

DO

**Dr. Murillo.**

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 as 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

*Especialidades*: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

# AO PUBLICO

João Correia de Carvalho, artista alfaiate, tendo-se desligado da sociedade da casa commercial existente á rua do Barão da Victoria n. 26, sob a razão de Araujo, Carvalho & C., acha-se novamente estabelecido na sua arte, á rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar, aonde os seus numerosos freguezes o encontrarão prompto para executar qualquer obra tendente á sua arte, com esmero e promptidão.

— Aluga-se altos e baixos do sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, tendo armação e mais pertenças para taverna, por ser lugar muito proprio para tal negocio: quem o pretender entenda-se com o proprietario, na rua do Hospicio, sobrado n. 35.

— Alugam-se contantemente amas seccas e de leite: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 6.

# A COROA BRILHANTE

## Loja de joias

### N. 11 — Esquina da rua do Cabugá — N. 11

Este estabelecimento continúa a receber grande sortimento de joias modernas, de ouro, brilhante, e mais pedras preciosas, e boas obras de prata de lei.

### Condecorações.

A Corôa Brilhante recebeu ricas commendas, officialatos, habitos de ouro e prata dourada, para todas as ordens; assim como delicados lacinhos e botões para cavalheiros, officiaes e commendadores da Rosa e de Christo, fitas finas de seda para a campanha de Paraguay, todas as ordens, e para liquidação de muitas joias que tem na loja, o dono resolveu a vender mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade do ouro e da prata, por meio de uma conta com recibo. O estabelecimento continúa aberto á noite até ás 7 horas, na rua do Cabugá n. 11, loja de joias de Antonio Serafim da Silva.

# Vejam!...

**Como é barato!** — **Aproveitem**

O Coração de Ouro, liquida:

Correntes de ouro, modernas, para relogios, a 5$500 a oitava.
Relogios de ouro para senhora, a 40$, que em outra parte é 100$.
Relogios de prata bem dourados a 15$.
Rozetinhas de brilhante a 14$.
Anneis de pedra com lettra a 6$.
Anneis para por cabello a 2$.
Pencenez de ouro a 10$.
Pencenez de prata dourada a 3$500.
Dedaes de prata, fundo de pedra, a 1$.
Brincos de coral e ouro para meninas a 1$500.
Caçoletas muito modernas com 50 por cento de abate.
Pulceirinhas de coral e ouro para criança a 10$.
Pulceira de ouro e coral, feitio de uma cobra, a 10$.
Obras de prata a 400 rs. a oitava.
Brincos para senhora, muito modernos, a 15$, em outra parte é 40$.
Voltas de ouro e cruzinha, com 50 por cento de abate.
Grande sortimento de joias de brilhante com 50 % de abate.
Brincos de coral para senhora a 4$.
Correntes de ouro para relogios a 18$ cada uma.
Adereços por metade de seu valor.
Sortimento completo de joias, que vende por metade do seu valor.

## A liquidação.

# Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, prepara-se bandejas de bolinhos de todas as qualidades, para casamentos, bailes e baptisados a 20$ e a 15$; bandejas com bouquets e fitas com letreiros a gosto de seus donos e com asseio; prepara-se bouquets de cravos naturaes para noivos, com fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda feita, 5 ou 6 dias antes; faz-se pão-de-lós enfeitados e pudins, semedo, tudo proprio para presentes; flores de todas as qualidades, lindos bouquets para offerta, velas ricas enfeitadas para baptisados; toda encommenda de flores, arcos, palmas, rosas, e capellas; tudo se faz barato com presteza. Tambem se faz gorros bordados a ouro, charuteiras e qualquer obra bordada a ouro.

— Precisa de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

## Modista franceza.

Mademoiselle Eugenia Lecomte & Irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

## Olinda.

Aluga-se por festa ou vende-se por preço razoavel o palacete contiguo á igreja do Bomfim, em Olinda, n. 1, com mobilia completa ou sem ella, jardim, arvoredos de fructo, cacimba abundante, casa de banhos, e commodos para grande familia; e assim mais duas casas na mesma rua de ns 8 e 12, e outra na ladeira da Misericordia n. 1. Além destes predios, aluga-se somente por festa ou annualmente, o sobrado n. 36, e as casas de ns. 31, 32 e 39, á rua de Fernandes Vieira, outr'ora Mathias Ferreira, aquelle com gaz e agua do encanamento, uma pequena mobilia, e grande quintal murado, bastante arejado, e estas asseiadas e com bastantes commodos, e pouco distante do littoral: a tratar na rua do Bispo Coutinho, outr'ora rua Nova, sobrado da esquina n. 18, ou no mesmo palacete.

— Fugio do sitio denominado Cafundó uma preta escrava, de nação Cambinda, a qual já é velha e chama-se Chatarina, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo: quem a encontrar, pegue-a e a leve ao sitio Cafundó, na estrada de João de Barros, a entregar ao seu senhor José Carlos Ferreira, que será gratificado.

## ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que comprou desde o dia 11 de agosto proximo passado, ao Sr. Manoel Cavalcante Macambira, a loja de cabelleireiro sita á rua de Marcilio Dias n. 98, livre e desembaraçada de qualquer onus. O mesmo abaixo assignado não se responsabilisa por debito algum que a referida loja esteja sujeita até aquella data: portanto, quem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 7 de setembro de 1874.

Felismino dos Santos Dantas.

## Cozinheira.

Ha uma cozinheira escrava para alugar: na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

## Advogados

**Vicente de Lemos**

E

**Aureliano de Carvalho.**

24—Imperador—24

21—Rua de Paulino Camara—21

DR. MANOEL ENE[illegible]INO R. VALENÇA

**Medico**

Consultas das 7 ás 9 1|2 horas da manhã

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades—molestias dos pulmões e do coração.

## Piano e canto

D. Julia Beltramini Marinangeli, professora de piano e canto, avisa ás suas numerosas discipulas, que tendo mudado sua residencia para fóra da cidade, poderão daqui em diante dirigir qualquer chamado, á rua do Barão da Victoria n. 11, armazem de musicas do Sr. Azevedo.

## Feitor com urgencia

Tendo adoecido o feitor que tratava do sitio e fazia mais algum serviço, precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de flores: passando a relinação, no Manguinho, o primeiro sitio n. 2

## Attenção.

Quem tiver contas com o capitão Adolpho Reeze, do patacho argentino *Carlos* queira ter a bondade de as apresentar até o dia 9 do corrente, no consulado argentino, á rua do Bom Jesus. Recife, 4 de setembro de 1874.

## Aluga-se

um sitio em Beberibe, com casa, coqueiros e outras arvores fructiferas, e boa baixa de capim: a tratar na rua do Hospicio n. 36.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 32, á rua estreita do Rosario, com commodos e muito fresco: na thesouraria das loterias.

— O Sr. Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, queira apparecer á rua do Rangel n. 67, a negocio de particular interesse.

# Attençaõ.

Fugiram no dia 16 para 17 do proximo passado mez, deste engenho Liberdade, sito na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Paulo, estatura alta, muito feio, beiços grossos, orelhas grandes e salientes, nariz grosso e chato, bocca grande, dentes perfeitos e limados, falta de unhas nos pés, idade de 23 annos, cabeça afunilada; pertenceu ao Sr. Antonio Pinto Paes Barreto, residente em Campina Grande, depois esteve na cidade de Recife tratando se de uma molestia, d'onde sahio restabelecido.

Luiz, idade 40 annos, altura regular, secco do corpo, desdentado, calvo, e cabello pouco, tem uma fistula no queixo que lhe é natural, e um caroço nos peitos proximo ao pescoço, o qual proveio de uma cornada, e é encanecido: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo e a quem os apprehender, que os conduza ao mesmo engenho acima, ou á rua Direita n. 40, onde generosamente gratificar-se-ha.

## ENGENHO

# S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

# A ATALAIA DAS BARRIGAS

Cesse tudo quanto o antigo annuncio diz.
Já que um certo poder assim o quiz.

### Attenção

Antes de fazer patente as sorprendentes especialidades, conduzidas pelo ultimo vapor, com destino directo ao muito apreciado e frequentado — Armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, cumpro um dever de gratidão agradecendo de coração, desde já, a complacencia dos leitores que lerem este annuncio de principio a cabo e utilisarem-se de sua indicação.

### Isto posto:

Espero ancioso ver entrar no armazem.
Quem quizer da barriga passar bem :

### Alimentação pura.

Massas finissimas para sôpa, como ainda não veio a esta praça, attento o apurado gosto e superioridade das substancias primas, como se pode avaliar na franca e espontanea recommendação dos medicos mais afamados da França e Allemanha. Uma experiencia convencerá melhor e por isso não hesiteis.

### Escolha franca.

Creme de rir, creme de tapioca, ficule de pomme terra, fleur de farine de mais, semoule de froment, tapioca do Bresil, fleur de rir, semoule de rir e outras muitas qualidades francezas, portuguezas e italianas. Além do que ha muitas outras novidades que ficam á disposição dos amantes do saboroso : tragam dinheiro e garanto-lhes que satisfarei ao mais exquisito paladar. Ver para crer, comprar para saber.

### Em conclusão:

Direi como diria, quem dirá,
Vinde todos um maço comprar :

### São furadas!

Sim, são velas stearina
De luz suave e mui fina :
Cinco horas uma dura
E são de boa grossura !

### Note bem:

Recommenda-se particularmente aos amantes da boa pinga a muito saborosa e hygienica *canninha*, fabricada expressamente para regalo dos estomagos finos e delicados e que se pode saborear aos goles extasiado em vista deste versinho, que vem no rotulo cada garrafa hermeticamente lacrada :

Eis aqui a fina canna
Do baile gota brilhante :
E' pura, é cheirosa e boa,
Saboro a e palpitante.

N. 28. ARMAZEM DO CAMPOS. N. 28.

---

### Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.
**Rua do Rangel n. 54**
Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

# CHARUTOS DE José Furtado de Simas.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 15, de Bourgard & C.

# Vigor do Cabello DO Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna basto e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandas cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; pondo no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
**Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,**
**Estados Unidos,**
*Chimicos Practicos e Analyticos.*
**VENDE SE POR**

---

**Ama** Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

### Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho : na rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival Sem Segundo.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 7

# ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, e mais algum serviço de casa : na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

**AMA** Precisa se de uma ama que cozinhe e faça o mais serviço de portas á dentro, para uma familia de duas pessoas : na rua do Commercio n. 10, 3º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa de pequena familia : no 3º andar d'esta typographia.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar : na Praça da Indepencia ns. 14 e 16.

**AMA** Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro : na rua Nova n 69, loja.

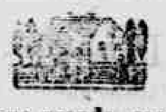
**AMA** Precisa-se de uma ama livre para comprar e cozinhar para casa de tres pessoas : na rua do Cabugá n. 3 A, loja do Collar de ouro.

**AMA** Precisa-se de uma ama livre ou captiva á rua da União n 47.

**AMA** Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta, pa a comprar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

### Palacete

Ainda está por alugar-se o palacete da Ilha dos Ratos, do finado Custodio José Alves Guimarães, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ignacio de Barros : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A.



Traspassa-se uma grande casa com commodos para grande familia, e decentemente preparada, em um dos mais aprazıveis arrabaldes, passando pela porta a linha dos bonds : quem pretender, dirija se á rua do Vigario n. 5, 1º andar.

### Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos para familia, e agua potavel : a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Scientifica-se ao publico que ninguem faça permuta ou compra a Claudino de Jesus Bandeira, da casa e terreno sitos no Campo Grande, pois se acha o dito em questão com o proprietario da casa de taipa, sita no Campo Grande n. 7, pelo juizo de paz da freguezia de Nossa Senbora da Graça ; por isso se faz ver para que se não chame á ignorancia.

### Massa fallida DE Bastos & Lemos.

No escriptorio de E. A. Burle & C., á rua do Bom Jesus n. 48, paga-se o 3.º e ultimo dividendo na razão de 1,351 °/°, aos credores desta massa.

As importancias que não forem procuradas até o dia 24 do corrente, serão recolhidas ao deposito publico.

Recife, 4 de setembro de 1874.

### Escravos.

Sem serem castigados, ou outro qualquer motivo, fugiram no dia 31 de agosto proximo passado, do engenho Alegre, da freguezia de Agua Preta, dezeseis escravos de ambos os sexos : quem os pegar e levar ao dito engenho, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 50, ou ao Sr. Albino Ferreira da Cunha, ao largo de S. Pedro n. 47, será gratificado.

Recife, 4 de setembro de 1874.

# CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

### Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio bilhete de n. 846, a sorte de 100$ em um meio de n. 3051, e um meio de n. 2531 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (115) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da igreja da Casa Forte, que se extrahirá no dia terça-feira, 15 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |

Recife, 5 de setembro de 1874.
*João Joaquim da Costa Leite*

— Alugam se barato umas mei-aguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rrua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

### Fugio o escravo Cyriaco.

No dia 30 de agosto proximo passado, ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, côr preta, rosto redondo e pequeno, sem barba e tem a physionomia agradavel, e idade de 17 annos pouco mais ou menos ; foi trajando calça e camisa branca e chapéo baixo de feltro branco.

Consta ser visto na estrada para Apipucos ; quem apprehendel-o, será bem gratificado, levando-o á rua do Conde da Boa-Vista n. 51, sitio na Soledade.

### Signaes do negro Feliciano

Crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bem preto, desdentado, barbado, mal feito de pés, tendo um dos dedos grandes ou ambos bastante tortos. Acha-se fugido ha 6 mezes, desta segunda fugida, e da primeira esteve dous annos no engenho Tombador, freguezia do Bonito, pertencente a Francisco de tal, genro do capitão Christovão José Machado, senhor do engenho S. Christovão, da dita freguezia, e por estes engenhos está occulto, como tem estado. Veio pela primeira vez preso pelo capitão de campo João Ventura, que mora em Agua-Preta : recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, e leva-lo ao engenho Minas Novas, freguezia de Gamelleira. O dito negro intitula-se forro com o nome de José Feliciano.

# OLINDA.

Aluga-se por festa ou por anno, na rua de S. Pedro Apostolo ou Passo Castelhano, tres casas terreas, com encanamento d'agua e gaz, bons commodos e quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo : a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

— Aluga se uma casa em Apipucos, em optima posição e bons commodos para familia : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

# RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.
**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**
**Alambiques e fundos de alambiques.**
**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
**Bombas** de patente, garantidas.......
**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.
**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.
**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
**Arados americanos** e instrumentos agric las.

# RUA DO BRUM N. 52

---

# FUNDIÇAO DE FERRO

**A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104**

# CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

**Vapores** de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
**Caldeiras** de sobresalente para vapores.
**Moendas inteiras** e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
**Taixas fundidas** e batidas, dos melhores fabricantes.
**Rodas d'agua** com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
**Rodas dentadas** de todos os tamanhos e qualidades.
**Relogios e apitos** para evapors.
**Bombas** de ferro, de repucho.
**Arados** de diversas qualidades.
**Formas para assucar,** grandes e pequenas.
**Varandas de ferro fundido,** francezas de diversos e bonitos gostos.
**Fogões francezes** para lenha e carvão, obra superior.
**Ditos ditos** para gaz.
**Jarros de ferro fundido** para ardim.
**Pés de ferro** para mesa e banco.
**Machina** para gelar agua.
**Valvulas** para bomba e banheiro.
**Correias inglezas** para machinismo.
**Bancos e sofás** com tiras de madeira, para jardim.
**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
**Encommendas** mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondam com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104**
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

---

# ODILON DUARTE & IRMÃO

# CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/o menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

---

# PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

**Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.**

**XAROPE DEPURATIVO** de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

**XAROPE LAROZE** de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

**XAROPE FERRUGINOSO** de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de [illegible] contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

**XAROPE SEDATIVO** de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL { *Rio-de-Janeiro :* T. [illegible] & C.

---

# ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA DE AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico
**Pela escola de Paris**
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

## ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

**Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.**

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

### Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

### Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

## ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

**Botica Franceza**
22 — Rua do Bom Jesus — 22
(ANTIGA RUA DA CRUZ)
**PERNAMBUCO.**

---

# CASSAS PARA VESTIDOS

A 240 RS. O COVADO

Lindas cassas de cores e brancas, com listras e palmas assetinadas a 240 rs. o covado : na loja de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

---

# J. DHIBAUT, DE PARIS

## Constructor e afinador de pianos

# 55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director dar officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

---

### Bons pianos.

Chegados de novo.

**Vende-se.**
**Troca-se.**
**E aluga-se.**

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

# MOBILIAS

### de vime e de faia.

Vende se muito em conta ; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar : no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

### Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

### Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e phantazias.**

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

### Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

### Calçado francez

# A 9$

### Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes ; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

**Para senhora.**

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

**Para meninas.**

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

**Para meninos.**

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

### Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Aluga-se por alguns mezes o 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira : a tratar no mesmo.

# AVISO.

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que as procurações passadas em tempo por Vianna & C. a Justino Martins de Almeida, para cobrar amigavel ou judicialmente de seus devedores, ficam de nenhum effeito, a contar desta data em diante. Recife, 3 de setembro de 1874.

José Rodrigues Vianna.

— João Caetano de Abreu, solicitador dos auditorios desta cidade da 1ª e 2ª instancia, tendo mudado sua residencia para fóra da cidade, para o lugar denominado Sant'Anna, faz sciente a todos os seus clientes e amigos, que tem estabelecido o seu escriptorio no largo de Pedro II, sobrado n. 2, onde poderá ser procurado das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 1/2 da tarde, que o acharão prompto a cumprir as ordens ; depois desta hora poderá ser procurado na sala das audiencias.

### CRIADO.

Precisa-se de um para todo serviço : na rua do Commercio n. 21, armazem da assembléa do commercio.

### ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
**23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.**

### Aluga-se

uma casa terrea no principio da Estrada Nova, com duas salas, dous quartos, cozinha fora e um quarto ; muito proximo dos bonds: a tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita, depois da primeira bomba.

## COMPRAS.

# CAPIM

Compra-se mil feixes de capim para plantar : a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

## VENDAS.

### LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

### Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

# VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada : a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

### Grande liquidação.

de miudezas e chapéos : no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

### Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebem desta necessaria linha.

### Vaccina

muito nova, verdadeira, ingleza, chegada pelo *Mendoza* : na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

### Attenção

Vende-se uma pequena casa terrea de pedra e cal, na freguezia do Barro ; quem quizer compral-a, dirija-se á rua das Calçadas n. 29, que achará com quem tratar.

# FAZENDAS BARATAS
NA
## LOJA DO PAVÃO
NA
## Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR
**Granadina preta a 500 rs. o covado.**

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

## Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

*O Pavão queima os artigos seguintes:*

Cortes de combraia branca, transparente, com enfeites bordados de lã a 5$000.

Ditos todos brancos bordados a 12$000 e 15$000.

Ditos muito ricos a 25$000.

*Bonitas lansinhas para vestidos, com listras de seda, covado a 800 rs.*

Ditas ditas transparentes e de muita fantasia a 500, 640 e 800 rs.

Cintos de setim de todas es cores a 5$000

Punhos com gollinhas de esguião a 500 rs.

Sedinhas de cores, sendo de listras e lavradas, com toque de mofo a 1$000.

Ditas de dita ditas sem mofo a 1$600 e 2$000.

Diversas lansinhas para vestidos, de 240 até 500 rs.

Colchas de fustão brancas para cama a 2$500.

Ditas de dito de côr a 4$000.

Cambraias brancas, abertas, para vestidos, corte a 8$000.

Cortes de cambraia branca com bonitos enfeites bordados, de côr, com figurino a 6$000.

Peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 4$500.

Ditas de algodãosinho muito encorpado, com leve toque de avaria a 4$500.

Madapolão enfestado com 12 jardas em perfeito estado a 3$000.

Peças de madapolão com 20 jardas a 4$500.

Brim pardo para roupa de homem e meninos, covado a 400 rs.

Cobertas de chita para cama a 2$500 e 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de lagura, vara a 2$600.

Atoalhado com 8 palmos de largura, vâra a 1$500.

Espartilhos brancos e de cores a 4$ e 5$000,

Crteos de casimira a 4$ e 5$000.

**A 2$500 rs. a duzia.**

Meias de algodão, finas para meninas e meninos de todos os tamanhos, para todas as idades, pelo preço de 2$500 a duzia, por haver grande quantidade, para acabar.

Só na rua da Imperatriz n. 60.

# Grande descoberta
## Curativo das molestias do peito pelo
**Xarope de sulphito de seda**
DE
**A. BERNET**

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
**Bartholomeu & C.**
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

# OLINDA
## Bôa acquisição

Vende-se um sobrado sito no pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1.º andar.

## E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

# Loja de fazendas
DE
## Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade ja conhecida.

Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 360 rs. o covado.
Lã e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Cretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado
Baptistas de lindos padrões a 400 rs o covado.
Cambraias de côres miudas e graudas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abanhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos por preços baratissimos. Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

# EXPOSIÇÃO
DE
## Fazendas e artigos de alta novidade
NA
## LOJA DO PASSO
## Rua Primeiro de Março n. 7 A.

**Cordeiro Simões & C.**, proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

**Artigos de alta novidade e ultima moda.**

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, figurino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

**Popelinas.**

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

**Lãs**

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

**Luvas**

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

**Finalmente:**

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

## Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

## Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

**Vende-se**
**na**
**Pharmacia e Drogaria**
**de**
**Bartolomeo & C.**
A'
**34.** — Rua larga do Rosario — **34**

## Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

— Vende-se a casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 21: a fallar na rua das Cinco Pontas numero 31.

# E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

**Settas** douradas.
**Bicos** de côres, tanto de seda como de guipure.
**Leques** dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
**Sahidas** de baile.
**Presentes**, diversos artigos proprios para presentes.
**Golinhas** e punhos.
**Manual** para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
**Sapatinhos** de setim para baptisado.
**Camisas** bordadas para senhoras.
**Ligas** de seda.
**Franjas** mosaicas.
**Adereços** de tartaruga.
**Voltas** de madreperola.
**Pulseiras** de madreperola.
**Lindas** flores para cabeça.
**Bolsas** de velludo.
**Perfumarias** dos melhores e mais afamados fabricantes.
**Chapéos** de sol para senhoras.
**Fitas** de velludo de todas as cores e larguras.

## Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

## Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

# Assembléa do Commercio
## Rua do Commercio n. 22
## Meira & Lima

Os proprietarios avisam a seus freguezes que teem para vender o seguinte:

— Cinco minutos da attenção —

Doces seccos e em calda
Empadas de camarão
Fiambres preparado
Salame de Lyon
Tudo bom.
Bolos inglezes
Fructas preparadas
Vinhos superiores
Cerveja gelada
Tudo bom.
O bom café de Móka
Petiscos e bons bocados
Na assembléa
Se serve com agrado,
Tudo bom.
Bolinhos para chá
Pudins, pães-de-lô
Charutos da Bahia
E jogo de dominó.

Os donos deste estabelecimento avisam a seus freguezes que não são egoistas e promettem vender barato, para vender muito.

N. 22 — Rua do Comercio — N. 22
Armazem da Asemblea.

# PREDILECTA
**A' rua do Cabugá n. 1 A.**

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

# Pechincha.

Vende-se um piano armario, com excellentes vozes e de pouco uso: na rua larga do Rosario n. 16, primeiro andar.

Cura dos estreitamento d'uretra pela facil applicação das
# SONDAS OLIVAES
DE
## GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
## Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
## Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

# Salsa parrilha
## Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

# Não se a atrevam contestar.

O barateiro, na rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, está liquidando suas fazendas, por menos 30 por cento do que em outra qualquer parte; e a prova disto está no que vamos mencionar.

A saber:

Lãzinhas burguezas, bonitos gostos, inteiramente novas no mercado a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado. Só o barateiro.

Panamá e mariposa a 440 e 500 rs. o covado. São lindos os gostos? muito lindos!

Cretone francez trançado, bom gosto, a 300 rs. o covado. Aproveitem. Mandem ver amostras

Cortes de cretone bordados a 5$. Será possivel? E' que eu comprei.

Chitas boas a 240, 260 e 280 rs. Só aqui no barateiro!!!

Baptistas de lindos gostos a 360 e 400 rs. o covado. A ellas, a ellas.

Que lindos gostos em popelinas e vendemos a 1$ e 1$500; todos querem 1$800 e 2$. São de gostos novos.

Grosdenaples de côres a 900 rs., 1$200 e 1$400, é pechincha!

Madapolão francez a 6$, 7$ e 7$500, o melhor que ha.

Cambraia transparente e Victoria a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Brim pardo para calça a 280 e 400 rs. o covado.

Brim Angola superior a 500 rs. o covado. E' barato.

Esguião de linho e algodão a 3$500.

Dito com 40 jardas a 18$. Que grande pechincha!!

Chales á burgueza com listra a 3$500. E' desenganar, não ha quem rivalise.

Lenços de linho a 2$800 e 3$200 á duzia. Quem tem iguaes?

Colchas adamascadas a 3$.

Meias para homem a 3$500

Toalhas felpudas a 6$500 a duzia. Aproveitem antes que se acabem.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara.

Atoalhado adamascado a 1$440 a vara. Não é barato?

Chapéos de casemira para homem a 3$. Como é barato!

Bom sortimento de chapéos de sol de seda para senhora a 2$. 3$ e 3$500. Só aqui!

Ditos para homem, alpaca a 3$500.

Ditos de merinó, duas côres, a 4$500.

Ditos de seda americana, duas cores a 9$ e 11$, mas podemos garantir que são superiores. Venham apreciar!

Além destes artigos, outras fazendas que temos grande deposito, mas que não fazemos menção dellas, para não messar nossos freguezes; mas que achar-se-hão patentes á vista dos compradores.

E' o barateiro quem convida a uma experiencia!

## A' rua 1.º de Março n. 1.
**(Antiga do Crespo)**
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

## As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

## Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

# VENDE-SE

um sobrado em caixão e uma casa terrea, sito a rua da Soledade ns. 2 e 4: a tratar na mesma rua n. 54, das 3 ás 6 da tarde.

## Apparelhos para banhos,

Os immensos beneficios obtidos na cura de variadissimas molestias com o emprego racional da agua fria, tem feito inventar apparelhos, que tornem facil e ao mesmo tempo util a applicação deste meio ás pessoas, que por qualquer circumstancia não podem frequentar os estabelecimentos apropriados para tal fim.

A pharmacia central tem exposto á venda os apparelhos que são hoje reputados na Europa como superiores, e que servindo para os usos medicos, podem igualmente servir para banhos de limpeza e de prazer, porque funccionam com pouca agua e em pequeno espaço.

Com taes apparelhos pode-se tomar banhos em duches de chuviscos, em columna ascendente ou descendente, geraes, ou parciaes.

O mesmo estabelecimento tem para vender apparelho proprio para banhos a vapor simples, ou com substancias medicinaes, e pequenos apparelhos de immensa pressão para os choques locaes por meio da agua fria.

## Attendei!...

A confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, unico estabelecimento deste genero nesta provincia, proporciona aos habitantes della as maiores vantagens

## E se não vejam

Se uma pessoa quizer tudo quanto é necessario para
Um casamento
Um baptisado
Uma partida
Um chá para visitas
Um lunch
Um lauto jantar
Não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

Alli tambem se encarregam de bouquets, flores e folhas para casamento: assim como, de doces de todas as qualidades para embarques, e tem sempre preparados fiambres inteiros e a retalho, pasteis de diversas qualidades, empadas de camarões e de carne.

De tudo que alli se vende, garante-se a boa qualidade, limpeza e promptidão.

Enfeitam-se fiambres, boles, pães-de-ló e bandejas, tudo por preços razoaveis.

Alli alegra-se a vista e satisfaz-se as exigencias do paladar.

## Só na confeitaria do Campos

## Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia á 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

# E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

## Está se acabando

E garante-se a boa qualidade do vinho puro das quintas do Lima, dos campos da Beira, superior ao da Figueira, e só se encontra no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3, seus successores.

— Vende-se mercurio em caixinhas de uma e de meia libra: na rua do bom Jesus, armazem n. 16.

# Penteados
## de nova invenção.

Com um penteado destes pentes se uma senhora em dous minutos, e acha se decentemente penteada para um soirée, um baile, assistir casamento, e para ser noiva tambem: vende se pelo baratissimo preço de 25$ cada um, é só na casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

## E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

# Vende-se

Uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, contendo barro para toda e qualquer obra, com uma grande olaria, casa de vivenda e tres viveiros com peixes. Promette-se fazer todo e qualquer negocio: a tratar com Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

AGUAS MINERAES NATURAES
DE
## Vichy-Cusset
**Preferiveis ás de Vichy-Vichy**

por serem as unicas que conservam todas as suas propriedades depois de transportadas.

*Fonte S. Marie*, é a mais efficaz na anemia, na albuminaria, na chlorosis, no empobrecimento do sangue, e nas febres intermittentes. Os resultados obtidos nas diabetes são muito notaveis.

*Fonte Elisabeth*, não se altera nunca *e é a mais rica das aguas de Vichy em bicarbonato de soda em magnesia* e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA-SE
**o nome da fonte na capsula**

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA
DE
**Ferreira Maia & Companhia**
57 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 57

# Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

# Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender superior potassa da Russia em barris de 25 kilos, por preço modico.

## Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

# Vejam e admirem.
**A 500 rs. o covado.**

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

# POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

# ATTENÇÃO

Vende-se uma collecção do CARAPUCEIRO, periodico critico, satyrico, jocoso e moral, escripto pelo fallecido padre Miguel do S. Lopes Gama; a pessoa que quizer comprar dirija-se ao 2.º andar desta typographia, de manhã até 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

# Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

# Uva pura.

Vinho verde de Amarante, especial, vendem Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

## Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

# TEM
## O 43 — Queimado — O 43
**Lãzinhas verdadeiras.**
## á 200 rs. o covado
**Todos se admiram !!**

Lãzinhas verdadeiras com lindissimos padrões a 200 rs. o covado; é fazenda de 400 rs.: aproveitem que é pechincha. O 43 convida ás Exmas. familias para mandarem buscar as amostras.

## O 43
**Rua do Queimado.**

## Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

## Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

## Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

## Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

## Vende-se

Na rua do Vigario n. 19, vende se o seguinte:
Cimento de Portland em primeira mão.
Vinho do Porto engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito em barris e ancoretas.
Dito Sherry inglez em caixas de duzia.
Dito Collares em ancoretas.
Cera em velas de Lisboa.
Dita em grume de Lisboa.

## Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

— Vende-se um piano novo de Herz: á rua larga do Rosario n. 26.

# COQUES E CINTOS
## 53 Rua Duque de Caxias 53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de lindos coques de trança, cintos de couro com fivellas de metal, elegantes gravatas de setim de côr e de gorgorão preto com photographias, e superiores popelinas que está vendendo a 1$ o covado.

## Luvas brancas

de Jouvin: a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem as tem frescas.

# AO N. 9.

No armazem da trombeta da fama commercial, no pateo do Carmo, vende se manteiga ingleza flor a 1$ e a 1$200 a libra, e franceza a 800 e 760 rs. a libra; bem como continúa a ter um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua dispensa, quer seja da praça ou de matto.

## Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

## Azeite de peixe

No trapiche Dantas, no Forte do Mattos, junto a companhia pernambucana, vende-se azeite de peixe em barris a 1$500 o galão.

## Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Marco n. 7 A.

## Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

## E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias pera noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

## — Grande liquidação de fazendas para acabar; não se olhará a preço: na rua Primeiro de Março n. 25.

—Vende-se ou troca-se por vaccas paridas, um grande e elegante jumento, proprio para tirar raça, chegado agora da Europa: a tratar na rua Imperial n. 166, de manhã ás 7 horas, e de tarde das 4 em diante.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

## Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
**Barra,**
**Preguiça,**
**e Patricio.**

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape
Tasso Irmãos & C.

## Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

## Coques modernos
## Cintos de couro

Recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo mais barato que em qualquer outra parte.

# E' baratissimo.
## Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: quem duvidar, venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se a casa da rua do Nascente n. 20 que olha para a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, feita ha tres annos e de uma construcção extraordinaria, a dita propriedade tem commodos para grande familia: trata-se na rua Imperial n. 217.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 250 de fundo, tendo edificada uma casa de madeira no fundo do mesmo, convente ao cemiterio publico, em Santo Amaro: a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

# ASSEMBLEA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS.

### REFORMA ELEITORAL.

(Continuação).

Havia-me, porem, compromettido a discutir o art. 3.º, que, além, de tudo, é o ponto principal da divergencia sobre a reforma eleitoral, visto como refere-se á eleição do primeiro grão. Não m'o permittio, porem, o prematuro encerramento, que aqui foi requerido e approvado, contra todas as previsões. (Apoiados.)

Aliás, discutindo o art. 3.º e a respectiva emenda, discutiria ao mesmo tempo a materia da emenda substitutiva ao art. 4.º, no presupposto das anteriores declarações do nobre ministro do imperio, quanto á aceitação do processo do voto incompleto para os dous gráos da eleição.

Deveria examinar e apreciar agora os motivos que concorreram para que o nobre ministro do imperio mudasse subitamente de opinião. Não o farei, limitando-me a resalvar as minhas opiniões.

Sei que me esforço em vão. O parlamento não executa, neste momento, senão uma vã formalidade. (Apoiados.)

O Sr. Pereira dos Santos:—Não apoiado.

O Sr. João Mendes:—A discussão não passa de um mero apparato. Ainda hontem a *Nação*, jornal intimo do governo, dizia positiva e claramente, referindo-se ao requerimento de adiamento do nobre deputado por Minas-Geraes, o Sr. Ignacio Martins, e ao facto de ter sido rejeitado o mesmo requerimento:

« Morto o *tamanduá*, começará amanhã a discussão *official* do art. 4.º Dizemos *discussão official*, porque discussão de facto tem havido hontem e hoje sobre esse artigo. »

Devo observar á camara que as expresões *official* e *discussão official* estão grifadas no jornal a que me refiro. E' pois, uma declaração preciosissima, não sómente pela sua origem, senão sobretudo pelo modo e clareza da enunciação. O jornal não deixa duvida alguma quanto aos intuitos do governo (Apoiados.)

Estranho o facto, porque a emenda substitutiva altera todo o plano do art. 4.º, e a camara vio que foi lida sómente após a rejeição do requerimento de adiamento. (Apoiados.)

Não houve, pois, discussão alguma a respeito desta materia nova (apoiados); e nem podia haver, porque só hontem foi conhecida da camara e hoje publicada. (Apoiados.) Entendo, portanto, que a declaração do jornal é uma ameaça de encerramento prematuro, e que o governo não quer o debate. (Apoiados.)

O que esta augusta camara tem de votar já foi assentado na reunião da secretaria do ministerio da agricultura. O governo e a maioria não querem convencer-se: a maioria votará o que foi alli deliberado, e a minoria se limitará a um simples protesto.

O Sr. Ignacio Martins:—Mas ha alguma cousa assentado depois.

O Sr. João Mendes:—Mantenho a declaração de que sou partidista da eleição indirecta; e pois, neste ponto estou de accordo com o governo. Propugno tambem pela representação das minorias; mas divirjo do governo quanto ao processo mais adaptado á consecução deste fim.

Não condemno absolutamente o voto incompleto, e até não duvido aceital-o para a eleição primaria.

O Sr. Pereira dos Santos:—Ainda bem.

O Sr. João Mendes:—Entendo mesmo que é preferivel ao processo da pluralidade simples, que o nobre ministro do imperio nos propoz aqui o anno passado, como o melhor e o mais adaptado aos nossos habitos e costumes, e ácerca do qual não permittio que a commissão especial divergisse. (Apoiados.)

Mas, evidentemente, é um processo vicioso, porque dará necessariamente á minoria, na eleição secundaria, força superior a um terço; e, desde que assim fôr, não vejo governo possivel ante uma tão formidavel opposição (apoiados), salvo se a policia redobrar de esforços e meios illicitos para vencer. (Apoiados.)

(Trocam-se apartes.)

E' facil a explicação. Se a opposição obterá necessariamente na eleição primaria um terço, é evidente que pelo menos, este terço ella ainda obterá na eleição secundaria. E ha governo possivel com uma opposição tão numerosa quão antagonica, eivada de odios, de suspeitas e de rivalidades?

O Sr. Pereira dos Santos:—Como em outros paizes.

O Sr. João Mendes:—De que paizes falla o nobre deputado?

O Sr. Pereira dos Santos:—Pois não está vendo na França opposições até de mais de um terço?

O Sr. João Mendes:—Não comprehendo o aparte do nobre deputado. Vejo na assembléa de Versailles minorias dynasticas, honesta e gloriosamente representadas, mas que, em todas as questões de interesse publico, constituem a maioria parlamentar contra as tres esquerdas. São partidos de principios (apoiados); e, por isso, sempre que a causa conservadora corre perigo, essa maioria monarchica se mostra na sua verdadeira altura, e até é auxiliada pelo centro esquerdo. Os elementos conservadores estão alli em grande maioria. (Apoiados.)

Ao contrario, no nosso paiz, muitos se dizem conservadores, mas não praticam os principios respectivos. A reforma eleitoral dá testemunho disto. Lamento, sobretudo, a cegueira do governo; pois que, aceitando para a eleição secundaria o processo do voto incompleto, imporá de tal arte ao poder executivo a sorte dolorosa da impotencia. (Apoiados.) Quem não vê que esse processo dará ás minorias uma maior força pa lamentar do que ellas realmente deverão ter? Não haverá a proporcionalidade. As minorias, ainda que fracas, se farão sempre representar ao menos por um terço. (Apoiados.)

(Cruzam-se apartes.)

Vejo bem que a emenda substitutiva crêa districtos de quatro e até de cinco deputados, e suppõe assim diminuir ou quebrar essa grande força. Mas observarei que o partido em minoria em alguns districtos póde ser maioria em outros. Até é possivel realisar-se o phenomeno de uma camara dividida em duas parcialidades iguaes. E é possivel um governo nestas circumstancias?

Costuma-se aqui citar a Inglaterra. sempre que ha necessidade de justificar innovações.

Não é bom exemplo para nós. E, aliás, a inglaterra admittio o processo do voto incompleto sómente por excepção e para alguns districtos. (Apoiados.) Observarei ainda que o voto incompleto ou restricto já cahio em descredito, por seus continuos desfallecimentos. Um homem de Estado daquelle paiz, alludindo á reforma de 1867, diz que foi *um salto no desconhecido.*

Concedo, porem, que em Inglaterra esse processo não haja produzido inconvenientes politicos. O facto é explicavel; por isso que, como já disse, a lei ingleza não o admittio senão por excepção ou somente para alguns districtos. Não ha, pois, alli os perigos que eu antevejo aqui para o jogo regular do systema representativo ou parlamentar. Entre nós, a lei nova imporá o voto incompleto ou restricto como medida geral. As minorias adquirirão na eleição força parlamentar superior á que realmente tiverem. A opposição será numerosissima. Entraremos em um becco sem sahida. Estaremos em continua crise. (Apoiados.)

Além disto é essencial não perder de vista o genio e o caracter do povo inglez. As instituições inglezas resentem-se da falta de logica e da ausencia de toda e qualquer symetria. Ha alli estranhas anomalias, que em outros paizes seriam causa de perturbações, ao passo que em Inglaterra são as ancoras da ordem, por serem a expressão viva da variedade dos interesses. A confusão da sua legislação attesta que as reformas naquelle paiz não se fazem senão parcialmente, e á medida das circumstancias e das necessidades do tempo. (Apoiados.) São experiencias, que os povos de outra raça não supportariam. O velho edificio soffre apenas retoques e pequenos melhoramentos.

Mesmo, no caso á que me refiro, a Inglaterra não adoptou o voto incompleto senão parcialmente e para alguns districtos. E' sempre no interesse da causa conservadora, porquanto a reforma affectou exactamente os districtos manufactureiros, nos quaes a influencia liberal é preponderante, e onde seria difficil fazer triumphar um candidato conservador. Repellida, ao principio, pela camara dos communs, foi posteriormente iniciada e adoptada na camara dos lords, e aceita pela outra camara pela maioria de 53 votos sómente.

Se ao menos o nobre ministro do imperio, na emenda, houvesse mantido a eleição por circumscripção provincial, embora aceitasse o voto incompleto, o mal seria minorado.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não apoiado.

O Sr. João Mendes:—Evidentemente, porque a maioria opposicionista de uma zona seria equilibrada pela maioria governista de outras zonas. Ao passo que, dividida a provincia em districtos, haverá tantos deputados de minoria quantos forem os mesmos districtos. Além disso, no vasto territorio da provincia, as grandes influencias locaes ou geraes concorreriam muito, por suas divergencias, para a diminuição dos inconvenientes apontados. (Apoiados.) O voto incompleto por districtos eleitoraes esphacéla os partidos na provincia, porque creará tantas seitas partidarias quantos forem os districtos; mas, á força de pretenderem desarticular os partidos, levantarão impossibilidades de governo ante extraordinaria e numerosissima opposição. (Apoiados.) Quando as minorias não forem homogeneas por seus principios, a historia attesta que, em taes circumstancias, o instincto das coalisões as aproxima e aggrega. (Apoiados.)

Quero para as minorias sómente a representação proporcional. Não quero minorias de facções: quero minorias de partidos. O voto incompleto vai além da proporcionalidade; e, por districtos eleitoraes, aggrava taes inconvenientes e divide os partidos. O seu resultado politico irá além de todos os calculos. E' isto, porventura uma reforma eleitoral? (Muito bem.)

Deixando, porem, de parte esta questão, discutirei a emenda substitutiva, quanto ao augmento da representação das provincias.

Parece-me que esta parte da emenda substitutiva é o segredo da influencia do governo sobre a maioria. (Apoiados.) Nem de outro modo pode ser explicada a satisfação de muitos membros da maioria que se mostravam recalcitrantes.

O Sr. Ministro do Imperio:—V. Exc. sabe que nos trabalhos da commissão já tinha ficado isso assentado.

O Sr. João Mendes:—Sei que nos trabalhos da commissão discutio-se a necessidade de serem augmentadas as deputações; mas então V. Exc. mesmo declarou que não havia base certa para um tal augmento. Porque, pois, hoje vem concordar n'esse augmento?

O Sr. Ignacio Martins:—Augmenta agora sem base alguma.

O Sr. F. Belisario:—A base agora é de outra especie!

O Sr. Ministro do Imperio:—V. Exc. sabe os principios que sustentei na commissão.

O Sr. João Mendes:—Eu não disse que V. Exc perante a commissão não mostrasse conhecer todos os systemas a este respeito, mas me parece, não affirmo, que naquella occasião repugnava a V. Exc. aceitar a base da população.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não é exacto.

O Sr. João Mendes:—Eu não affirmo.

O Sr. Ministro do Imperio:—E assim V. Exc. tem dito muita cousa que não se passou na commissão.

O Sr. João Mendes:—Appello para o testemunho dos membros da commissão.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não lhe faço censura por isso: são actos de memoria.

O Sr. João Mendes:—O que eu aqui disse, em discurso anterior, quanto á questão de gabinete sobre o projecto offerecido pelo nobre ministro, na sessão de 30 de abril do anno passado, sustento e affirmo. E até está de accordo com o que o nobre ministro adduzio na mesma sessão, quando apresentou aquelle projecto (apoiados), e ainda ha pouco tempo quando defendeu aqui o projecto em 1.ª discussão. O que eu disse foi a verdade.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não apoiado.

O Sr. João Mendes:—Mas seja o que o nobre ministro quizer. Concedo que, no seio da commissão, opinou em favor do sysma adoptado na emenda substitutiva, isto é, que a base do augmento das deputações deveria ser a população de cada uma provincia.

Resta verificar se o recenseamento da população está concluido, e se offerece confiança tal que possa ser uma base verdadeira para fixar o numero dos deputados. (Apoiados.)

Ponderarei, porem, antes disso, que a emenda substitutiva não fixa cousa alguma. Podemos commetter ao governo o direito de fixar e distribuir pelas provincias o numero dos deputados?

Eu não me recordo da lei anterior que haja dado ao governo essa faculdade (apoiados); todas as nossas leis eleitoraes satisfizeram o projecto do art. 97 da constituição, e foram muito sabias, não deixando isso ao arbitrio do governo.

O Sr. F. Belisario:—Apoiado; até isto se dá ao governo!

(Ha outros apartes.)

O Sr. João Mendes:—Eu digo que se dá ao governo esse arbitrio, porque ainda não temos, ou não conhecemos recenseamentos.

No relatorio da directoria da estatistica, que nos foi aqui distribuido, eu leio o seguinte:

« Este é o recenseamento concluido. Quanto ás outras provincias, regulou a *estimativa*, feita por esta directoria, da totalidade da população, tomando por base a conhecida pelo apuramento de grande numero de parochias. »

(Oh! oh!)

Quer saber a camara a quaes provincias refere-se o recenseamento concluido? Apenas ás de Alagoas, Paraná, Rio-Grande do Norte, Mato-Grosso, Espirito Santo, Santa Catharina; e tambem ao municipio neutro.

Quanto ás outras, não existem dados alguns conhecidos. Não temos, portanto, meios ou elementos de convicção para darmos um voto consciencioso. (Apoiados.) Ha sómente um recenseamento pela estimativa.

O Sr. Campos de Medeiros:—Perdão. V. Exc. está enganado.

O Sr. João Mendes:—E' o que está no relatorio.

O Sr. Campos de Medeiros:—O relatorio diz que em algumas provincias estava feito o recenseamento; faltavam de outras apenas algumas parochias, das quaes se fez a estimativa.

O Sr. João Mendes:—Li o trecho do relatorio *ipsis verbis*. O nobre 1.º secretario não repetio senão o que acabei de ler. Nem podia vir dizer-nos o contrario do que está escripto naquelle documento official. Faltando os elementos para o recenseamento das outras provincias, a directoria foi obrigada a fazer uma estimativa.

O Sr. Campos de Medeiros:—A respeito de algumas parochias.

O Sr. João Mendes:—Como se faz a estimativa de uma população? Todos nós sabemos...

O Sr. Campos de Medeiros:—Tem regras.

O Sr. João Mendes:—Desenganemo-nos; não temos, nem podemos ter um recenseamento que possa ser uma base exacta. Sabemos o que por ahi se faz a este respeito; sobre tudo nas provincias, onde não se cura disto com muito zelo, e apenas se trata de completar os quadros para fazer direito a titulos e condecorações. (Apoiados.)

Quero, porem, conceder, que os recenseamentos estão concluidos. Ainda assim é muito suspeita a sua exactidão, porque a repartição respectiva apura milhares de individuos, e ninguem poderá verificar se essa apuração é exacta. (Apoiados.)

O Sr. Campos de Medeiros:—E' facil de verificar.

O Sr. João Mendes:—Ninguem se dá a esse trabalho.

A conclusão é esta. Sendo a directoria da estatistica, como subordinada ao governo, quem ha de fornecer essa base, o governo fica *ipso facto* com o arbitrio de augmentar as deputações como quizer. Isto é manifesto. (Apoiados).

Mas, para augmentar, quero aceitar esta base que a emenda substitutiva offerece. Demonstrarei que o limite do terço para o augmento é a completa negação dessa mesma base.

Primeiramente tratarei do municipio neutro e das provincias, cujo recenseamento a directoria geral da estatistica declara estar concluido.

Municipio neutro. — População livre, 223,033; população escrava, 48,939; total, 274,972.

Ora, o municipio neutro dá actualmente tres deputados: aceita aquella base, deveria dar cinco, entretanto dará apenas quatro. E a razão é porque, segundo a emenda, o excesso não poderá ir além de um terço.

O Sr. Campos de Medeiros dá um aparte.

O Sr. João Mendes:—Não trago estes dados estatisticos senão para mostrar a injustiça relativa quanto ao augmento concedido ás diversas provincias. Nem a população servirá de base para esse augmento; porquanto, como já disse, o limite do terço impede a applicação real do principio. Basta comparar a população de cada uma das provincias com o augmento concedido.

Provincia das Alagôas.—População livre, 312,268; população escrava, 35,741; total, 348,009.

Dá actualmente 5 deputados; e não sei se, segundo a emenda, dará 6 ou 7, porquanto ainda é duvidoso qual será o terço de 5. Será 1? Serão 2?

Assim como a emenda previnio a hypothese de fracção superior a 25,000 no total da população para dar direito a mais um deputado, deveria previnir igualmente a hypothese de fracção do numero actual de deputados para o calculo do terço de augmento. Mas, a differença explica-se: a fracção da população não significa cousa alguma ou é sem consequencia, desde que o augmento é limitado a um terço; ao passo que a fracção do numero actual de deputados, sendo dous, daria sempre o accrescimo de mais um.

Provincia do Paraná. — População livre, 116,162; população escrava, 10,560; total, 126,722. Só com os 10,560 escravos poderá dar 3 deputados; mas, não havendo distincção alguma na emenda, não ha favor á essa provincia.

O Sr. Carlos da Luz:—Ha um pequeno favor.

O Sr. João Mendes:—Não ha favor, attenta a base estatuida na emenda.

Haveria favor se a base fosse somente a população livre; porque, se deduzirmos 10,560 escravos do total de 126,722, não restam senão 116,162 de população livre, e não ha fracção superior a 25,000. Somente nesta hypothese, deveria entrar na excepção que favorece o Amazonas, Espirito-Santo e Matto-Grosso.

Provincia do Rio-Grande do Norte.— População livre, 220,959; população escrava, 13,020; total, 233,979.

Esta provincia, até 1860, deu somente um deputado. Actualmente dá dous. Mas, se a população, conforme o art. 97 da constituição do imperio, deve regular a fixação do numero dos deputados, é sem duvida que o Rio-Grande do Norte tem direito a 5. Eis uma das provincias que são prejudicadas pelo limite do terço para augmento. Foi mal aquinhoada, quando não se suppunha que tivesse tão grande população: continuará a sê-lo ainda agora. A emenda substitutiva parte da injustiça anterior, e mais a aggrava! (Apoiados).

Dará tantos deputados como as provincias do Amazonas, Espirito-Santo, Santa Catharina, Paraná, Goyaz e Matto-Grosso, que lhe são muito inferiores em população. Mas, a iniquidade é maior, quando consideramos que o Pará dará 6, e o Piauhy 4, sendo-lhe igualmente inferiores! Não é illusoria a emenda quando diz que a população será a base do augmento? A base offerecida pela emenda é uma grosseira mystificação. (Apoiados).

Sei que, forçada a dar somente 3 deputados, em virtude do limite do terço, não podia deixar de ser equiparada ao Amazonas, ao Espirito-Santo e a Matto-Grosso, cuja representação, por causa do processo do voto incompleto, deveria ser triplice...

O Sr. Ministro do Imperio:—Ora louvado seja Deus!

O Sr. João Mendes:—Não sei do que o nobre ministro se admira. A representação dessas tres provincias deveria ser elevada, como consequencia necessaria do processo eleitoral admittido. O que condemno é a injustiça para com outras que teem população sufficiente para maior representação do que a que lhes é concedida.

Provincia do Espirito-Santo.—População livre, 59,478; população escrava, 22,659; total, 82,137.

Esta provincia não tem população livre senão para um só deputado. E' pouco superior á provincia de Matto-Grosso. Mas, pelo motivo já exposto, não póde deixar de dar tres deputados. Farei, todavia, uma observação, e é que, se 50,000 habitantes correspondem a um deputado, mesmo agora um dos deputados representa a população escrava. (Risadas). Ora, no total, a população escrava é quasi o terço: assim, pois, no systema da emenda, somente um deputado representará a população livre, e os outros dous a escrava. (Risadas).

Provincia de Matto-Grosso. — População livre, 53,750; população escrava, 6,667; total, 60,417.

Está no mesmo caso da provincia do Espirito-Santo. A população escrava já é agora representada; e o será ainda mais pelo processo do voto incompleto que impoz a necessidade do augmento da deputação.

Provincia de Santa Catharina. — População livre, 144,818; população escrava, 14,984; total, 159,802.

No systema da emenda, esta provincia não obtém favor algum: a sua população assegura-lhe tres deputados; não precisa mesmo da população escrava para isso. Mas, parlamentarmente, valerá tanto quanto as que lhe são inferiores!

Passarei agora ás provincias em que a população é apenas estimada; calculos a olho. (Riso).

Provincia do Alto-Amazonas.—No relatorio da directoria da estatistica, á que ha pouco referi-me, ha um trabalho que se denomina—*divisão eleitoral*. Sobre este trabalho é que assento estas minhas observações.

Sou, portanto, obrigado a considerar, em relação a estas diversas provincias, ou em relação a algumas, somente a população livre, porque não é conhecida a população escrava.

O Sr. Wilkens de Mattos:—A do Amazonas é conhecida; felizmente é a provincia que menos escravos tem.

O Sr. João Mendes:—Não é conhecida na estatistica.

O Sr. Wilkens de Mattos:—E'.

O Sr. João Mendes:—Na repartição de fazenda, sim, deve ser conhecida, porque houve a matricula.

O Sr. Wilkens de Mattos:—Houve a matricula, já está isto publico, e é muito conhecida.

O Sr. João Mendes:—Quantos escravos tem?

O Sr. Wilkens de Mattos:—Tem 600 e tantos. Eu estimaria que não tivesse um.

O Sr. João Mendes:—Mas eu não fiz a pergunta, no intuito de rebaixar a provincia; foi, ao contrario, para eleva-la na opinião do nobre deputado. (Risadas).

O Amazonas, segundo o trabalho estimativo da directoria da estatistica, tem de população 75,000 almas.

O Sr. Wilkens de Mattos:—Esta estatistica está incompleta.

O Sr. João Mendes:—Estou me referindo aos trabalhos da repartição respectiva.

O Sr. Wilkens de Mattos:—Desde 1840 que o Pará tem muito mais população.

O Sr. João Mendes:— Os trabalhos da repartição da estatistica dão 75,000 habitantes, conta redonda; e, estando esta provincia na excepção consagrada na emenda, não me referirei á ella.

O Sr. Wilkens de Mattos:—Só de indios tem mais de 100,000, que são cidadãos brasileiros.

O Sr. João Mendes:—Mas estes não votam, nem foram recenseados. Não obstante, dou muita razão ao nobre deputado. Se a população escrava, que tambem não vota, é computada para a fixação e distribuição do numero dos deputados, melhor direito assiste aos indios. (Apoiados).

Provincia do Pará.—Segundo o trabalho alludido, regulando actualmente um deputado para 55,553 habitantes livres, o total desta população é 166,660. A população escrava não póde ser superior a 3,000. Assim, pois, considerando somente a população conhecida, a provincia do Grão-Pará não deve dar mais de 3 deputados, se a base adoptada na emenda é cousa séria.

O accrescimo de 3 deputados concedido á provincia do Grão-Pará póde ser e é muito justificado sob outros pontos de vista. E' uma provincia extensa, e que vai attingindo um elevado grão de prosperidade por seu commercio e por sua industria. Não é mesmo necessario recorrer ao subsidio da população indigena não recenseada.

(*Continuar-se-ha*).

# FOLHETIM

## O BARALHO DE CARTAS

POR

**L. Leausen le Duc**

(TRADUCÇÃO DE D. CLARA MOTTA.)

(Continuação do n. 203.)

II

« Estas cartas tem uma historia que eu quizera poder contar aos moços que, pela primeira vez, crusam os humbraes da sociedade. Talvez isto vos pareça estranho, mas a verdade é que estas cartas são para mim uma como biblia, pois, quando as encaro, recordo-me dos acontecimentos que a ellas se prendem, e julgo ouvir um capitulo daquelle santo livro que ha pouco meu pai estava a ler.

« Tinha eu então quasi doze annos, quando estas cartas tomaram um lugar importantissimo na minha existencia; e, pois, preciso me é remontar á essa época.

« Não era eu então muito differente do que sou hoje, que nada tenho; mas talvez tivesse mais vivacidade e franqueza, visto como citavam me pelo meu genio bom e alegre, no que aliás eu era rival de meu pai.

« Habitavamos esta mesma casa onde nos encontrastes, sem gosar entretanto da mesma abastança.

« Vivia só com meu pai: a pesca, a caça e a cultura dos campos suppriam as nossas necessidades; e um camponio, sua mulher, e dous filhos, que moravam, como ainda hoje moram, perto d'aqui, nos ajudavam a trabalhar.

« Eramos trabalhadores, e ganhavamos pouco, na verdade; porém nunca as nossas despezas excediam ás nossas rendas, e a nossa inalteravel saude dispensava visitas de medico e receitas. Emfim, tinhamos razão para viver felizes, e deviamos agradece-lo á Divina Providencia.

« Certo dia, no mez de julho, montei á cavallo, e dirigi-me á um dos pequenos portos do Glommen, no intuito de indagar se algumas mercadorias que esperavamos tinham chegado; e felizmente fui encontra-las em terra. Eram: sal, peixe secco, e alguns utensilios domesticos. Como o canoeiro se tinha contentado em po-las no caes, e ellas tinham passado ahi a noite, expostas á chuva, ameaçavam avariar-se. Apressei-me, pois, em po-las em lugar seguro, e este serviço tomou-me uma boa hora, pois eu estava só, e os fardos eram pesados.

« Quando acabei, estava tão cansado que procurei um lugar sombrio para repousar; mas, apenas adormeci, ouvi gritos, e percebi queixas ferirem-me os ouvidos. Levantei-me logo, montei á cavallo, dirigi-me para o lugar donde pareciam partir esses gritos.

« A' distancia de cerca de quatrocentos passos, avistei, em um espesso mato, um homem que implorava soccorro. O seu cavallo estava estendido no chão, e elle de joelhos esfregava-lhe uma das patas. Não longe estava uma cobra morta, uma das maiores que tenho visto. Apeei-me e approximei-me do estrangeiro para ajuda-lo se possivel fosse. Mas já o veneno tinha triumphado, visto como, apezar de todos os esforços, o animal expirára.

« Nessa occasião examinei attentamente o estrangeiro. Era um homem já idoso: de feições bem delineadas, de cabellos negros, de olhos vivos, e de olhar tão brilhante que como que senti-me traspassado. Seu rosto era pallido e enrugado; seu porte elegante. Trazia na algibeira do lado esquerdo um relogio preso por uma cadeia comprida, cheia de parendengues, e segurava na mão uma caixa de ouro em forma de concha, donde tirou uma pilula, que engulio.

« A perda do cavallo parecia incommoda-lo muito. Fiz-lhe ver que sentia o seu transtorno e elle me disse sorrindo:

— Ora! não vale á pena fallar nisso. Tendes um bom cavallo; e sem duvida m'o cedereis, provando assim que sois bom moço.

« Semelhante proposta, feita assim á queima roupa, não me fez bom cabello.

« Olhei para o meu cavallo, que era com effeito um bonito animal, e não me senti disposto a separar-me delle.

« Certamente, confiando na minha força não temia que o estrangeiro m'o quizesse arrebatar. Mas tive uma lembrança supersticiosa, á vista daquelle homem. Se elle fosse um feiticeiro!... O estrangeiro, notando a minha perplexidade, explicou-se mais claramente.

« — Senhor, me disse elle, o vosso cavallo é certamente um bonito animal... quereis vender-m'o? Dar-vos-hei quanto elle vale... quanto pedis?

« Esta proposta mudou inteiramente a face da cousa; tratava-se de um negocio sério.

« Isto me convinha, pois, ainda que o cavallo cobiçado pelo estrangeiro, merecesse os elogios que lhe eram feitos, tinhamos outros na estribaria, e, pois, podiamos rigorosamente desfazer-nos daquelle.

« Entretanto custava-me muito separar-me do meu fiel companheiro; e de certo o negocio não se faria se eu não tomasse em consideração em primeiro lugar a posição do estrangeiro, embaraço que aliás podia ser remediado, vendendo-lhe eu outro qualquer cavallo, e em segundo lugar a necessidade que tinhamos de comprar um outro carro, e a urgencia que sentiamos de rehovar alguns materiaes.

— Achais o meu cavallo do vosso gosto? perguntei-lhe hesitando.

— E' bonito; e tão bonito que merece ser empalhado e collocado como modelo em alguma estribaria ou museu!

« E, dizendo isto, o estrangeiro tirou do bolso cem moedas que me entregou.

« Bati uma na outra para certificar-me se eram verdadeiras, ao passo que corei diante da minha propria desconfiança.

« Na verdade, n'aquelle homem tudo me devia inspirar sentimentos contrarios... Um tratante, dizia eu de mim para mim, não teria um todo tão elegante, não usaria tão bellas joias, e não perderia um cavallo de raça.

O estrangeiro examinava-me com attenção, e afinal disse-me:

—Nunca possuistes tanto dinheiro de uma só vez; não é assim?

— Não, nunca.

— Desejo que isto seja para vós um motivo de alegria!

— Pareceis-me franco e honesto.

— Vosso cavallo é bom e sem defeitos?

— Eu vo-lo garanto. Mas para fallar-vos com franqueza, creio que faço mal em receber mais dinheiro do que elle vale.

— Remorde-vos a consciencia, não é verdade, patéta? Tranquillisai-vos, entretanto, pois ensinar-vos-hei um meio certo para aquieta-la.

E dizendo isto o estrangeiro tirou do bolso um estojo, e deste um *baralho de cartas*, que é o que alli vêdes pregado.

— Quereis jogar, perguntou-me elle, as vinte moedas que julgais ter recebido de mais?

« E atirando as vinte moedas sobre o cavallo morto, transformado assim em mesa de jogo, começou a baralhar as cartas.

« Ainda que sentisse despertar em mim o aguilhão do remorso, não pude entretanto resistir áquelle homem, e puz as minhas vinte moedas ao lado das suas.

« Elle mostrava-se em todos os seus movimentos tão resoluto, tão firme que qualquer contradicção era impossivel.

« — Que jogo sabeis, me perguntou elle?

« E citou uns quinze de que nunca ouvi fallar.

A minha ignorancia parecia encommoda-lo.

— Não sabeis jogo nenhum?

— Nenhum, respondi.

— Pois bem, joguemos o *preto e vermelho*; aprendereis logo.

Entregou-me as cartas, deu-me duas ou tres lições; e eu facilmente aprendi o jogo.

« — Jogai! me tornou elle.

— Joguei, e.... ganhei.

« — Dobro a parada, exclamou o homem terrivel!

E antes que eu tivesse comprehendido o que elle dizia, atirou sobre o cavallo quarenta moedas.

« Senti uma tristeza indisivel, pois não queria jogar mais, e até desejava perder. Mas, como resistir áquelle olhar de aço que me penetrava até as entranhas?

« De boa ou má vontade tornei a pegar nas cartas; e ganhei, e ganhava sempre!

« A fortuna desapiedadamente me perseguia, e eu estava no maior desespero, e tremia muito.

« O meu adversario parecia de marmore. Tirou da carteira todo o dinheiro que lhe restava.

— Jogai; me disse elle, dando-me cartas.

A sorte me favoreceu de novo.

— Sois na verdade filho da felicidade! o dinheiro é todo vosso! Aqui tendes, accrescentou elle, atirando sobre as notas e os escudos amontoados, a sua bolsa e carteira; tomai isto tambem, que vos servirá para guardar o vosso ganho.

« Eu quiz recusar; e, por isso, deixando de lado as sommas enormes que ganhei, tomei sómente as vinte moedas da minha primeira parada, e levantei-me para partir.

— Ficai, me disse o estrangeiro, e sentai-vos!!!

— Sentei-me.

— Não posso rehaver o que ganhastes. Por lei e por direito sois senhor deste dinheiro; e á mim só resta um meio de outra vez possui-lo: é ganha-lo jogando-o contra o meu cavallo.

« Meu coração palpitava com violencia, não porque desejasse rehaver o cavallo que tinha vendido, mas porque receiava privar o meu adversario do seu unico bem, e porque sentia por elle uma compaixão e uma sympathia extraordinarias.

Elle tomou segunda pilula, baralhou as cartas, e disse-me:

— Sois muito feliz e me pareceis um moço bom e prudente; e, pois, não vejo razão para não serdes meu herdeiro — Sois casado?

— Não, respondi.

— Então, naturalmente, tendes uma amante, o que, certo, é permittido na vossa idade?

— Tambem não: vivo n'um lugar onde as mulheres apparecem raras vezes, e entre as que tenho visto, nenhuma ainda desejei receber por esposa.

— Nisto ha amor proprio. Talvez vos julgueis demasiadamente nobre para casarvos com uma pobrezinha!

— Não; porém como estou persuadido de que para que o casamento seja feliz, faz se preciso que se sinta pela mulher uma inclinação exclusiva, não posso casar-me porque ainda não senti essa inclinação.

— Assim, pois, sois mui difficil de contentar?! Tanto melhor! Sou da vossa opinião. Um casamento se faz mais depressa do que se desmancha... Entretanto ha moças...

« Aqui o estrangeiro interrompeu-se....

« As cartas estavam baralhadas e era preciso jogar. Joguei, pois, e ganhei ainda!

« Como pintar-vos o meu desespero?

« Levantei-me convulso.

— Senhor, disse-lhe eu, não quero privar-vos ao mesmo tempo do vosso cavallo e do vosso dinheiro. Guardai este e daime aquelle; ou antes, dai-me as oitenta moedas que vos pedi. Não receberei nem mais um schelling!

— Sois na verdade exquisito, meu charo Ivarsen. Sabei que da parte de outra qualquer pessoa semelhante proposta seria para mim uma grave affronta. As dividas de jogo são dividas de honra e ninguem tem direito de subtrahir-se a ellas. Mas não julgueis que a nossa partida esteja acabada. Já vos declarei que sois um moço bom e feliz, razão esta pela qual desejo que sejais meu herdeiro.

« Sei que a minha carteira e a minha bolsa estão vazias; porem os meus recursos ainda não estão esgotados, pois possuo, entre outros objectos, um alfinete e um annel de diamantes, que valem o dobro do que me ganhastes; — faço com elles a minha parada.

—Não; respondi vivamente. Jogarei o dinheiro, mas não o cavallo; ou, se jogar o cavallo e o dinheiro, exceptuarei as oitenta moedas que são o preço do animal.

— Como quizerdes; mas devo prevenirvos de que não trago comigo nem o annel, nem o alfinete, e que, ainda que pareça estranha a proposta de objectos, de cuja existencia o meu adversario não tem certeza alguma, não posso proceder de outro modo; e dou-vos palavra de honra em como, se ganhardes, elles vos serão entregues fielmente.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAX...